Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.083
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Domingo, 27 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A campanha balkanica

O exercito alliado dos Balkans está em plena actividade na fronteira grego-bulgara. Inglezes, francezes e servios, estes ultimos inteiramente reorganizados, e todos sob o commando do general Sarrail, reabriram a campanha contra os bulgaros, austriacos e allemães, que fazem parte do exercito de von Mackensen. Dentro em pouco chegarão ás linhas de combate fortes contingentes italianos e russos, cujas vanguardas, como se sabe, já desembarcaram em Salonica; e dizia-se na Europa, segundo vemos nos jornaes francezes hoje chegados, que os inglezes estudavam a possibilidade de retirar algumas divisões do Egypto, onde tudo está tranquillo, e de envial-as para os Balkans. Dentro em pouco, Sarrail deve ter á sua disposição mais de meio milhão de homens, isto é, o necessario para uma campanha vigorosa, que irá incommodar sériamente os imperios centraes. Com effeito, ou estes hão de abandonar a partida dos Balkans, com grave prejuizo para os seus interesses militares e politicos, ou hão de concentrar ali as forças sufficientes para a resistencia. Ora, a questão dos homens começa a ser um verdadeiro e difficil problema para os imperios centraes; nas "frontes" onde a lucta é mais intensa, Somme e Galicia, a falta de soldados já se faz sentir para deter os inimigos; e as exigencias de pessoal duma nova "fronte", como a dos Balkans, não poderiam ser satisfeitas sinão á custa do sacrificio da situação em outros sectores da batalha. Nunca houve duvidas, entre os alliados, sobre as vantagens que elles retirariam duma offensiva simultanea em todas as "frontes"; a difficuldade estava apenas em organizal-a, dotando-a com o numero sufficiente de homens e com a bastante quantidade de munições. Essa difficuldade está hoje resolvida completamente, segundo parece, o que equivale a dizer que começaram os dias criticos para os exercitos do centro europeu. Nessa pressão irresistivel em todas as "frontes", a campanha balkanica tem um interesse immediato para as potencias da "entente"; permitte-lhes palpar o grau de resistencia do inimigo, influe sobre a Rumania, que tão agitada se mostra com os acontecimentos, e promette fechar aos imperios centraes a unica fronteira que não estava attingida pelo bloqueio.

NOTICIAS DA GUERRA

O PROBLEMA DOS VIVERES NA ALLEMANHA

HAYA, 26 — Sabe-se nesta capital que o sr. von Batocki, director geral da distribuição de viveres na Allemanha, declarou a um jornalista hungaro que se estão fazendo esforços para conseguir da Hungria que venda aos allemães o excesso da colheita do trigo. Accrescentou que espera que a Hungria consinta em tal transacção, desde que ella é favoravel aos interesses geraes de ambos os paizes.

OS DIRIGIVEIS SOBRE LONDRES

LONDRES, 26 — Sómente pelos jornaes se soube que um dirigivel se approximára durante a noite desta capital.

Mais uma vez, a proposito dessa incursão, os allemães referem pormenores de pura phantasia, entre os quaes de ter sido Londres copiosamente bombardeada.

Isto é tanto mais ridiculo quanto ninguem em qualquer ponto da cidade ouviu canhoneio, nem mesmo para simples defesa aerea.

A ATTITUDE DOS REFORMISTAS HESPANHO'ES

MADRID, 26 — Telegrammas de Oviedo dizem ter-se realizado naquella cidade uma assembléa geral dos politicos filiados ao partido reformista, sob a presidencia do deputado Azcarate.

Nessa reunião, ficou decidido que o sr Melchiades Alvarez seguisse para Portugal, onde deve apresentar ao governo e ao povo portuguezes a sua adhesão á politica intervencionista adoptada pela vizinha Republica, e partisse depois para Paris, afim de demonstrar á França que os democratas hespanhóes estão ao lado da "entente" e resolvidos a emprehender uma vigorosa campanha para que a Hespanha se colloque ao lado dos alliados.

AS CRUZES DE FERRO ALLEMÃS

LONDRES, 26 — O "Daily Telegraph" recebeu um despacho de Amsterdam, dizendo que a Allemanha se acha deante de uma grave crise no que diz respeito á "sua melhor industria, a manufactura de cruzes de ferro".

Explica o correspondente que cada cruz exige tres grammas de prata para a sua parte decorativa, sendo a existencia desse metal inferior á procura.

As guardas avançadas moscovitas dispersaram o inimigo nos Carpathos

Continúa o combate travado na linha de Kyghia ao lago Van - Os russos continuam a perseguir os restos da quarta divisão turca

Foi afundado o navio-auxiliar "Duke of Albany" - A França conserva a sua esquadra intacta

Foram muito importantes os successos dos alliados no Somme

E' muito difficil a situação dos wurtemberguezes em Guillemont - As operações nos Balkans - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A ENTRADA NA ALLEMANHA

COPENHAGUE, 26 — As restricções impostas para a entrada de extrangeiros na Allemanha tornaram-se ultimamente tão rigorosas que agora é quasi impossivel passar a fronteira.

As pessoas a quem se permitte entrar no paiz não pódem levar comsigo mais documentos que os que são absolutamente necessarios para a sua identificação.

A INTERNAÇÃO DE FRANCEZES NA ALLEMANHA

HAYA, 26 — Da fronteira communicam para esta capital que por Aquisgran passou um trem conduzindo 1.200 pessoas deportadas de Charleville (departamento das Ardennas) para o interior do imperio allemão.

TORNA-SE SOMBRIA A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES

LONDRES, 26 — O resultado da notavel offensiva dos alliados foi o anniquilamento completo dos planos do inimigo, no sentido de conseguir a conclusão da paz de modo feliz para elle.

Os allemães, em abril do corrente anno, estavam confiantes em apoderar-se de Verdun, cujo resultado seria a submissão immediata dos francezes.

Para esse fim, fizeram todos os preparativos, accumulando abastecimentos e aperfeiçoando as vias de communicação.

Queriam tambem recomeçar as operações no Drina, no outono do corrente anno, com a esperança de esmagar a Russia.

A nova tactica dos alliados, desferindo golpes inesperados em todos os campos da guerra, obrigou os allemães a retirarem tropas de Verdun, afim de fortalecer as suas defensivas na Picardia, bem como a procurarem evitar o anniquilamento completo dos austriacos.

O discurso pronunciado por Lloyd George, ministro da Guerra da Inglaterra, pinta claramente a situação da guerra, tanto no oriente como no occidente.

O inimigo, sem poder transferir as suas tropas de uma frente para outra, tem de sustentar a lucta por meio de reforços constituidos de destacamentos tirados das novas levas de que puder dispor, sendo assim, pois, o exgottamento dos seus recursos apenas uma questão de tempo, até que a esmagadora superioridade dos alliados determine o resultado inevitavel.

A nova offensiva na Macedonia promette concorrer com poderoso contingente para a solução, bem como o extraordinario augmento da producção de munições por parte dos inglezes.

PELA PAZ

LONDRES, 26 — O "Daily Telegraph" noticia que lord Cecil, ministro do Bloqueio, respondendo no Parlamento á interrogação de um deputado declarou que nenhuma proposta havia sido feita recentemente á Inglaterra para concluir a paz, em contrario do que affirmam os allemães, que pretendem fazer crêr que os subditos britannicos estão descontentes com o actual estado da guerra. Aliás, si assim acontecesse, a primeira cousa que fariamos seria consultar os nossos alliados.

Si ha dois annos a Inglaterra não poude alhear-se á guerra, impossivel é hoje cessar as hostilidades, sejam quaes forem as propostas que lhe façam isoladamente.

A obrigação de não concluir a paz separadamente é mais imperiosa do que aquella que nos levou a pegar em armas.

Quando celebrarmos a paz será como membros da associação da Europa civilizada, não tomando em consideração apenas os nossos interesses.

Nunca na Historia, crise alguma foi tão bem comprehendida pelo povo, que sabe que nós combatemos pela vida toleravel, livre do dominio de individuos sem cotação.

Convençamo-nos que para a nação que participa desta obra, depôr a espada equivaleria a vendel-a, como se vendeu o punhal envenenado dos bulgaros.

O COMMANDANTE DO DEUTSCHLAND CONDECORADO — NOVA VIAGEM DO AUDAZ SUBMARINO

NOVA YORK, 26 — Radiographam de Berlim informando que o capitão Koenning, commandante do submarino "Deutschland", conversou em Kiel com o principe Henrique, da Prussia, e depois se dirigiu para o quartel-general, onde foi recebido em audiencia especial pelo kaiser, que o condecorou com a Cruz de Ferro e deu tambem medalhas do valor militar a todos os outros officiaes e marinheiros da guarnição daquelle submarino.

Annuncia-se que o "Deutschland" se prepara para fazer uma nova viagem, dizendo uns que é para os Estados Unidos, e outros que é para a America do Sul.

A companhia, proprietaria do submarino, recusou receber multos fretes, visto a lotação já estar completa.

O DIPLOMATA LARRETA

PARIS, 26 — O "Cri de Paris" exprime os seus pesares pela partida, para o seu paiz, do sr. Carlos Rodriguez Larreta, grande amigo da França, que deixa o cargo de ministro argentino em Paris.

Diz que o sr. Larreta parte com destino á Argentina, aonde vai assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Continuando, o "Cri de Paris" declara: 'Certamente os nossos negocios não serão extranhos ao eminente argentino, porque elle ama a nossa patria quasi tanto como a sua."

OS ENCONTROS NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 26 — O inimigo bombardeou as primeiras linhas de trincheiras na maior parte da nossa frente, ao sul do Ancre.

Diversas vezes, entre as 10 horas e a manhã, cedo, protegido pela artilharia, o adversario atacou as nossas posições, a oeste de Guillemont, entre as pedreiras e a estrada de Montauban a Guillemont.

Os assaltantes não attingiram nenhum ponto das nossas linhas.

Repellimos os teutões, infligindo-lhes perdas.

Perto da herdade de Mouquet, progredimos ainda na cóta a leste da herdade e a sudeste, onde conquistámos outras quatrocentas jardas de trincheiras, no caminho de La Courcellette a Thiepval.

Os grandes esforços do inimigo, no sentido de retomar o terreno perdido no saliente de Leipzig, mostram a importancia attribuida ao sector de Thiepval, onde concentrou recentemente numerosos canhões, para deter os nossos progressos e sustentar os ataques.

Na noite ultima, devido a um fortissimo bombardeio uma força consideravel da guarda prussiana atacou as nossas novas trincheiras, ao sul de Thiepval.

Repellimos em toda a parte o adversario, infligindo-lhe pesadissimas perdas.

Mantivemos todas as posições.

OS PROGRESSOS DOS ALLIADOS NO NORTE DA FRANÇA E EM SALONICA

PARIS, 26 — As tropas francezas obtiveram um bello successo ao norte do Somme, tomando e passando além de Maurepas, com grande rapidez e soffrendo perdas minimas, perdas essas que o "Petit Parisien" diz ser insignificantes.

Maurepas formava um dos principaes pontos de apoio das linhas allemãs entre o Somme, Roye, Albert e Bauprue.

Era ainda uma importante base estrategica para a situação sobre o planalto, que domina a região do sul, protegendo dois caminhos que vão na direcção de Combles.

Dominava tambem a via-ferrea que abastecia as posições inimigas por esta ultima cidade.

O ataque desenvolveu-se durante a tarde, numa frente de 4 kilometros.

Da parte de Maurepas, occupada pelos francezes, o centro, lançando-se á baioneta, através das ruinas da aldeia, apanhava de flanco as linhas allemãs desorganizadas, ao norte do povoado, onde as metralhadoras se mantinham ainda.

A ala direita, por semelhante movimento convergente, contornava as encostas da cóta 121, sem parar.

Os francezes avançaram em toda a parte, apezar do terreno estar cheio de barrancos, occupando pouco a pouco as trincheiras extraordinariamente multiplicadas.

Os allemães, que escaparam ao fogo da artilharia e das pontas das baionetas, na impossibilidade de receber soccorros, devido aos fogos de barragem, ininterrupto e infinitamente mortifero, entregaram-se todos.

A's 17 horas, o objectivo fixado pelo commando francez estava attingido na "fronte" gauleza, cujo sector é agora absolutamente rectilineo.

Si é verdade que os allemães estiveram egualmente activos, todas as suas tentativas representam novos e sangrentos fracassos, apesar da extrema violencia dos seus ataques, seja no Meuse, onde tentaram reparar o revés que ainda não confessaram, seja na frente britannica, onde os inglezes mais se approximaram de Thiepval.

Assim, em nenhuma parte os allemães, apesar dos seus prodigiosos esforços, chegaram a restabelecer o equilibrio e retomar o ascendente sobre os alliados.

Os tiros de destruição contra as baterias continuaram furiosos e incessantemente no sul do Somme.

O numero dos prisioneiros, nesses dois ultimos dias, no Somme e no Meuse, excede a 800.

Os documentos demonstram que a usura allemã na frente do Somme é proporcionalmente maior do que na de Verdun.

Numa offensiva de 50 dias, os allemães empenharam 40 divisões.

No conjuncto, as operações nas linhas de Salonica são nitidamente a favor dos alliados.

Os fracassos dos bulgaros na ala esquerda dos alliados foram claramente firmados pela progressão dos servios no ponto em que haviam recuado, e na ala direita, onde o inimigo teve de contentar-se em entrincheirar-se na estrada de Serres, numa distancia respeitavel do Struna.

A firmeza das alas está assegurada.

Os alliados retomaram toda a liberdade de manobra no centro.

Os factos não tardarão a demonstrar que a propaganda allemã augmenta exaggeradamente um facto verdadeiramente secundario.

"RAID" DE HYDROPLANOS

LONDRES, 26 — Varios hydroplanos bombardearam, com successo, os hangars allemães de aviação, situados nas cercanias de Namur.

Um desses hydroplanos ainda não voltou.

A LUCTA NOS ARES

PARIS, 26 — Perto de Craonne, os nossos canhões fizeram aterrar um fokher, que atacámos e perseguimos.

Esse aparelho cahiu nas linhas allemãs.

Na região de Verdun, uma machina, que foi obrigada a aterrar, incendiou-se ao descer ao sólo, perto de Mogesville.

Duas outras machinas, damnificadas, cahiram na floresta de Spincourt, perto de Foanex.

Um fokher, nas vizinhanças de Pont-á-Mousson, foi posto fóra de combate.

Os aviadores francezes incendiaram varios balões captivos allemães, sendo um ao norte do Aisne, na região de Paissy; outro na frente do Somme, perto de Mesnil.

Finalmente, foi confirmado que, a 23 do corrente, um balão captivo allemão foi obrigado a aterrar, em chammas, pelos nossos canhões, na região de Verdun.

A' noite, um avião inimigo lançou oito bombas em Baccarat, onde causou prejuizos insignificantes, ferindo ligeiramente uma pessoa.

A LISTA NEGRA INGLEZA

BUENOS AIRES, 26 (A) — O Museu Social organiza para amanhã uma grande manifestação de protesto contra a applicação da lista negra ingleza, que está causando grandes prejuizos ao commercio, difficultando suas operações.

UM CREDITO PARA O GOVERNO HESPANHOL

MADRID, 26 — O Parlamento concedeu um credito de dois milhões para o governo prover ás necessidades dos belligerantes internados na Hespanha.

Os acontecimentos nos Balkans

A CORDIALIDADE ENTRE A ITALIA E A GRECIA

ROMA, 26 — A imprensa, celebrando a occupação de Kalarat, porto de Palermo, salienta que as tropas italianas foram levadas a realizar as suas operações, devido á imperiosa necessidade militar.

Accrescenta que isto em nada perturbará a cordialidade entre a Italia e a Grecia.

NA FRENTE DA MACEDONIA

PARIS, 26 — Contrariamente ao que foi noticiado em telegrammas de hontem, os bulgaros não atacaram Kavala nem Drama.

ENVIADOS ALLEMÃES NA BULGARIA E NA RUMANIA

NOVA YORK, 26 — Os jornaes de Berlim dizem que o estado-maior allemão enviou dois generaes, para inspeccionar as fortalezas bulgaras na fronteira da Rumania.

O governo de Berlim enviou tambem diversos agentes á Rumania, a fim de iniciarem as negociações de compra, na proxima colheita de cereaes.

A ALLEMANHA REMETTE MUNIÇÕES AOS BULGAROS

LONDRES, 26 — O correspondente de um jornal suisso, em Bucarest, diz que diariamente chegam a Orsova, porto austriaco do Danubio, tres trens allemães, que alli descarregam muitas munições que, em barcaças, descem o rio, e são levadas para um porto bulgaro. Essas munições são directamente enviadas para a frente da Macedonia.

OS BULGAROS BATEM EM RETIRADA

PARIS, 26 — Um communicado recebido de Salonica diz que as forças bulgaras, que avançam pelo valle do Struma, foram detidas e obrigadas a retroceder. Tambem as columnas gregas, na Macedonia oriental, se esforçam por conter o avanço dos bulgaros para o sul.

Seiscentos bulgaros entraram em Prosenik e apoderaram-se de importantes quantidades de provisões, pertencentes ao exercito grego, e depois incendiaram a cidade em diversos pontos.

Contingentes russo-servios obrigaram os bulgaros a se retirar de alguns pontos do sector de leste.

Depois de um combate encarniçado, os servios avançaram e occuparam Lunzi.

Sabe-se que diversos generaes gregos recusam retirar as suas tropas, conforme ordens recebidas de Athenas.

OS PRODROMOS DA QUEBRA DA NEUTRALIDADE RUMAICA

AMSTERDAM, 26 — De Bucarest annunciam para esta cidade que o "Monitorul", orgam official, publica um decreto augmentando os creditos extraordinarios do exercito de duzentos para seiscentos milhões.

O "Universul", jornal da mesma cidade, diz que o general Paraskinesco foi nomeado director das munições e o general Popovic chefe do primeiro corpo do exercito.

UM GRANDE COMICIO EM SALONICA

ATHENAS, 26 — Telegrapham de Salonica que se realizou hontem, á noite, naquella cidade, um grande comicio, para protestar contra a occupação de localidades gregas pelos exercitos bulgaros.

Os manifestantes, precedidos de uma banda de musica, que tocava o hymno nacional, percorreram as ruas, erguendo vivas ao sr. Eleuterio Venizelos e aos seus partidarios.

Depois, o povo dirigiu-se para o quartel-general de Sarrail, cantando a Marselheza.

O governo grego, á vista da gravidade da situação, mostra-se inquieto.

A TOMADA DO FORTE DE STARTALA PELOS BULGAROS

PARIS, 26 — Referem de Salonica para o "Matin" que os bulgaros capturaram o forte grego de Startala, matando a guarnição inteira, que resistiu heroicamente, até ao ultimo instante.

UMA OPERAÇÃO DOS MARUJOS ITALIANOS

ROMA, 26 — Despachos de Vallona informam que o commando da esquadra encarregada de patrulhar a costa entre Aspiruga e o cabo Kefali, onde tem sido assignalada, por frequentes vezes, a presença de submarinos austro-hungaros, ordenou que alguns destamentos de marinha italianos occupassem o cume de Karalat, na Albania, afim de tornar effectiva a fiscalização a que procedem.

Todos os jornaes salientam a importancia da brilhante occupação de Karalat.

Essa operação foi ditada por necessidades militares e não affecta a cordialidade das relações existentes entre a Grecia e a Italia.

A guerra no mar

OS SUBMARINOS MERCANTES

BUENOS AIRES, 26 (A) — Estiveram hontem no Ministerio do Exterior os ministros da Russia, da França, da Italia e Inglaterra, que fizeram entrega ao dr. Luiz Murature, de notas, todas do mesmo teôr, em que os governos dos seus paizes pedem á Republica Argentina que não considere os submarinos, de qualquer classe que sejam, como vapores mercantes.

Solicitam ainda os paizes alliados que esses submarinos sejam immediatamente internados, apenas cheguem aos portos argentinos.

OS SUBMARINOS MERCANTES

BUENOS AIRES, 26 — Os ministros plenipotenciarios da Inglaterra, França, Russia e Italia visitaram, separadamente, o sr. Luiz Murature, a quem entregaram um memorial contendo as resoluções da recente conferencia dos alliados, realizada em Paris. Ao ministro do Exterior da Argentina foi manifestado o desejo das nações neutras considerem os submarinos mercantes como submarinos de guerra, para serem obrigados a sahir dos portos dentro de 24 horas.

Consta que o governo argentino não concordará com esta indicação e adoptará para o caso o criterio que guiou o procedimento dos Estados Unidos em relação ao "Deutschland".

ARMADA FRANCEZA

PARIS, 26 — Um estudo do "Petit Parisien" mostra que a França conserva a sua esquadra intacta, augmentada com novas unidades, perfeitamente preparadas.

Os francezes sómente perderam o velho couraçado "Bouvet", sem valor militar.

O "Jean Bart", torpedeado nas Boccas do Cattaro, foi rapida e devidamente reparado.

A esquadra foi enriquecida com cinco novos "dreadnoughts", que são o "France", "Paris", "Bretagne", "Lorraine" e "Provence", de 23.540 toneladas, e armados com dez canhões de 34 centimetros, constituindo com o "Jean Bart" e o "Courbet", com seis couraçados do typo "Danton" e cinco "Verité" e "Patrie" uma força muito poderosa.

O "DUKE OF ALBANY" FOI AFUNDADO

LONDRES, 26 — (Official) — Um submarino inimigo afundou, no dia 24 do corrente, o vapor armado "Duke of Albany", no mar do Norte. Pereceram afogados o commandante do navio e 23 homens da tripulação.

Foram salvos 87 homens.

UM "HEROE" DA CAMPANHA SUBMARINA CONDECORADO

NOVA YORK, 26 — Informam de Berlim que o kaiser collocou, com suas proprias mãos, a Cruz de Ferro de primeira classe no peito do tenente de marinha Walter Trosfmann, commandante de um submarino, que metteu a pique cem navios alliados, que deslocavam um total de 260.000 toneladas e valiam seiscentos milhões de marcos.

O "BREMEN" ESPERADO EM NEW LONDON

NOVA YORK, 26 — Informam de New London haver chegado alli, hontem, á tarde, o vapor allemão "Willehead", que logo depois partiu para Boston.

Diz-se que esse vapor vai aprovisionar o submarino "Bremen", irmão do "Deutschland", que é esperado em New London dentro de alguns dias.

COMMUNICADOS OFFICIAES

ACÇÃO DAS TROPAS GERMANICAS NAS VARIAS FRONTES

RIO, 26 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica em data de 25:

Frente oeste: Da mesma maneira como haviam feito a 18 do corrente, os inglezes e francezes atacaram hontem, á tarde, após violentissimo canhoneio, as nossas posições ao longo de toda frente entre Thiepval e o Somme.

As investidas repetiram-se varias vezes entre Thiepval e o bosque de Foureaux, porém, fracassaram os ataques, com perdas sangrentas para o adversario.

Evacuamos alguns trechos de trincheiras, completamente destruidas, da 1.a linha.

Ao norte da Ovillers, entre Longueval e o bosque de Delville, conseguiu o inimigo algumas vantagens.

A aldeia de Maurepas foi por elle occupada.

Entre Maurepas e o Somme, os francezes foram completamente repellidos.

Na margem leste do Mosa, limitou-se o combate ás immediações de Fleury. Rechaçámos dalli o inimigo.

Ao norte do Somme, nas proximidades de Varennes, em Fleury e em Armentieres, abatemos 4 aeroplanos inimigos.

Os repetidos ataques aereos do adversario ás cidades da Belgica, especialmente contra Mons, causaram importantes damnos nas propriedades belgas, sendo tambem feridos muitos habitantes civis.

Frente leste: — Exercito de von Hindenburg: — As trincheiras perdidas a 21 de agosto, nas proximidades de Swyzn, acham-se agora novamente em nosso poder. Nas immediações de Graberka, ao sul de Brody, fizemos 561 prisioneiros.

Exercito do archiduque Carlos: — Na frente occupada pelas tropas allemãs nada houve de novo."

"O almirantado allemão communica em data de 25:

Na noite de hontem para hoje, varios dirigiveis da Marinha atacaram a parte meridional da costa leste da Inglaterra e bombardearam a "City de Londres", o districto a sudeste da cidade, as estações navaes, de Harwich e Folkstone, bem como os navios ancorados no porto de Dower.

Foram observados em toda a parte optimos resultados dos bombardeios.

Os dirigiveis soffreram o tiroteio do inimigo, regressando, porém, incolumos."

No theatro oriental da guerra

A OFFENSIVA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 26 — Nos Carpathos, ao oeste de Nadvorna, as guardas avançadas moscovitas dispersaram o inimigo, occuparam a aldeia de Guta e attingiram as nascentes do Bystritza, na região de Rafalow.

Continua o combate empenhado na linha que se extende de Kyghi ao lago Van.

Depois de occuparmos a cidade de Mush, avançámos para as alturas de Kurstdagu. Fizémos novos prisioneiros.

Continuamos a perseguir os restos da quarta divisão turca.

OS RUSSOS RETOMAM A OFFENSIVA

LONDRES, 26 — Os russos retomaram a offensiva deante de Kovel e expulsaram o inimigo de diversas alturas ao longo do Stochod, ao norte da Galicia e deante de Brody.

Os contra-ataques dos austro-allemães foram repellidos em toda a frente do Slota Lipa.

Os russos proseguem o avanço para oeste.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

ASPECTOS DA CAMPANHA

ROMA, 26 — O correspondente do "Evening News", de Londres, escreve para o seu jornal que os desertos do Carso são o peor inimigo para o soldado, por causa da falta de agua potavel, o que provoca todos os martyrios da sêde.

Na linha de frente do Cadore, o frio constitue, porém, o maior pesadelo para os soldados italianos, que durante sete mezes são obrigados a viver a 3.000 metros de altitude, enterrados na montanha de neve, que em alguns pontos attinge uns poucos metros de espessura.

Os soldados austriacos nessa região recebem munições e viveres por um engenhoso systema de ferro carril, que tambem serve para o transporte de passageiros.

O rei Victor Manuel apparece muitas vezes nessas regiões, confraternizando-se com os soldados, com os quaes conversa em dialecto piemontez.

GOVERNO ITALIANO

ROMA, 26 — Os jornaes desta capital attribuem grande importancia á reunião do conselho de ministros, hontem realizada.

NAS LINHAS ITALIANAS

ROMA, 26 — As noticias de fonte official, communicadas aos jornaes desta capital, informam:

Nas linhas ao sul de Goricia, as nossas tropas vão obtendo o mais franco successo, a despeito dos esforços ingentes da artilharia inimiga, do accidentado terreno e dos furiosos ataques que emprehendem.

Os nossos corpos de infantaria lançaram-se sobre o monte Cosich, apoiados por violento fogo dos nossos canhões.

Esse monte póde considerar-se virtualmente tomado.

Na região de Goricia, os combates são intensos e empenham-se com a maior energia.

A praça de Tolmino ainda resiste, apesar dos formidaveis ataques da artilharia.

Nas frentes da Carnia, dos Dolomitas e no Trentino a lucta de artilharia permanece muito intensa, cabendo-nos sempre a offensiva.

O COMMANDANTE DA PRAÇA DE GORICIA SUBMETTIDO A CONSELHO

LONDRES, 26 — Os jornaes de Genebra dizem que o estado-maior austriaco mandou submetter a conselho de investigação o general Friedels, que commandava a guarnição de Goricia, quando a praça foi occupada pelos italianos. Accrescentam os jornaes que essa resolução foi exigida pelo estado-maior allemão, que era de opinião que Goricia ainda podia defender-se até a chegada de reforços, que para ali se dirigiam. Aquelle general foi provisoriamente destituido do commando das tropas que operavam na região de Goricia.

CARVÃO PARA A ITALIA

ROMA, 26 — O "Giornale d'Italia" informa, em telegramma de Ventimiglia, que foi iniciado o transito de dois trens quotidianos, conduzindo carvão inglez, destinado á Italia, que chega via França.

NOTICIA DESMENTIDA

ROMA, 26 — O "Corriere d'Italia" desmente a noticia posta em curso por jornaes austriacos de que as autoridades italianas mandaram fuzilar dois monges austriacos presos quando faziam signaes em Goricia.

OS ITALIANOS CONQUISTARAM NOVAS POSIÇÕES

ROMA, 26 — O communicado de hoje annuncia que os italianos conquistaram novas posições nas encostas do monte Caurial, onde fizeram prisioneiros.

As tropas peninsulares repelliram um ataque dos austriacos no desfiladeiro do Inferno.

A grande batalha

A ACÇÃO DOS INGLEZES

LONDRES, 26 — A oeste de Ginchy, repelliram as tropas inglezas um ataque de duas companhias allemãs.

O inimigo bombardeou, no bosque de Delville, as trincheiras de que hontem nos apoderamos.

Entre a herdade de Mouquet e o saliente de Leipzig, capturámos 90 novos prisioneiros.

Os nossos aeroplanos executaram um raid sobre as vias de communicação dos allemães, attingindo alguns tres linhas e causando avarias no material ferro-viario.

Os aviões inimigos evitaram travar combate com as nossas machinas, mas conseguimos derrubar varios, tendo nós apenas perdido um.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 26 — Na linha de frente do Somme, a artilharia franceza continuou a canhonear as posições inimigas.

Nesse sector, fizemos prisioneiros mais 600 soldados allemães.

Em Maurepas, foram descobertas mais 8 metralhadoras abandonadas pelo inimigo.

A sudeste de Saint Mihiel, fracassou uma tentativa de ataque dos allemães contra Croix-St-Jean.

Expulsámos immediatamente o inimigo que tomára pé no bosque de Vailly.

OS SUCCESSOS DOS ALLIADOS NO SOMME

PARIS, 26 — O successo de Maurepas, definitivamente alcançado, soffreu victoriosamente a prova de um contra-ataque.

Os successos dos alliados, ante-hontem, no Somme, parecem mais importantes do que as primeiras noticias annunciaram.

Sabe-se agora que as operações deram em resultado, além do terreno conquistado, seiscentos prisioneiros e dezoito metralhadoras.

O avanço inglez foi egualmente importante, pois que deu o apreciavel resultado de avançar a ala direita do seu sector até á altura das posições francezas.

Sómente Guillemont formou um saliente na linha britannica. A situação dos wurtemburguezes é ahi muito difficil.

A violencia dos tiros dos alliados sobre as organizações allemãs parece indicar novas e proximas operações.

Na frente de Salonica, depois de fluctuações na situação geral, foi inteiramente restabelecida a vantagem dos alliados.

Os germano-bulgaros perderam em toda a parte a iniciativa, que agora pertence inteiramente ao general Sarrail.

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 26 — As forças inglezas, unindo-se ás francezas, fizeram um novo avanço ao norte de Longueval, e em direcção a Flers, onde foram capturados 10 officiaes e 170 soldados inimigos.

No bosque de Delville foram surprehendidas e capturadas algumas dezenas de allemães. Ao sul de Maurepas os francezes anniquilaram diversas columnas allemãs, que contra-atacaram as posições recentemente conquistadas pelas tropas francezas.

Os francezes, nestes dois ultimos dias capturaram no Somme mais de 600 allemães e cerca de 20 metralhadoras. E' grande a actividade aerea em toda a frente.

Os aeroplanos inglezes bombardearam muitos trens inimigos, causando enormes prejuizos, e abateram quatro apparelhos.

AINDA A LUCTA NA FRANÇA

PARIS, 26 — Ao norte do Somme, a acção da artilharia foi muito violenta no fim do dia e em parte da noite.

A's 22 horas, ao sul de Maurepas, foram dispersados sob o nosso fogo fortes reconhecimentos dos allemães, nas vizinhanças da cóta 121.

Não se assignalou nenhuma outra tentativa de ataque dos allemães.

Na Champagne, depois de intenso bombardeio, o inimigo, ás 21 e meia horas, atacou as posições francezas ao oeste de Tahure, em dois logares.

O fogo de barragem deteve o assalto, excepto num pequeno saliente da nossa linha, onde o inimigo tomou pé. Um contra-ataque immediato, a granadas, expulsou-o dessa posição.

Na margem direita do Meuse, o inimigo bombardeou violentamente as regiões de Thiaumont e Fleury. Varias vezes o exercito imperial executou vivas acções offensivas na direcção da aldeia e das trincheiras cavadas nos arredores da obra de Thiaumont.

Fracassaram todas as tentativas para attingir as nossas linhas.

Na Lorena, o nosso fogo deteve um reconhecimento deante de Neuvillers, a nordeste de Badonvillers.

A nossa aviação esteve muito activa hontem, na região do Somme. O sargento-tenente Nungesser abateu o seu undecimo aeroplano allemão.

O sargento-ajudante D'Orne abateu a sua decima terceira machina allemã, que cahiu perto de Pétain.

Os nossos pilotos metralharam outras machinas de combate, que desceram subitamente damnificadas.

O conflicto luso-germanico

NO CONGRESSO PORTUGUEZ

LISBOA, 26 — Na sessão do Congresso, hontem, votaram contra a moção apresentada pelo sr. Alexandre Braga os srs. José Barbosa, João de Menezes, Jorge Nunes, Costa Junior, Tamagnini Barbosa, Pereira Victorino, Antonio Fonseca, João Camoezas e Mariano Martins.

MANIFESTAÇÃO AOS VOLUNTARIOS EM PORTUGAL

LISBOA, 26 — Telegrammas do Porto informam que foi feita uma enthusiastica manifestação de sympathia naquella cidade aos voluntarios que seguem incorporados á expedição que vai para a Africa.

AVIADORES PORTUGUEZES

LISBOA, 26 — Regressaram hoje a esta capital os tenentes Oscar Torres e Mario Portella, que obtiveram na Inglaterra o diploma de aviador.

AS MISSÕES INGLEZA E FRANCEZA

LISBOA, 26 — Chegam no dia 30 do corrente a esta capital as missões militares franceza e ingleza.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 26 DE AGOSTO

A's 13 horas, acham-se presentes apenas os srs. Bento Bicudo, Aureliano de Gusmão e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Luiz Flaquer, Pereira de Queiroz, Luis Piza, Albuquerque Lins e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas tres srs. senadores, deixa de haver sessão, continuando para 28 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

REUNIÃO EM 26 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Claro Cesar, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, José Roberto, José Vicente, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Raphael Prestes e Theophilo de Andrade.

Tendo comparecido apenas dezesete srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição dos escripturarios da Repartição de Aguas e Exgottos da capital, solicitando a classificação dos seus cargos em tres categorias. — A' Commissão de Fazenda.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Acacio Piedade, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Atalliba Leonel, Augusto Barreto, Erasmo de Assumpção, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 28 a mesma.

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 15, de 1908, concedendo subvenção kilometrica á Companhia Mogyana para a construcção de um ramal que, partindo de S. José do Rio Pardo, vá a Caconde e ás raias do Estado de Minas Geraes, com parecer contrario, n. 25, deste anno.

1.a discussão do projecto n. 5, deste anno, providenciando sobre o serviço do trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

A Companhia Vitale repetiu hontem a apreciada opereta "Os saltimbancos", cujo desempenho foi bom como o da première".

Os principaes artistas, entre os quaes Giulietta Cesti, Pina Gioana, Italo Bertini e Carlo Ciprandi, continuaram a ser muito applaudidos. A casa esteve repleta.

—— Hoje, a mesma opereta "I saltimbanchi", tanto em "matinée" como á noite.

S. JOSE'

Muito concorrida a festa artistica de Fatima Miris, que tantas sympathias tem conquistado em S. Paulo.

Cumpriu-se á risca o programma annunciado, tendo sido calorosamente applaudida a beneficiada.

—— Hoje, variado e attrahente programma, em "matinée" e á noite.

APOLLO

Neste theatro representou-se com successo o drama em 4 actos, de C. Nunziata, "Tradimento".

Os principaes interpretes colheram fartos applausos.

—— Hoje, em "matinée", "La Scuola del delitto", e, á noite, "Tradimento".

IRIS THEATRO

Exhibem-se hoje os apreciados films "Heroismo de amor" e "O suborno".

—— Para amanhã, o esplendido Pathécolor: "Chagas de amor".

VARIAS

Companhia Vitale

Visitou-nos hontem pessoalmente o festejado artista comico Italo Bertini, da Companhia Vitale, que actualmente trabalha no Casino.

A distincta actriz-cantora Giulietta Cesti, tambem daquella companhia, enviou-nos um delicado cartão de visita.

Gratos pela fineza.

Vida Militar

MARCHA MILITAR

Está marcada para hoje, ás oito horas, uma marcha dos atiradores do Tiro Paulistano n. 35, do quartel para a linha de tiro em Pinheiros.

Tomarão parte nessa formatura cerca de 145 atiradores, os pelotões de cyclistas, signaleiros, corpo de saude, de intendencia e as bandas de cornetas e tambores.

Dirigirá o exercicio de evoluções o instructor militar, segundo-tenente Pedro Leonardo de Campos, que terá como seus auxiliares os sargentos Rivadavia e Porto, do 53.o batalhão do exercito.

Essa sociedade de tiro conta actualmente 356 socios matriculados nos seus cursos e aulas que frequentam diariamente, e o actual numero de atiradores é de 1.016, pois se tem inscripto nestes ultimos tempos grande numero de socios, todos de 17 a 23 annos de edade.

O quartel desta sociedade está installado no antigo edificio da rua Onze de Agosto, n. 41, onde funccionou o Forum Civel, predio esse cedido gratuitamente ao Tiro Paulistano pelo sr. dr. Eloy Chaves.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 26 de agosto de 1916.

Ao cartorio do 1.o officio:

Appellações crimes

N. 8006 — Queluz — Manuel Pereira Magalhães e João Cipolli — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8009 — Caconde — A justiça e José Ignacio — Ao sr. Ph. Castro.

Aggravo

N. 8505 — Capital — Alberto de Oliveira Coutinhó e outros e Leonardo Nardini — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações civeis

N. 8296 — Capital — Ao sr. F. Whitacker.

N. 8539 — S. Simão — Dr. Manuel Sousa Gomes e Maximo Badm — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8537 — Tatuhy — José Teixeira de Assumpção e sua mulher — Ao sr. Vicente de Carvalho.

N. 8540 — Capital — Dd. Josepha Delamonica e Maria Angelica da Rosa — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8544 — Capital — Braga e Pinto e Raphael Dias da Cruz — Ao sr. Vicente de Carvalho.

Ao cartorio do 2.o officio:

Recurso crime

N. 5549 — Rio Preto — A justiça e Patrocinio Montalvão — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 7952 — Capital — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8008 — Tatuhy — A justiça e Francisco da Costa Leite — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravo

N. 8506 — Capital — F. Corrêa e Octavio Braga e outros — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 8434 — Pindamonhangaba — Ao sr. R. Sette.

N. 8538 — Capital — Antonio Gomes Poyares e barão da Bocaina — Ao sr. Moraes Mello.

N. 8543 — Avaré — Joaquim Oliveira Dorta e outros e Maximiano Rodrigues Moraes — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8545 — Barretos — Aniceto Cesar Junqueira e Rachi Alli Murad — Ao sr. Moraes Mello.

N. 8546 — Capital — Maria Ignez Lobo Bandeira Dias e Joaquim Bandeira de Abreu e outra — Ao sr. F. Saldanha.

Embargos

N. 7721 — Capital — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8305 — Lorena — Ao sr. F. Whitacker.

N. 7406 — Capital — Ao sr. Vicente de Carvalho.

Ao cartorio do 3.o officio:

Appellações crimes

N. 7918 — Igarapava — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8007 — Areias — A justiça e João Gaspar — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8010 — Avaré — A justiça e Theophilo Antonio Nogueira — Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravos

N. 8507 — Barretos — Joaquim Lima Moreira e Joaquim Pereira Mello — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8508 — Capital — Buchalim e Irmãos e Banco Allemão — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 8535 — Santos — D. Mariana dos Santos e The City of Santos Improvements Company Limited. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 8536 — Capital — José Cerruti e Corona e Comp. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8541 — Capital — Tyrolesi Vittorio e The S. Paulo Light Power — Ao sr. F. Whitacker.

N. 8542 — Jahu' — José Hernandes e sua mulher e Francisco de Assis Bueno e sua mulher — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 8547 — Santos — Manuel Lopes da Silva e sua mulher e Luiz Lopes da Silva e outros — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 8104 — Capital — D. Benedicta Amelia de Sousa e Castro e outros e Francisco Antonio de Paula — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8027 — Campos Novos — D. Aurea Piedade Fares e seu marido e Fernandes Costa, Gomide e Comp. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Camara Municipal

29.a SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Washington Luis, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, Baptista da Costa, J. J. Pereira, Luiz Fonceca, Marrey Junior e Sousa Queiroz, faltando com causa participada o sr. Raphael Gurgel, e sem participação os srs. Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Estanislau Borges e Alcantara Machado.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, opinando pelo archivamento de um requerimento de J. F. P. de Sousa, sobre construcção e exploração de um miradouro modelo nesta capital. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, sobre o projecto n. 44, de 1915. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento do projecto n. 37, de 1915. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Justiça, opinando pelo indeferimento de um requerimento de funccionarios da policia, sobre custas vencidas em processos crimes. — A imprimir.

REQUERIMENTO N. 208, DE 1916

Peço ao illmo. sr. dr. prefeito para dar execução ao calçamento da rua José de Alencar, cujo já é lei. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **João José Pereira.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 209, DE 1916

Peço ao illmo. sr. dr. prefeito para mandar collocar guias á rua Fernão de Magalhães. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **João José Pereira.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 210, DE 1916

Peço ao illmo. sr. dr. prefeito para entender-se com o sr. secretario da Agricultura, para mandar collocar alguns combustores a gaz na rua Fernão de Magalhães. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **João José Pereira.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 211, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne mandar collocar guias á rua Margarida e á rua Haddock Lobo, entre as alamedas Santos e Jahu'. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 212, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne requisitar da Secretaria da Agricultura a collocação de lampeões para illuminação publica á rua Margarida e á rua Haddock Lobo, entre as alamedas Santos e Jahu', onde se nota a falta de illuminação. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 215, DE 1916

Reiteramos o requerimento sob n. 136, deste anno, relativo a collocação de guias e combustores de gaz na rua 13 de Maio, entre as ruas Conselheiro Carrão e Santo Antonio. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **E. Goulart Penteado, João José Pereira, A. Baptista da Costa.**

REQUERIMENTO N. 213, DE 1916

Requeiro que a Prefeitura se digne determinar as providencias necessarias no sentido de serem collocados alguns bancos no jardim do largo do Paraizo. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **A. Baptista da Costa.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 214, DE 1916

Requeremos ao sr. Prefeito se digne interpôr seus bons officios junto á Light and Power, no sentido de ser prolongada a linha de bonde da Lapa até á balsa existente na rua Felix Guilhem. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **Marrey Junior, R. Duprat.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 104, DE 1916

Tendo sido promulgada a lei n. 2.003, deste anno, que autorizou o calçamento a parallelepipedos de pedra dos trechos da rua Bahia, entre as ruas Sergipe e Pará, e da rua Pará, entre a rua Bahia e a avenida Angelica, urge que o sr. dr. prefeito providencie junto da Secretaria da Agricultura, afim de ser apressada a collocação de combustores de gaz nesses trechos de ruas, nas partes ainda não illuminadas. — Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, a lei organica dos municipios determinou que ás Camaras Municipaes compete auxiliar os estabelecimentos particulares de ensino nelles existentes e deliberar sobre hospitaes, soccorros a indigentes, creação ou auxilio de estabelecimentos pios, de caridade ou de beneficencia. Estas disposições se acham egualmente no nosso regimento interno.

Quanto aos estabelecimentos de ensino particular, acredito não errar dizendo que o legislador paulista pretendeu contribuir para a affirmação desse ideal democratico, que é a desofficialização do ensino, ora conseguida como uma das maiores conquistas da Republica; sobre os estabelecimentos de beneficencia, a disposição legislativa é a consagração do verdadeiro principio, do principio dominante na sciencia da administração, de que ao poder publico é preferivel amparal-os a creal-os e dirigil-os.

Nem sempre, porém, foi assim. Segundo a licção dos mestres, nos antigos povos, em que rudimentares eram os sentimentos altruisticos, os soccorros aos necessitados constituiam apenas uma necessidade material, que os governos se impunham por uma consideração de ordem publica. O Estado atheniense subsidiava todos os incapazes; Roma facultava aos mendicantes carne, banhos, perfumes, incensos, espectaculos, porque assim prevenia as guerras civis, tão proprias de uma plebe faminta e ociosa. Foi com o Christianismo que a caridade passou a ser um dever moral e a Egreja a providencia do pobre, solidificando a solidariedade humana. O feudalismo, entretanto, transformou a mendicidade em verdadeira instituição social e por muito tempo os povos retrogradaram á época da caridade legal.

Diffundido o preceito christão, indiscutivel como é a solidariedade entre os homens, hoje é assente que aos particulares o Estado deve ceder passo e apregoada vem sendo a superioridade da beneficencia privada sobre a publica.

E, sobre o ensino, tambem se comprehende quanto deve ser secundaria a acção do poder publico, acção que deveria limitar-se a uma série de cautelas preventivas, porque ha, então, um interesse geral a tutelar, que é o progresso da intelligencia, e sempre que surge a manifestação de um interesse geral ahi deve estar a personalidade do Estado, que o representa, conforme a licção de Garelli della Morea, nos seus "Ensaios de sciencia da administração".

O Estado não tem realmente, na espirituosa explicação de Bluntschli, a virtude de burilar um bello verso, mas indirectamente, por meio de subvenções e por uma acertada fiscalização, lhe compete acolher, amparar e acoroçoar as producções scientificas, literarias ou artisticas dos individuos.

O sr. Mario do Amaral — E' a assistencia publica.

O sr. Marrey Junior — Assim o entendeu o legislador paulista, estabelecendo esse inicio da descentralização do ensino, tanto quanto possivel, com a competencia que outorgou ás Camaras de crearem escolas de ensino primario e profissional, primeiro passo para a desofficialização, idéa que se tornou vencedora por inspiração do governo da Republica no Congresso que lhe autorizou a expedição do decreto de abril de 1911, conhecido por Lei Organica do Ensino.

Foi sob a sombra desse decreto que se fundou em S. Paulo a primeira Universidade brasileira — a Universidade de S. Paulo, a cuja frente, desde logo e para sua felicidade, se collocou essa energia inquebrantavel, essa organização masculà, que é o seu reitor...

O sr. Mario do Amaral — Muito bem.

O sr. Marrey Junior — ... com o auxilio de pessoas de competencia e de capacidade comprovadas.

A Universidade de S. Paulo não é, senhores, um estabelecimento mercantil, como muitos daquelles que appareceram sob a sombra da Lei Organica; os seus cursos são regulares; o seu corpo docente é composto do que de mais saliente existe nas varias manifestações da intellectualidade paulista. Desejaria não citar nomes, para que a exclusão de algum não fosse tomada pelos maldizentes como revelação de uma falsa modestia, mas não posso furtar-me ao prazer de indicar-vos, meus illustres collegas, como director da Academia de Direito e proprietario de uma das cathedras o nosso brilhante collega sr. Alcantara Machado, que não lhe regateou as luzes de seu culto espirito.

O numero de alumnos da Universidade é approximadamente de 700; regularmente funccionando se acham 83 cadeiras, regidas por lentes e 7 por professores, assim distribuidas: em direito, 17; em engenharia, 20; em medicina e cirurgia, 28; em pharmacia, 10, e em odontologia, 8. Lá trabalham 20 preparadores e assistentes. Depois de installada, ella fundou e mantém em regular funccionamento os seguintes estabelecimentos: um instituto anatomico, o primeiro aqui fundado, onde praticam em anatomia descriptiva, pathologica e topographica 173 alumnos; a Polyclinica, onde, ainda em julho proximo passado, se attenderam 125 doentes novos nas clinicas pediatrica, medica, cirurgica e ophtalmologica, além de 85 pessoas que frequentaram a clinica dentaria; a Universidade Popular, installada a 7 de dezembro de 1914, e em que os seus lentes, até 21 do corrente, realizaram 73 licções publicas semanaes; e, finalmente, em predio proprio, o hospital de caridade "Instituto Luiz Pereira Barretto", inaugurado a 23 de julho e que já acolheu 53 doentes, dos quaes 21 já tiveram alta e onde se praticaram 28 operações, 129 curativos, se fizeram 90 exames de laboratorios, se aviaram 530 receitas e, no seu ambulatorio, que comprehende tambem clinica dermatologica, se attenderam 367 doentes!

Vêde, srs., por esses dados, que em tão curto espaço de tempo essa casa de caridade, fundada é certo para a pratica do ensino medico-cirurgico, já prestou um grande serviço a essa zona da cidade, comprehendida pelo Braz, Belémzinho e Mooca, cuja população em grande parte composta de operarios talvez não pudesse obter, com a promptidão e a dedicação habituaes, os soccorros, que, com grande benemerencia, vem prestando aos necessitados a Santa Casa de Misericordia, notoriamente repleta.

O "Instituto Luiz Pereira Barretto" veiu, portanto, cooperar tambem para satisfacção de uma das muitas aspirações que justamente mantêm os alludidos bairros. A Universidade é, pois, a manifestação mais vibrante de quanto pode a energia dos nossos homens, do nosso povo, que nella confia, da energia paulista, que foi e tem sido o pioneiro do progresso brasileiro!

Vozes — Muito bem.

O sr. Marrey Junior — A Universidade é um nucleo de trabalhadores; honraria a liberrima Suissa e pode ser comparada ás congeneres da grande Republica Norte-americana.

E' justo, portanto, que a Camara Municipal lhe lance suas vistas e procure soccorrel-a na medida de suas forças. Já passou a sua phase de organização, recebida com reservas, ás vezes com desconfiança e esta oriunda do apegamento, que é muito nosso, a tudo que é official. Custava acreditar-se na efficacia de um esforço particular!

A' frente della, desde o seu inicio, ella poude collocar Bernardino de Campos, para nós um symbolo de patriotismo, e que a amparava com esse apoio moral que a sua personalidade altamente prestigiosa irradiava.

Ao completar a Universidade o seu segundo anniversario, o grande republico enviou ao reitor uma carta, da qual deduzireis logo que de verdade existe no que venho dizendo: **(Lê):**

"A v. exc., aos seus illustres companheiros, directores e professores desse estabelecimento, apresento os meus cumprimentos, ao encerrarem-se os trabalhos do anno, por haverem com exito e felicidade vencido mais um periodo na sua fecunda existencia. Honestidade nos intuitos, capacidade na direcção, proficiencia no ensino, criteriosa austeridade e justiça nos processos, subordinação dos interesses particulares ao ideal grandioso do instituto, para o qual contribuiram abnegadamente o capital e a iniciativa privados, constituindo as bases e os fundamentos moraes e os recursos de manutenção, desacompanhados de subsidios officiaes, eis um caso da vida social que impressiona fundamente, cercando de veneração e respeito os cidadãos benemeritos que assim se esforçam pelo bem geral. A instrucção superior sahida do seio da sociedade em institutos adequados, por ella mantidos, caracteriza os povos cultos e essas idéas têm sido o lemma de aspirações civilizadoras.

Em meio mais refractario do que propicio têm os creadores da Universidade conseguido pôr em pratica uma instituição que poderia ainda ser acariciada como um sonho difficilmente realizavel. O cumprimento de um dever commum aos que sabem que a instrucção é essencial á vitalidade democratica, o apreço devido á superioridade do caracter e o reconhecimento aos beneficios patrioticamente prestados impõem-me a consciente e calorosa saudação e fervoroso applauso que dirijo á Universidade de S. Paulo."

Até hoje, meus srs., a Universidade não desmereceu desse conceito. Prestes a concluir um lustro, prestes a receber a fiscalização federal, que acreditamos não faltar, porque a tem acompanhado pari-passu, no seu desenvolvimento, o seu actual reitor honorario, o illustre presidente do Conselho Superior do Ensino; porque o sr. ministro do Interior já a saudou, nesta capital, como a "gloriosa Universidade de S. Paulo"; porque ella só tem despertado manifestações de enthusiasmo aos que daqui ou de fóra a têm visitado — até hoje ella só tem feito jús ás palavras de sympathia que sempre lhe dirigiu o seu saudoso primeiro reitor honorario.

Trata-se, conseguintemente, de um estabelecimento digno de todo o apoio.

Sob os seus auspicios se fundou a **Associação Beneficente Universitaria**, que se propõe a auxiliar a conclusão e a manutenção do "Instituto Luiz Pereira Barretto", e á frente dessa associação estão a figura austera, respeitabilissima, do eminente monsenhor Benedicto de Sousa, do illustre vice-presidente do Estado e as personalidades altamente sympathicas dos senadores Padua Salles e Carlos de Campos.

Para não citar outros nomes, creio que esses constituem um penhor seguro da idoneidade da instituição.

Penso que não preciso demorar-me nesta tribuna para fundamentar o projecto que tenho a honra de enviar á mesa, solicitando, apenas, aos meus illustres collegas das commissões, que sobre elle têm de manifestar-se, o obsequio especial de abreviarem o parecer que entenderem conveniente aos fins do projecto, conciliando-os com os interesses do municipio.

E assim poderemos cooperar para que, com o "Instituto Luiz Pereira Barretto", a Universidade possa continuar a soccorrer os enfermos e auxiliar o fortalecimento da **vida physica da sociedade**, indispensavel, tanto quanto a hygiene, para a therapeutica dos males da humanidade; e, com as suas escolas, infirme aquelle pessimismo de Gustave Lebon quando, na introducção á Psychologia da Educação, via na decadencia do ensino na França a quéda do espirito latino e que não precisaremos, como elle pedia, meditar sobre as palavras profundas de Leibnitz: "**Donnez-moi l'éducation, et je changerai la face de l'Europe avant un siècle**".

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado pelos seus collegas.)

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação, o seguinte

PROJECTO N. 35, DE 1916

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica concedido á Universidade de S. Paulo, para manutenção do "Instituto Luiz Pereira Barretto", o auxilio annual de Rs. 25:000$000 — vinte e cinco contos de réis.

Art. 2.o — Para pagamento desse auxilio no corrente exercicio, fica o prefeito autorizado a fazer as operações de credito que julgar necessarias.

Art. 3.o — Nos exercicios subsequentes deverá constar, para esse pagamento, a respectiva verba nos orçamentos.

Art. 4.o — Ficam inteiramente applicaveis, neste caso, as disposições dos arts. 2.o e seguintes da lei 1.570, de 1912.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de agosto de 1916. — **Marrey Junior, E. Goulart Penteado, R. Duprat, José de Sousa Queiroz, João José Pereira.** — A's commissões de Justiça e Finanças.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 64, autorizando a despesa de 49:464$360, com o calçamento a parallelepipedos da rua Homem de Mello, entre as ruas Cardoso de Almeida e Franco da Rocha, no bairro das Perdizes.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 65 e 93, autorizando a despesa de 29:247$900, com o calçamento a parallelepipedos da rua da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu'.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

A Egreja Catholica commemora hoje S. José Calazans, confessor.

Este santo consagrou sua vida á educação christã da infancia.

Em sua juventude cercava-se já de crianças para ensinar-lhes orações e os mysterios da religião.

Mais tarde, ordenado sacerdote, entregou-se á prégação na Hespanha, sua patria; porém, sentindo-se chamado a um genero de vida mais perfeito ainda, foi para Roma.

Ahi, á vista de uma multidão de crianças, que, devido á falta de instrucção religiosa, se entregava aos vicios, resolveu fundar escolas religiosas para a sua educação.

Associou-se a varios ecclesiasticos, animados dos mesmos sentimentos, e a sua congregação foi erigida em ordem religiosa por Gregorio XV, sob o nome de Clerigos Regulares da Madre de Deus das Escolas Pias.

EVANGELHO

S. Marcos, cap. 7, v. 31 — XI dominga depois de Pentecostes:

"Naquelle tempo, sahindo Jesus do termo de Tyro, veiu por Sidonia ao mar da Galiléa, passando pelo meio do territorio de Decapoli.

Trouxeram-lhe um surdo-mudo e lhe rogaram que puzesse a mão sobre elle.

Então Jesus, tirando-o dentre o povo e tomando-o de parte, metteu-lhe os seus dedos nos ouvidos, e, cuspindo, poz-lhe da sua saliva sobre a sua lingua; e levantando os olhos aos céos, deu um suspiro e disse-lhe: Epheta, que quer dizer — abre-te. E no mesmo instante se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da lingua, de sorte que entrou a falar expeditamente.

E mandou-lhes que a ninguem o dissessem. Porém, quanto mais Jesus lho prohibia, tanto mais elles o publicavam, e tanto mais se admiravam, dizendo: Elle tudo tem feito bem; fez não só que ouvissem os surdos, como falassem os mudos."

SEMINARIO MENOR DE PIRAPÓRA

Festa de S. Norberto

Realizam-se nos dias 29, 30 e 31 do corrente, em Pirapóra, os pomposos festejos em louvor de S. Norberto, padroeiro do Seminario Menor daquella localidade.

As festas, que serão presididas pelos revmos. srs. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo; d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, e d. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas, obedecerão ao seguinte programma:

Dia 29 — Recepção dos exmos. srs. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo; d. José Marcondes H. de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, e d. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas.

Dia 30 — Pela manhã, sagração solenne do altar-mór da matriz, do Senhor Bom Jesus do Pirapóra, pelo revmo. sr. arcebispo metropolitano de S. Paulo; á tarde, jogos olympicos.

A's 17 horas, procissão com a imagem de S. Norberto. A' entrada na matriz, prégará o revmo. padre Venerando Nalini, vigario de Cabreuva. Em seguida, bençam solenne com o Santissimo.

A's 19 horas, illuminação nos pateos do Seminario.

Dia 31 — A's 6 horas, alvorada; ás 10 horas, missa solenne, M. Haller, missa "Tertia", cantada pela "schola cantorum" do Seminario.

Fará o discurso-panegyrico do santo o revmo. monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, vigario geral do Arcebispado.

A's 17 horas, sessão literario-musical.

Primeira parte — G. Belfort — La vivandiére, ouverture pela banda; O cégo de nascimento, quadro biblico em 3 actos; a) acto 1.o — intervallo; J. Manet: Sylvio Pellico, sólo cantado pelo sr. Joaquim Rollão Martins; b) acto 2.o — intervallo — Goebel: Les noces d'or, mazurka; c) acto 3.o — intervallo — Cruz Ferreira, hymno escolar, pela S. Infancia.

Segunda parte — Sempre-viva, valsa, pela banda; O imperador vem! comedia, em 1 acto; Hymno Nacional.

LYCEU SALESIANO

Excursão do batalhão collegial a Santos

A corôa de louros, em bronze, que o batalhão do Lyceu do Coração de Jesus vai depor hoje no tumulo de José Bonifacio, em Santos.

E' hoje que parte para a vizinha cidade de Santos o batalhão collegial do Lyceu Salesiano do Coração de Jesus.

O embarque effectuar-se-á na estação da Luz, em trem especial, ás 6 horas e 40 minutos.

Essa passeata dos collegiaes obedece ao interessante programma que hontem publicámos, de que faz parte uma sympathica homenagem á memoria do patriarcha da Independencia, em cujo tumulo o batalhão infantil depositará uma artistica corôa de louros, em bronze, acondicionada numa rica caixa de setim e velludo, com as côres nacionaes.

No acto de ser a corôa collocada sobre o tumulo, falará o revmo. padre dr. Henrique Mourão, director do Lyceu do Coração de Jesus.

O batalhão regressará a esta capital pelo trem das 17 horas.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Projecto de inscripção para a corrida de reabertura da estação hippica de 1916, a realizar-se no dia 3 de setembro de 1916, no Hippodromo Paulistano

Premio — "Abertura" — 700$ e 140$ — Distancia, 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz. (Hand. antecip.)

Bority, 52 kilos; Rubi, 52; S. Clemente, 52; Yago II, 52; Pitangueira, 50; Recuerdo, 50; Cicero, 50; Lady III, 48; Corça III, 48 (9).

Premio — "Animação" — 700$ e 140$ — Distancia, 1.200 metros — Animaes extrangeiros de 2 annos e animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria.

Premio — "Progresso" — 800$ e 160$ — Distancia, 1.500 metros — Animaes nacionaes de 3 annos. Os animaes sem victoria terão a descarga de 3 kilos.

Premio — "Imprensa" — 800$ e 160$ — Distancia, 1.800 metros — Animaes extrangeiros, (Hand. ant.)

St. Ulpian, 55 kilos; Poilu', 52; Rabbino (ex-Aragon III), 52 Abricot (ex-Niebelung), 51; Zigomar, 51; Eclipse III, 51; Pathé 51; Feniano, 51; Poeta, 51; Joliette, 49 (10).

Premio — "Jockey-Club" — 1:000$ e 200$ — Distancia, 2.000 metros. — Animaes de qualquer paiz. (Os animaes sem victoria nesta distancia ou não vencedores de um premio superior a 1:500$, terão a descarga de 2 kilos; as eguas, independentemente da descarga de sexo, terão a descarga de 2 kilos).

Premio — "Melton" — 2:000$ e 400$ — Distancia, 1.500 metros — Animaes extrangeiros de 2 annos. — (Confirmação de inscripções).

* *

As inscripções serão recebidas até segunda-feira, 28 do corrente, na secretaria da sociedade, á rua Alvares Penteado, n. 16. Não serão recebidas as propostas de inscripção que não estiverem assignadas pelo proprietario ou seu procurador, legalmente constituidos.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — EXCURSÃO A CAMPINAS

Pelo trem das 9,35, e em carro especial, cedido pela Superintendencia das Companhias Paulista e Ingleza, seguem hoje para a vizinha cidade de Campinas, afim de assistir ás grandes corridas promovidas pelo Hippodromo Campineiro, os seguintes chronistas sportivos, filiados a esta Associação: Olival Costa, do "O Estado de S. Paulo"; Armando Mondego, da "A Vida Moderna"; Amadeu de Toledo Duarte, do "O Combate"; dr. Pinto Payaguá, do "Correio Paulistano"; dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, do "Diario Hespanhol"; Waldomiro Fleury, do "Commercio de S. Paulo"; dr. Luiz Pannain, do "Fanfulla"; Arthur Silva, do "Diario Popular", e João Ayres de Camargo, do "O Furão".

Seguirão tambem no mesmo trem, os srs. dr. Guilherme Ellis, presidente do Jockey Club Paulistano; dr. Domingos Teixeira Leite, director de corridas; coronel José S. Quinta Reis, Antonio Quinta Reis, Antenor Lara Campos, coronel Eugenio Artigas, dr. José Góes Artigas, secretario do Jockey Club, coronel Juliano Martins de Almeida, dr. Francisco Glycerio de Freitas e mais turfmen e proprietarios desta capital.

O programma com que a distincta sociedade campineira vai encerrar a sua temporada sportiva, foi organizado com esmerado capricho, de modo a dar ao acto a maxima solennidade.

Os excursionistas regressarão hoje mesmo a esta capital, pelo trem que parte de Campinas ás 17 horas.

* *

Concurso de palpites

Os chronistas sportivos, filiados á Associação dos Chronistas Sportivos, apresentaram os seguintes palpites para os matches de hoje:

Primeiro team:

"Correio Paulistano", Mackenzie, 2-0; "Pasquino Coloniale", Mackenzie, 3-2; "Deutsche Zeitung", Mackenzie, 2-0; "A Vida Moderna", Mackenzie, 3-1; "Excursionista", Mackenzie, 3-0; "Guerin Meschin", Mackenzie, 4-0; "Furão", Mackenzie, 3-1; "Diario Hespanhol", Mackenzie, 4-1; "Intransigente", Mackenzie, 3-1; "Jornal da Noite", Paulistano, 2-1; "Fanfulla", Paulistano, 2-1; "O Echo", Paulistano, 2-1; "O Combate", Paulistano, 2-1; "Diario Popular", Paulistano, 2-1; "O Commercio de S. Paulo", Paulistano, 3-2; "O Apito", Paulistano, 3-2.

Segundo team:

"Correio Paulistano", Mackenzie, 2-0; "Diario Hespanhol", Mackenzie, 5-2; "Pasquino Coloniale", Mackenzie, 3-1; "Deutsche Zeitung", Mackenzie, 4-2; "A Vida Moderna", Paulistano, 3-0; "Excursionista", Mackenzie, 4-0; "Guerin Meschin", Mackenzie, 4-0; "Furão", Mackenzie, 2-0; "Intransigente", Mackenzie, 3-1; "Jornal da Noite", Mackenzie, 2-1; "Fanfulla", Mackenzie, 2-1; "O Echo", Mackenzie, 2-1; "O Combate", Paulistano, 4-2; "Diario Popular", empate 3-3; "Commercio de S. Paulo", Mackenzie, 3-1; "O Apito", Mackenzie, 3-1.

CAMPEONATO DE 1916

Paulistano versus Mackenzie

No campo da Floresta, encontram-se hoje os teams do C. A. Paulistano e A. A. Mackenzie, para a disputa de mais uma prova do campeonato de foot-ball do corrente anno, a que são concorrentes.

Agirão como referees os srs. Sylvio Lagreca e Ernani Commodo, no jogo dos primeiros e segundos teams, respectivamente.

TIRO

TIRO PAULISTANO

N. 35 da Confederação

Haverá hoje exercicios de tiro e de evoluções militares no stand desta sociedade, em Pinheiros.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

A animação que reina constantemente em todos os espectaculos que se realizam neste elegante Frontão, é extraordinaria. Isso demonstra a predilecção que o nosso publico tem pelo sport da péla, dispensando-lhe invejavel preferencia.

A empresa, por seu turno, não sabe mais o que fazer para corresponder á boa vontade do publico. Procura, entretanto, apresentar-lhe programma attrahente como o de hoje, em que figura uma brilhante quintela de honra a 8 pontos, disputada pelos bravos artistas Gurruchaga, Gaspar, Zalacain, Lino, Potonito e Villabona.

A AGUA DO COTIA

Em relação ao fornecimento de agua do rio Cotia ao abastecimento da capital, publicámos hontem, na edição da noite, o seguinte:

"Ha muito tempo não ha exemplo de uma estiagem tão prolongada como a que se verifica, não só nesta capital, mas em muitos pontos do Estado, durante os ultimos mezes.

Noticias constantes na imprensa dão conta de estragos causados ás plantações e do sobresalto que vai produzindo em muitos logares a falta de chuvas.

A capital tambem não escapou aos effeitos do phenomeno. Enormes têm sido os esforços da Repartição de Aguas, em obediencia a instrucções do sr. secretario da Agricultura, no sentido de distribuir com parcimonioso criterio o precioso elemento, de modo a que a população delle disponha, sinão em abundancia, ao menos em quantidade sufficiente para supprir as indeclinaveis necessidades do asseio, da hygiene e da vida.

Tudo, porém, quanto se tem feito, sob uma orientação acertada e louvavel, não bastou, infelizmente, para conjurar os perigos que ameaçam o abastecimento publico.

Os mananciaes e represas minguavam dia a dia e de nenhum recurso efficaz e prompto se podia lançar mão para corrigir a anormalidade.

Só depois de exgottados todos os meios de evitar que os habitantes da capital se vissem, de repente, na contingencia da sêde, é que o illustre sr. dr. Candido Motta, num movimento digno de sinceros applausos, resolveu recorrer, em caracter transitorio, como providencia extrema de salvação, á agua do rio Cotia, cujas obras de canalização ainda não se acham concluidas.

O liquido, trazido até aqui, graças a valvulas provisorias, abertas precipitadamente, sem os requisitos de uma obra duradoura, como vai ser a definitiva, e sem a perfeita filtração, exigida pelos mais comezinhos preceitos de hygiene, não pode estar talvez absolutamente isento de materias nocivas, prejudiciaes á saude dos que delle se servem como bebida.

Entregando-o, pois, ao consumo, o governo teve a precaução de mandar recommendar aos habitantes da capital que não se utilizassem de agua durante a estiagem, sem o cuidado de fervel-a préviamente.

Todo o empenho que o titular da pasta da Agricultura tem posto no intuito de amenizar os terriveis effeitos da secca, que nos afflige, só pode despertar elogio pelo desvelo que manifesta pelo bem-estar da collectividade.

Nem todos, entretanto, pensam assim. Considerando o thema propicio para uma reportagem sensacional, alguns orgams da nossa imprensa procuram alarmar os espiritos, proclamando o absurdo de que o governo está envenenando a população com agua condemnada.

Essa affirmativa, atirada assim a esmo, é leviana e falsa.

O que ha de certo é que o governo se viu deante deste dilemma: ou expôr os habitantes de S. Paulo aos tormentos da sêde, ou dar-lhes uma agua que nenhum perigo offerece á sua saude, depois de convenientemente fervida.

O bom senso indicou o segundo alvitre.

Não ha, portanto, motivo de alarme, nem de censuras á medida adoptada. A situação excepcional em que nos achamos reclamava, ao menos, um palliativo e melhor não o podia encontrar o esforçado secretario, que com tanta competencia vem conduzindo os negocios da Agricultura."

Para maior tranquillidade da população, julgamos opportuno dar a conhecer as diversas analyses comparativas feitas das aguas da Cantareira e do Cotia, e que demonstram serem infundadas as conclusões a que pretendem chegar os que propalam a inferioridade das aguas do rio Cotia."

A 13 de março foram analysadas as aguas da Serra da Cantareira.

AGUAS CAPTADAS EM 13—3—916

	Consolação Linha adductora	Consolação Caixa	Consolação Rêde laboratorio	Avenida Linha adductora	Avenida Caixa	Avenida Rêde rua Vergueiro	Araçá Caixa	Araçá Rêde av. Municipal, 99
N. de colibacillos por cent. cubico	1	1	1	1	1	1	1	1
N. de bacterias aerobias por cent. cubico	375	1375	375	750	725	463	250	17.725
N. de bacterias aerobias liquefacientes por cent. cubico	125	625	100	100	175	188	36	250
N. de bacterias aerobias não liquefacientes por cent. cubico	250	750	275	650	550	275	214	17.475
Bacterias pathogenicas	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacterias chromogenicas	B. fluor liq.	B. fluor liq.	0	0	0	0	0	0

Tempo: Chuvoso.
Temp. ambiente 25°C (9 horas da manhã).
Temp. da agua: 20°C.
Aspecto physico: amarelladas.
Temp. de incubação: 14°—15°C.
Meio de cultura: gelatina.
Numeração: 9° dia após a semeadura, com lente.
22—3—916 — assignado — José Pereira Barreto.

AGUAS CAPTADAS EM 15, 3, 916

Represa do Cotia

Exame bacteriologico:

N. de colibacillos por cent. cubico	1
N. de bacterias aerobias por cent. cubico	575
N. de bacterias aerobias liquefacientes por cent. cubico	66
N. de bacterias aerobias não liquefacientes por cent. cubico	509
Bacterias pathogenicas	0
Bacterias chromogenicas	0

Tempo: choveu alguns dias antes da captação.
Temp. ambiente: 32°C (10 1|2 horas da manhã ao sol).
Temp. da agua: 20°C.
Aspecto physico: amarellada.
Temp. de incubação: 14°-15°C.
Meio de cultura: gelatina.
Numeração: 7.° dia após a semeadura, com lente.
23. 3. 916 — Assignado — José Pereira Barreto.

AGUAS PROVENIENTES DA SERRA DA CANTAREIRA

Captadas em 20, 3, 916

	Consolação linha adduct.	Consolação Caixa	Consolação rêde laborator.	Avenida linha adduct.	Avenida Caixa	Avenida rêde rua Vergueiro,15
N. de colibacillos por cent. cubico	1	1	1	1	1	1
N. de bacterias aerobias por cent. cubico	1775	188	1300	725	863	200
N. de bacterias aerobias liquefacientes por cent. cubico	425	50	150	150	225	0
N de bacterias aerobias não liquefacientes por cent. cubico	1350	138	1150	575	638	200
Bacterias pathogenicas	0	0	0	0	0	0
Bacterias chromogenicas — B. violaceus — B. violaceus e fluor.			0	0	0	0

Tempo: chuvas leves.
Temp. ambiente: 21°C (9 horas da manhã).
Temp. da agua: 20°C.
Aspecto physico: opalescente.
Temp. de incubação: 15°-16°C.
Meio de cultura: gelatina.
Numeração: 17.° dia após a semeadura, com lente.
6—4—916. (Assignado) — José Pereira Barreto.

O QUARTO EXAME E' DAS AGUAS CAPTADAS EM 29—3—916

Represa do Cotia

Exame bacteriologico:

N. de colibacillos por cent. cubico	1
N. de bacterias aerobias por cent. cubico	766
N. de bacterias aerobias liquefacientes por cent. cubico	233
N. de bacterias aerobias não liquefacientes por cent. cubico	533
Bacterias pathogenicas	0

Bacterias chromogenicas... B. fluorescens liquefacens.
Tempo: choveu levemente no dia anterior á captação.
Temp. ambiente: 31°C (10 1|2 da manhã, ao sol).
Temp. da agua: 10 1|2°C.
Aspecto physico: amarellada.
Temp. de incubação: 15°-16°C.
Meio de cultura: gelatina.
Numeração: 8.° dia após a semeadura, com lente.
6—4—916. (Assignado) — José Pereira Barreto.

A 27 de março tinha sido feito o exame das aguas da Serra da Cantareira.

AGUAS CAPTADAS EM 27—3—916

	Consolação linha addu.	Consolação Caixa	Consolação rêde labor.	Avenida linha addu.	Avenida Caixa	Avenida rêde rua Vergueiro, 15
N. de colibacillos por cent. cubico	1	1	1	1	1	1
N. de bacterias aerobias por cent. cubico	1075	1750	925	2325	825	575
N. de bacterias aerobias liquefacientes por c|m3	213	250	75	250	250	150
N. de bacterias aerobias não liquefacientes por cent. cubico	862	1500	850	2075	575	425
Bacterias pathogenicas	0	0	0	0	0	0
Bacterias chromogenicas	B.fluor liq.	B.fluor liq.		0	0	0

Tempo: choveu levemente.
Temp. ambiente: 1°C (9 horas da manhã).
Temp. da agua: 21°C.
Aspecto physico: amarellada.
Temp. de incubação: 15°-16°C.
Meio de cultura: gelatina.
Numeração: 10.° dia após a semeadura, com lente.
6—4—916. (Assignado) — José Pereira Barreto.

A quinta analyse bacteriologica é a que se segue:

AGUAS CAPTADAS EM 15—1—916

Represa do Cotia

Exame bacteriologico:

N. de colibacillos por cent. cubico	1
N. de bacterias aerobias por cent. cubico	429
N. de bacterias aerobias liquefacientes por c|m3	121
N. de bacterias aerobias não liquefacientes por c|m3	308
Bacterias pathogenicas	0

Bacterias chomogenicas, Bacillos violaceus.
Tempo: bom.
Temp. ambiente: 19°,8C (1 hora da tarde).
Temp. da agua: 19°,4C.
Aspecto physico: opalescente.
Temp. de incubação: 12°-13°C.
Meio de cultura: gelatina.
Numeração: 20.° dia após a semeadura, com lente.
5—6—916. (Assignado) — José Pereira Barreto.

As analyses, que acima transcrevemos, são as ultimas, de cujos resultados foi fornecida uma cópia á Sociedade de Medicina e Cirurgia. As mais recentes, feitas nos mezes anteriores ao corrente, corroboram o resultado das de que já teve conhecimento a referida Sociedade.

Já que falamos em analyses, não será demais declarar que a Repartição de Aguas nunca se manifestou contraria ao fornecimento de certidão ou cópia dos trabalhos feitos no seu laboratorio, a cargo do competente chimico H. Potel e do illustre bacteriologista José Pereira Barreto, ambos profissionaes de incontestavel preparo.

Transmittindo cópia dos resultados das citadas analyses á Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Repartição de Aguas fêl-a acompanhar de um desenvolvido relatorio, do qual constam as seguintes conclusões, que devem ser lidas:

1.a — A Repartição não se descurou do importante requisito da qualidade da agua, antes de approvado o projecto.

2.a — Foram feitas analyses por varios profissionaes de S. Paulo, sendo os resultados satisfactorios e habilitando a Repartição a se manifestar favoravelmente á solução estudada.

3.a — A composição chimica e bacteriana das aguas do Cotia é a mesma de quasi todos os ribeiros e ribeirões circumvizinhos, com raras excepções de pequenos mananciaes.

4.a — Durante a phase da limpeza do curso d'agua e de outros serviços de saneamento da bacia, a qualidade da agua se perturbou consideravelmente, surgindo dahi a noticia propalada contraria aos caracteres de potabilidade das aguas;

5.a — Depois de terminadas as obras de protecção e limpeza, a qualidade melhorou extraordinariamente e a composição chimica e bacteriana da agua ficou comparavel á das aguas do nosso abastecimento.

6.a — Essa qualidade tende ainda a melhorar, desde que cessem as consequencias das causas remotas de sua perturbação.

7.a — O phenomeno observado é commum a todos os casos e perfeitamente previsto, sabendo-se que durante a phase das obras a qualidade peora.

8.a — A Repartição tem em construcção uma bacia de decantação e um filtro rapido de areia, podendo-se em occasião de chuvas adoptar o tratamento chimico, que merecer approvação.

Todos esses esclarecimentos, que lealmente offerecemos ao publico, evidenciam o exaggero e mesmo a má fé com que se pretende alarmar a população da capital, sem justo motivo.

O acto do governo, recommendando medidas aconselhadas pela repartição sanitaria, taes como a de ser fervida a agua a ser bebida, nada mais significa do que o zelo que a administração publica não póde deixar de ter pela saude do povo, maximé num periodo de mudança de estação, após uma excepcional estiagem, que, por si só, é bastante para que não sejam descuradas todas as exigencias da hygiene.

Leve-se ainda em conta o serviço provisorio de canalização, para aproveitamento das novas aguas captadas, e concluir-se-á pela providencia e escrupulo que presidiram á attitude do governo, obrigado, pelas razões expostas, a lançar mão, immediatamente, das mesmas aguas, sem as quaes estariam hoje completamente desprovidos desse liquido quasi todos os reservatorios da capital.

Certamente os que procuram pretextos para criticar, seja como fôr, os serviços publicos, não reflectem siquer sobre a gravidade de tal situação, si ella não fosse promptamente conjurada com toda a prudencia e com a maior solicitude pela hygiene publica.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto acerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO, lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já préviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Eduardo, filho do finado dr. Eduardo de Montmorency;

a menina Carmen, filha do sr. Manuel Fernandes Lopes;

a menina Zilda, filha do sr. José Monteiro Boanova;

a senhorita Magnolia, filha do sr. Manuel de Medeiros Lima;

a senhorita Benedicta, filha do sr. Virgilio Valladão de Freitas;

a senhorita Lucy, filha do sr. Alberto Hodge;

a senhorita Adelaide, filha do sr. Joaquim Bessa Guimarães;

a sra. d. Virgilina Corrêa de Andrade, esposa do sr. dr. Castilho de Andrade;

a sra. d. Durvalina Pacca de Azevedo, esposa do sr. Antonio de Azevedo;

a sra. d. Thereza van Hautre, esposa do sr. Emilio van Hautre, funccionario da S. Paulo Railway;

a sra. d. Salomé Augusta Jaguaribe, esposa do sr. dr. Nogueira Jaguaribe;

a sra. d. Francisca de Carvalho Niemeyer, esposa do sr. dr. Carlos Niemeyer, conceituado clinico nesta capital;

a sra. d. Joaquina Delgado, viuva do sr. dr. Augusto Couto Delgado, ministro do Tribunal de Justiça;

o joven Luiz de Araujo Cintra, academico de Direito;

o sr. Alexandre Martins de Freitas;

o sr. dr. Diogenes Pereira do Valle;

o sr. Francisco Nazareth de Vasconcellos;

o sr. Arthur M. Teixeira;

o sr. Elisberio Antunes Damasco;

o sr. Humberto Marques Ponzini, alumno da Escola Polytechnica.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se em S. Paulo, em serviços de sua profissão, o sr. dr. Pedro Krahenbuhl, advogado e jornalista residente em Piracicaba.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 19 e meia, a menina Margarida Maria, filha do sr. dr. Celestino Bourroul, lente da Faculdade de Medicina.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas. O pequenino feretro sahirá da rua da Gloria, n. 75-A, para o cemiterio da Consolação.

* *

Falleceu hontem nesta capital a veneranda sra. d. Theodora da Silva Bayma, progenitora do dr. Theodoro Bayma, director do Instituto Bacteriologico do Estado, e de d. Maria Eduarda Bayma Mercadante, esposa do sr. Felicio Mercadante, industrial residente em Jacarehy.

A virtuosa extincta, que era muito estimada na sociedade paulista, era viuva do sr. dr. Antonio de Sousa Bayma, antigo juiz de direito de Jacarehy.

A distincta matrona deixa os seguintes netos: dr. Henrique Smith Bayma, advogado do Patronato Agricola; Antonio Bayma, estudante de engenharia; Floriano Bayma, academico de medicina; d. Dora Bayma de Carvalho, esposa do sr. Julio de Carvalho; Plinio Bayma, José e Maria Mercadante.

A' exma. familia, apresentamos as nossas condolencias.

O corpo sahirá da rua General Jardim, 78, residencia do dr. Theodoro Bayma, hoje, ás 7 horas, para a estação do Norte, onde será embarcado para Jacarehy.

NOTAS

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma de S. José do Rio Pardo.

"Congratulo-me com v. exc. pela abertura da bellissima exposição pecuaria deste municipio. — (a) Candido Rodrigues."

O sr. secretario da Agricultura recebeu tambem de S. José do Rio Pardo os seguintes telegrammas:

"A exposição pecuaria, que o vosso representante inaugurou hoje, é digna de nosso laborioso Estado. Parabens. — (a) Candido Rodrigues."

"Foi inaugurada a exposição pecuaria, com extraordinaria animação.

Têm sido apreciadissimos os diversos exemplares de bovinos representados no certamen.

São muitos os pretendentes que têm feito offertas de mais de tres contos de réis por diversos reproductores de raça flamenga e caracu'. — (a) Mario Maldonado."

Publicamos hoje, noutro logar desta folha, o boletim da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista apresentando candidato á vaga de deputado estadual pelo 10.o districto, verificada com a renuncia do sr. dr. Salles Junior, eleito recentemente deputado federal, o sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, lente, morador nesta capital.

Para o boletim, chamamos a attenção dos nossos correligionarios do 10.o districto, que, certamente, mais uma vez patentearão a sua cohesão e a sua disciplina, levando ás urnas o nome do illustre candidato, a quem a causa publica deve já assignalados serviços.

Regressou hontem da sua excursão a Campinas, Nova Odessa e Piracicaba o sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, deputado federal e presidente eleito da Parahyba, que visitou o Instituto Agronomico do Estado, a fazenda modelo de criação, a Escola Agricola "Luiz de Queiroz" e os estabelecimentos annexos.

O sr. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, esteve hontem em palacio, onde foi visitar o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

Retribuiu a visita de sua exc. revma. o sr. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Adolpho Gordo, senador federal por S. Paulo, esteve hontem na Secretaria do Interior, onde foi despedir-se do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, titular daquella pasta, por ter de seguir depois de amanhã para a Europa.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, recebeu a seguinte carta do nosso ministro em Montevidéo:

"O ministro do Brasil em Montevidéo cumprimenta attenciosamente o exmo. sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, e tem a honra de remetter-lhe a inclusa cópia da nota do ministro da Fazenda do Uruguay, accusando a recepção dos agradecimentos expressados por v. exc., por intermedio desta legação, pelo amavel acolhimento que tiveram durante a sua estadia neste paiz os srs. drs. Luiz Silveira e Mario Maldonado."

Eis a nota do sr. ministro da Fazenda do Uruguay:

"Ministerio da Fazenda, Montevidéo, agosto 10 de 1916.

Senhor ministro — Tenho a honra de accusar o recebimento da attenta nota, datada de 27 de julho findo, na qual v. exc. agradece, em nome do governo de São Paulo, as merecidas considerações de que foram objecto, durante a sua estadia nesta capital, os distinctos funccionarios srs. Luiz Silveira, official maior da Secretaria, e dr. Mario Maldonado, chefe de Industria Pastoril. Cumpre-me expressar a v. exc., que os funccionarios referidos, pelo caracter da sua missão, assim como pelas suas relevantes condições de cavalheiros, eram credores das considerações dispensadas e facilidades offerecidas para o melhor exito de sua commissão. Com caracter geral, devo expressar a v. exc. que os funccionarios brasileiros encontrarão sempre egual acolhida.

Aproveito esta opportunidade para reiterar as seguranças da minha maior consideração — (a) Pedro Cosio."

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, recebeu a seguinte carta do illustre educacionista João Kopke:

"Tendo publicado o livro didactico "Locuções, proloquios e pensamentos", de que, com este, tomo a liberdade de remetter a v. exc. um exemplar, destinei mil exemplares ao Estado de S. Paulo, afim de serem distribuidos pelas escolas, si fôr julgada conveniente a sua adopção para o ensino da lingua materna. Assim o communicando a v. exc. e incluindo o conhecimento do despacho a domicilio pela Estrada de Ferro Central do Brasil, peço a v. exc. que se digne de acceitar essa modesta offerta como mais um testemunho do meu apreço ao interesse e ardor patriotico com que o governo do Estado vem curando do desenvolvimento e progresso da instrucção popular. Consinta v. exc. que me valha da opportunidade para a v. exc. apresentar as minhas mais respeitosas saudações — (a) João Kopke."

Aos directores dos grupos escolares da capital e do interior foi expedida a seguinte circular da Directoria Geral da Instrucção Publica:

"Devendo realizar-se, no dia 7 de setembro proximo, nos estabelecimentos de ensino do Estado, os festejos commemorativos da proclamação da nossa independencia, recommendo-vos que, nos limites estabelecidos para as festas escolares, procureis dar aos festejos, a se realizarem nesse grupo para a referida commemoração, o maior realce possivel, interessando nos mesmos tanto os alumnos como os professores, que ahi trabalham.

Convém que antecipadamente scientifiqueis a estes que a sua presença é indispensavel nos festejos, não sendo licito a nenhum deixar de comparecer, sinão por motivo de força maior.

Após a realização dos festejos, deveis dar conhecimento da mesma a esta Directoria, mencionando as faltas, que, porventura, se tenham dado, afim de que possam ser tomadas providencias a respeito."

A municipalidade de Bariry mandou ao sr. secretario da Agricultura a sua adhesão ao Congresso de Estradas de Rodagem, a realizar-se nesta capital.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram nomeados:

O sr. Antonio de Carvalho Saraiva Junior, para exercer, interinamente, o officio de 1.o escrivão de orphams e annexos da comarca da capital;

o sr. Manuel Novaes Cortez, para exercer, interinamente, o officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

Foram autorizados os professorandos da Escola Normal de Botucatu' a collocarem no quadro deste anno o retrato do sr. presidente do Estado.

A illuminação publica, a gaz, da capital, importou em 97:979$952, no mez de julho findo.

Por portaria de hontem do sr. prefeito, foi nomeado para servir interinamente no cargo de engenheiro agrimensor da 2.a divisão da Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, durante o impedimento do effectivo, licenciado por 30 dias, o engenheiro Ruy de Lacerda Vergueiro.

A professora Mariana de Campos de Andrade e Silva foi nomeada adjunta do grupo escolar de Villa Macuco, em Santos.

O sr. dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, recebeu do sr. Theophilo de Moraes Martins o seguinte officio:

"O abaixo assignado, presidente da Commissão Municipal de Agricultura de Botucatu', é proprietario de uma fazenda situada nas proximidades da estação de Ourinhos, da Estrada Sorocabana.

De ha tempos para cá tem soffrido em sua propriedade grandes prejuizos provenientes dos incendios lançados em seus cafezaes pelas locomotivas da Sorocabana, prejuizos esses que estão constantemente soffrendo os demais fazendeiros que têm propriedades nas proximidades das estações de Ourinhos, Chavantes, Palmital e outras, taes como os srs. major Olympio Braga, coronel Antonio Evangelista e outros.

Deante desse facto, que ultimamente se tem repetido com muita frequencia, lembrei-me de dirigir esta representação a v. exc., com o fim de solicitar os seus bons officios perante a Companhia Sorocabana, ou perante o governo do Estado, para que os fazendeiros prejudicados possam ficar livres desse mal, em virtude de medidas de prudencia que devem ser tomadas pela Companhia Sorocabana.

Assim, pois, peço a v. exc. nos prestar esse grande e valioso serviço, pelo qual desde já me confesso summamente agradecido."

O sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, designou os srs. drs. Bruno Alvares da Silva Lobo, director do Museu Nacional, e Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, para, na qualidade de representantes do governo brasileiro, tomarem parte nos trabalhos da Conferencia Internacional de Microbiologia e Parasitologia, annexa ao Primeiro Congresso Nacional de Medicina, a reunir-se em setembro proximo em Buenos Aires, sem perceberem vencimento algum a mais do que os que lhes cabem.

De S. Paulo a Corumbá

V

Saudoso apartei-me de Miranda, cujo nome relembra o feito indelevel que vimos de evocar e perante o qual, empolgada, minha alma de brasileiro reverentemente se ajoelha. E as suas ruas atapetadas de grama, a sua rustica capellinha lendaria, como o seu frondoso laranjal de velha fama, jámais se me apagarão da memoria, sendo-me sempre grato remiral-os com os olhos, humidos de ternura, de minha immorredoura saudade...

Partiu o trem e um cerrado exuberante, ensombrando pingues pastagens, fugia a nossos olhos, correndo em sentido contrario, fuga tão celere, como celere era a marcha do trem.

Entrava, pouco depois, o comboio no celebre pantanal, que as enchentes do Paraguay, nas estações chuvosas, inteiramente alagam. Mesmo durante a secca, porém, ha ali, intermittentemente, poças dagua que desedenta o gado e attrai bellos bandos de aves aquaticas e outras. E que aves tão curiosas tive eu o gosto de vêr então! Não as conhecia, humildemente confesso a minha ignorancia; mas um meu affabilissimo companheiro de viagem, sertanejo da gemma, com ellas muito familiarizado, ia me ensinando gentilmente:

— "Aquelle é o tuyuyu', assim chamado por causa da côr amarella do bico, como um certo barro que ha por aqui".

O tuyuyu'... grande, enorme, pernalto que nem perticas, flaripede e com o seu bico ensiforme dum amarello sujo, andando com um andar desengonçado de bebedo, é summamente curioso: tem um ar de melancolia tal, que faz a gente ficar melancolico tambem... Si me não engano, tambem lhe chamam de jaburu', noutras paragens.

— "Aquellas são garças"...

Esbeltas e graciosas, duma alvura impolluta, quaes flocos de algodão, vinham ellas lá de cima fendendo o espaço azul com o seu vôo sereno — brancas, candidas e castas, como raios de lua cheia.

— "Aquell'outro é o biguatinga, assim designado em razão da côr mais clara, que o distingue dos biguás — seus irmãos; além é o carão, a saracura grande, o baguary e, além ainda, vê? são emas, de cujos uropygios tiram os indios as sedosas plumas de que fazem muitos artefactos; comem as cobras e são tão velozes na carreira, como o mais veloz cavallo..."

Mal acabava eu de escrever a ultima palavra da sabia licção de ornithologia pratica, quando a voz do chefe de trem annunciou:

— "Carandasal!"

Tudo, oh! leitores gentis, quanto a vossa imaginação feliz possa conceber de bello e phantastico, ainda estará longe da admiravel formosura daquelle immenso bosque de palmeiras, que se estira num dilatadissimo espaço de muitas leguas talvez, perdendo-se muito além do limite que a vista mais aguda pode alcançar. E os olhos do observador, inebriados, deliciados, só encontram na abobada infindavel de capas verdes um conjuncto maravilhoso de caules lisos e cinzentos, numa disposição quasi symetrica e, em baixo, carinhoso e meigo, o capinzal que beija os troncos amigos...

Nenhuma outra vegetação, mais que a palmeira e a graminea, existe ali; de modo que o carandá, alteroso e gentil, exerce soberania absoluta naquellas paragens.

Visto isoladamente, da mesma forma elle agrada, encanta: é altissimo, de espique dum roliço irreprehensivel, liso, direito e erecto, como as velas de cera dos altares; termina por um feixe muito basto de grandes folhas, que pendem em todos os sentidos e cujos peciolos, dobrados em curvas impeccaveis, formam uma esphera perfeita. A copa flabelliforme do majestoso burity poderá ser mais imponente, convenho; porém, mais graciosa, não! E eram cinco horas da tarde, uma tarde apenas fresca, sem embargo de ser junho; o céo azul tinha sómente uma ou outra nuvemzinha branca que uma aragem mansa esgarçava e, sepultada no seio sombrio do carandasal sem fim, uma rolinha, adoravelmente terna, docemente cantava: — "fogo apagou!..."

A' noite chegámos a Porto Esperança, no rio Paraguay — uma noite feia, caliginosa, má. Não são raros taes phenomenos ali: ás tardes de céo sereno, azul e tranquillo, lembrando certos olhos que eu conheço, succedem, ás vezes, noites como aquella, tempestuosas e aggressivas, como numa mutação cinematographica.

A's 9 horas o "Porto Esperança" — naviozinho que faz a carreira para Corumbá, deixou ouvir o seu apito roufenho e começou a sulcar as aguas, rio acima. E pouco depois, emquanto o trovão rolava, fragoroso, nas alturas insondaveis daquelle céo côr de fuligem, a chuva cahia, de envolta com os relampagos, os raios, os coriscos; e de terra, como num grito de angustia, vinha-nos o pio soturno das nycticoras ominosas, emquanto o vento, enfurecido, ameaçadoramente rugia...

A' meia noite — a hora classica das apparições phantasticas, dos espectros, dos duendes, o commandante fez aproar para a terra e, até ao amanhecer, a barca esteve acostada á barranca esperando que a tempestade passasse. E passou, vindo depois uma manhã cheia de esplendores, porém siberianamente fria; e foi só então que eu pude vêr o rio...

Gloria a ti, Paraguay illustre! theatro sublime de nossos feitos immortaes, scenario augusto das victorias com que Tamandaré, maior que Nelson, forjou essa aureola de luz que cinge, com fulgor immarcescivel, a fronte veneranda da Patria querida, assim como os nomes gloriosos dos seus heróes de então! E ao passo que o meu olhar, abysmado ante tanta belleza, se espraiava pela superficie luzente e chamalotada da grande arteria fluvial, que põe o oceano em communicação com os pontos mais longinquos do interior do paiz, — as minhas reminiscencias daquelles dias de gloria acudiam-me á mente, em tropel:

— Em primeiro logar é o forte de Coimbra, com a sua guarnição insignificante quanto ao numero, mas incommensuravel quanto ao valor, que repelle, por mais de uma vez, os assaltos bem dirigidos de 4.000 homens, dispondo de 13 navios e manejando 50 canhões. E é o forte, nesse feito inaudito, auxiliado pelo vapor "Amambahy", que realiza prodigios, prodigios que permittem á guarnição sustentar-se por dois dias no reducto assim assaltado, só o abandonando por ter faltado munição para a sua exigua infantaria... Haverá, pois, porventura, nos fastos militares do mundo, algo de mais glorioso, ou exemplo de maior bravura? Não, de certo! — é o que respondereis commigo, oh! jovens patricios amigos! Pois bem: guardai bem no fundo da memoria, para que possais imital-os um dia, como estou certo que é vosso desejo, os dois nomes que ali se eternizaram: — Porto Carrero, commandante do forte, e Balduino José Ferreira de Aguiar, commandante do "Amambahy" — esse symbolo do denodo e da galhardia.

Depois, é a famosa "guerra das chatas", esse invento temivel dos paraguayos — temivel pela sua admiravel adaptação ás condições do meio, como ainda pelos seus effeitos de uma efficacia incalculavel. E foi nesse prelio terrivel, em que, aliás, por mais uma vez os laureis da mais completa victoria engrinaldaram a fronte dos nossos, que Mariz e Barros teve a perna esquerda esphacelada na horripilante catastrophe occorrida a bordo do "Tamandaré", custando-lhe a vida esse desastre. E quando, no hospital de Corrientes, se submetteu o bravo á amputação do membro esmagado, supportou-a sem chloroformização, fumando um charuto e sem deixar ouvir um queixume siquer... e depois, ao sentir nos labios frios o frio beijo da morte, chamou um amigo e, grande como os Bandeirantes, lhe disse, com uma simplicidade adoravel: — "que meu pae saiba que seu filho soube honrar-lhe o nome..." Como é nobre e grande a alma brasileira!

Depois ainda, é Itapiru', é o Passo da Patria, é Tuyuty, é Curuzu', é Curupayty, em cujos combates o soldado brasileiro sempre se distinguiu, como modelo vivo de enthusiasmo, de arrojo, de bravura, de disciplina.

E Humaytá então?

Humaytá — a inexpugnavel, a Sebastopol paraguaya, a menina dos olhos de Lopes, cahiu tambem e glorioso pavilhão de nossa patria, louvado Deus até hoje invicto, com sua honra sempre incolume, tremulou, soberbo e altivo, sobre aquelle monumento de tyrannia, construido, como a pyramide de Kheópa, á custa do suor sagrado de um pobre povo escravizado, mas que o Brasil e os seus nobres alliados, com o altruismo que lhes é peculiar, em bôa hora redimiram.

Humaytá cahiu tambem, e sua quéda testifica que, por mais que uma nação esteja desapercebida, por mais que minguem os seus recursos bellicos, como comnosco então aconteceu, ainda assim o valor e o civismo de seus filhos de tudo são capazes, uma vez que haja uma affronta a vingar, uma offensa a afogar em sangue, uma bofetada a castigar. E é assim que o povo mais fraco, militarmente falando, pode com facilidade transformar-se em potencia temivel, uma vez que perigue aquillo que elle acima de tudo preza: a sua soberania, a sua liberdade. E' que, pairando muito mais alto que o poder, a prepotencia e o orgulho humanos, ha uma justiça infallivel, que vela sempre: e si hoje uma Belgica martyr póde sentir-se esmagada ao peso brutal do arremesso do fulvo urso tudesco, que só reconhece o direito da força, tambem é certo que, amanhã, esse povo de heróes nunca assás admirado, se reerguerá, terrivel e inexoravel, vingador e justo, para a liquidação final com o seu fero e barbaro aggressor, que a espada flammejante dos alliados, defensora do direito e da civilização, subjugará servindo de instrumento dessa mesma justiça, jámais impunemente postergada...

— E a par e passo que a lembrança de feitos tão brilhantes me vinha assaltando a memoria, uma consolação intima e doce me embalava a alma: — no que pese aos nossos aleivosos accusadores — e os factos valem mais que os seus aleives, a verdade é que o brasileiro, que taes actos praticou, é em tudo bem merecedor da patria inegualavel que tem. E o patriotismo de que então se deu prova, reunindo-se sob a mesma bandeira os filhos de todas as regiões do paiz, de habitos differentes, de condições varias, de cultura desegual, creio que demonstra irrefutavelmente, evidentemente, que entre nós existe solido sentimento de nacionalidade. E assim sendo, o temor, ora na ordem do dia, que o adoravel Bilac vem de sentir ante a nossa apregoada falta de cohesão nacional, si em parte se justifica, todavia é certo, apesar disso, que ninguem póde duvidar de que, no momento preciso e como no cyclo de 1864 a 1870, o Brasil se levantará do Oyapok ao Chuy — uma unica alma em milhões de corpos — só alimentando uma aspiração, só tendo um ideal: servir condignamente a grande patria commum.

Para que, pois, duvidas e desesperanças? A alma brasileira — e commigo todos os brasileiros de bôa vontade o sentem — vibra ainda, como vibrará sempre, cheia de energias intactas e do amor sacrosanto da Patria!

— Entretanto, tão frio como a manhã, decorria o dia. Jámais senti, que me lembre, frio mais intenso, nem mais penetrante. E foi com um esforço extraordinario de minha vontade, tremulo, tiritante, que eu me abalancei a deixar o canto a que me acocorára, cá em baixo, no morno conchêgo do fogãozinho do mestre cozinheiro... Abandonei-o com pesar e subi ao convéz, para admirar o rio e o panorama de terra; e no rio vi, pela primeira vez, os afamados "camalotes" que as fluminicas ondas com frequencia rebolam. E são elles, ou pequenos pedaços de terreno tapetado de ervas e subarbustos, que as aguas deslocam de suas margens, ou são grandes accumulações de plantas aquaticas, como os "guapés" do Tieté, que vêm de além Corumbá, onde são tão abundantes que cobrem literalmente a superficie do rio. Formam minusculas ilhas fluctuantes, grandemente pittorescas, e é um gosto vêl-as a gente fluctuando ao sabor da correnteza, aqui perdendo-se numa volta, desfazendo-se além no embate contra um obice qualquer. Assim, são tão ephemeras, como as sediças rosas do poeta...

E na paisagem de terra vi, entremostrando-se ao longe, a garbosa serra da Bodoquena, num fundo-escuro de tão surprehendente effeito, que por si só bastava para confirmar o justo conceito de que o Brasil é, em qualquer ponto onde se o admire, a esthetica mesma... Mas santo Deus, que vento aquelle que vinha do sul! e recuei, transido de frio. E foi então que duas gentis meninas cariocas, que iam com os paes para Cuyabá, adoraveis de simplicidade e graça, encantadoras de espirito e affabilidade, me propuzeram uma partida de "escopa". Fui, na pugna, já se sabe, o Sancho Pança de sempre, mas nem por isso deixei de abstrahir-me totalmente, esquecendo rio e serra, presa do encanto de tão amoraveis companhias...

Corumbá!

Clodion CARDOSO.

CAMARA FEDERAL

ORÇAMENTO DA GUERRA

Discurso do sr. Galeão Carvalhal

Damos a seguir o brilhante discurso pronunciado na sessão de 18 do corrente, da Camara Federal dos Deputados, pelo illustre representante de S. Paulo, sr. dr. Galeão Carvalhal, relator do orçamento da Guerra:

O SR. GALEÃO CARVALHAL — Sr. presidente. Relator do Orçamento da Guerra, no seio da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, venho cumprir meu dever, tomando parte com este importante debate, para justificar o meu voto contrario á emenda ao Orçamento da Receita, que estabelece o imposto sobre transporte.

A emenda mantem a taxa sobre o transporte de passageiros nos termos da legislação vigente, e a amplia até 10 0|0 sobre o frete de mercadorias, bagagens, encommendas e animaes, cobrado pelas estradas de ferro em todo territorio da União.

Representante de S. Paulo nesta Assembléa, não posso ser indifferente ás questões, que mais de perto interessam ao seu desenvolvimento economico. S. Paulo é a zona do nosso paiz onde existe o mais completo systema ferro-viario, creado e aperfeiçoado continuadamente de modo a poder servir com proveito á expansão da lavoura e das industrias ali existentes.

De accôrdo com a sábia orientação do illustre presidente dr. Altino Arantes em sua ultima mensagem, e tambem de accôrdo com as justas reclamações que estão surgindo em todos os recantos do territorio brasileiro, colloco-me ao lado daquelles sinceros reclamantes, para negar o meu apoio á providencia aconselhada pela maioria da Commissão de Finanças.

O problema está sendo estudado com a maior attenção; muitos e valiosos são os argumentos invocados para condemnar o novo tributo; a discussão mantida na imprensa e as exposições constantes de documentos e representações, que já constam dos annaes da Camara, bem poderiam dispensar novos commentarios. Mas é sempre proficuo o esforço na defesa dos legitimos interesses da producção nacional no actual momento, partindo, como partem, reiteradas reclamações das classes interessadas contra a nova taxa sobre o transporte.

Nem se comprehende a execução do programma que busca incrementar a producção do paiz com a creação de novos impostos que vão recahir sobre as mercadorias que são transportadas nas estradas de ferro em procura dos mercados consumidores.

Sr. presidente. No seio da Commissão de Finanças formulei o meu voto e depois de varias considerações cheguei a affirmar que a nova taxa era desnecessaria para fazer desapparecer o deficit papel. A minha attitude em nada creava embaraços ao reforço da receita federal.

Bem comprehendo as responsabilidades do illustre relator da receita, mas é s. exc. que declara em seu brilhante parecer, depois de defender a elevação da quota ouro, a 65 0|0, e de apreciar os seus resultados na arrecadação aduaneira, que resta ainda um deficit papel correspondente approximadamente a 9.000 contos de réis. Ajuntando-se os possiveis augmentos de despesa sobrevindos até á ultima discussão, a deficiencia real deve ser computada no minimo em 15 ou 16 mil contos. Estudando os dados officiaes e fazendo algumas conjecturas sobre o augmento das rendas, asseverei que o deficit papel seria coberto pela propria receita em manifesto movimento ascencional.

Sou considerado pelos meus dignos collegas como um espirito francamente optimista, mas o meu optimismo não vai ao ponto de desconhecer a gravidade da situação financeira do Thesouro Federal. Reconheço que o momento reclama os esforços de todos os patriotas para conjurar as difficuldades que nos assoberbam, mas não deixo de confiar nas forças vitaes da nossa patria, nos seus grandes recursos, que só reclamam prudencia, cautela e honestidade no seu manejo, para que o progresso não seja retardado. E' nosso dever chamar a attenção do governo para os dispositivos da lei orçamentaria. As nossas advertencias são opportunas; é necessario que as verbas orçamentarias não sejam excedidas e dentro dellas sejam feitas as convenientes economias. A situação não é normal, pois o mundo civilizado está perturbado pela grande guerra européa, mas ella se normalizará, logo que seja firmada a paz. O meu optimismo não é uma phantasia; a minha confiança no futuro do Brasil é inabalavel.

Desde os primeiros annos da monarchia brasileira os orçamentos foram liquidados com deficits. A receita era reforçada com a decretação de novos impostos ou com emprestimos. No relatorio do orçamento da despesa do Ministerio da Guerra, depois de fazer uma apreciação geral das varias rubricas, consignei a minha impressão pessoal pela fórma seguinte: O que se verifica pelo estudo do orçamento da despesa é que, deduzidas as grandes quantias destinadas ao serviço das dividas externas e internas e ao pagamento do pessoal de todos os ministerios, pouco resta que possa ter applicação reproductiva. O Brasil enveredou assim pelo caminho dos emprestimos para todas as obras e serviços, que estimulassem o seu progresso. Dahi os deficits e as crises em que se debate ha tantos annos.

Com o nosso defeituoso regimen monetario, fomos arrastados até a primeira moratoria, no governo do illustre dr. Prudente de Moraes, e o segundo accôrdo celebrado em 1914 tem a sua explicação nos motivos aggravados, que determinaram o primeiro funding. O programma executado consistiu no recurso systematico ao credito, que foi avolumando os compromissos externos em ouro.

Sr. presidente. Através de todas as vicissitudes, o contribuinte brasileiro acudiu sempre ao appello dos Poderes Publicos, quando foi necessario soffrer o peso de novos impostos. O Thesouro da Nação, nas suas grandes aperturas, recebeu do povo o auxilio indispensavel á satisfacção dos compromissos de honra. Si é certo que a economia brasileira tem soffrido fortes abalos desde os tempos coloniaes, é indubitavel que, vencendo as crises em differentes épocas, a sua melhoria é a resultante da reacção que se opera nos organismos bem equilibrados. O Brasil de hoje é bem mais populoso e rico do que o Brasil de 20 annos atrás; soffrendo a influencia dos tempos prosperos e dos annos de prejuizos, não pára na sua evolução. Embora sacando sobre o futuro, os governos augmentam o seu patrimonio. Só os scepticos e os descrentes não acreditam nas forças materiaes e moraes da Nação brasileira.

O meu optimismo tem fundamento logico, porque reconheço que o povo brasileiro possue qualidades excepcionaes; não mede elle sacrificios, quando se trata dos seus compromissos. Sendo assim, não são para temer as difficuldades presentes, que serão resolvidas com patriotismo e abnegação.

Lendo a exposição da proposta da receita e despesa do exercicio de 1917, elaborada pelo dr. Calogeras, illustre secretario da Fazenda, observo que s. exc. possue o mesmo optimismo, pois nos descreve uma situação bem satisfactoria. A obra de liquidação feita em pouco mais de um anno já é grande, principalmente si se considerar que ella se effectuou em um paiz economicamente sitiado pela guerra. Os compromissos herdados pelo actual governo já estão quasi inteiramente liquidados ou collocados em posição de poderem ser rapidamente solvidos.

São palavras animadoras que se encontram naquelle documento e que attestam o movimento de reconstituição das forças vitaes do paiz, phenomeno que se reflecte nas suas finanças.

Si as informações officiaes não falham, está desbravado o caminho para a reconstituição financeira, que será consolidada com a retomada dos pagamentos da divida externa. O facto mostra que o paiz dispõe de recursos e que o governo, agindo com prudencia e economia perseverantes, consegue o equilibrio entre a receita e despesa. Os abusos, os excessos, as despesas extra-legaes e não autorizadas corrompem o organismo financeiro. Não ha Thesouro que possa resistir ás dissipações.

Si não tivessemos a obrigação de cogitar dos recursos necessarios para a retomada dos pagamentos externos, a situação podia ser considerada como normalizada com as providencias postas em execução nestes ultimos dois annos.

Sr. presidente. A confecção de orçamentos com deficits não é um peccado da administração brasileira; outras nações entre as mais ricas e poderosas soffrem do mesmo mal e com caracter de molestia chronica. Não resta duvida que os escriptores, que prégam as boas doutrinas sobre as leis orçamentarias, condemnam os deficits como elementos perturbadores das boas finanças; mas o facto é que o desequilibrio orçamentario não desapparece das leis de meios das grandes nações. Na Europa os deficits tomaram proporções avultadas como consequencia da situação militar, que constituia a preoccupação principal dos governos das grandes potencias. O appello aos impostos era o programma governamental a ser posto em pratica; ou eram creados novos impostos ou eram aggravados os existentes. Não consta até aqui o emprego de outras providencias para vencer as difficuldades financeiras. (Apoiados.)

O bom senso indica — nas occasiões de penuria financeira — a economia, o côrte nas despesas publicas; é o alvitre rudimentar, commum, que não póde ser abandonado. Si a economia não é sufficiente para resolver a crise, não ha outro remedio sinão o recurso ao imposto. E' o que se pratica em toda parte, na falta de providencia mais feliz e menos onerosa.

Não é, portanto, para admirar que a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados tenha lembrado a aggravação do imposto para fazer desapparecer o deficit.

Na Suissa, a proposta do governo é redigida com deficit. No livro precioso que trata dos methodos orçamentarios de uma democracia, Luiz de Lichterveide, estudando o orçamento suisso, salienta que o Conselho Federal, seguindo antiga praxe, apresenta o orçamento com deficit.

Criticas severas são feitas por esse motivo, acreditando os commentadores do acto governamental que o credito da Confederação póde ser prejudicado, trazendo difficuldades ao Thesouro.

Entretanto, a proposta do governo é formulada para acautelar elevados interesses; o Conselho Federal assim procede por prudencia, que é a mãe da segurança. As estimativas orçamentarias são moderadas e outro procedimento não devia ter o Conselho Federal, por serem as rendas alfandegarias as principaes receitas da Confederação. A iniciativa parlamentar, em regra, não modifica as estimativas propostas pelo Conselho Federal. Houve mesmo o desejo ou o proposito de ser negada ao deputado a faculdades de emendal-as na lei orçamentaria. Tal restricção foi repellida in limine, por ser considerada radical.

A mesma conducta teve a nossa Commissão de Finanças, pelo orgam do illustre sr. Carlos Peixoto, relator do orçamento da Receita.

S. exc. elaborou o projecto inicial da receita geral com a reducção de algumas estimativas constantes da proposta do governo, reducção baseada no exame escrupuloso das rendas provenientes de varios impostos. Mas, s. exc. accrescentou que o projecto assim redigido era um acto prudente, podendo as estimativas opportunamente soffrer modificações, si a renda accusar augmento effectivo no primeiro semestre do corrente anno.

Pelas nossas leis fundamentaes a proposta do governo não é intangivel, embora se presuma que ella está de accôrdo com a escripturação do Thesouro. Ao Congresso é licito modifical-a, majorando ou diminuindo as receitas. Quando a Constituição republicana deu ao Congresso a attribuição de orçar a receita, certamente lhe conferiu determinado arbitrio, pois a receita proveniente dos impostos é fluctuante; a despeza, sim, é fixada de modo positivo.

A Commissão de Finanças, organizando o projecto da receita com as cautelas devidas, procedeu com prudencia, evitando surprezas, que surgiriam si o Thesouro não ficasse apparelhado para attender a todas as despesas, não só no exercicio de 1917 como no proximo exercicio de 1918, quando o Thesouro estará com os seus serviços de pagamentos externos em situação normal.

Sr. presidente, quando, no seio da Commissão de Finanças, dei o meu voto contrario ao imposto de transporte, asseverei que elle era desnecessario, por se tratar de um pequeno deficit papel. O crescimento das rendas, que já era notado, forneceria o numerario preciso para extinguil-o. Eu não enunciava uma proposição vaga e sem fundamento, inspirava-me nas informações officiaes, que provavam uma melhoria na arrecadação federal. O augmento da renda vai se pronunciando com certa segurança, apesar da grande perturbação causada pela guerra européa. Chamo a attenção da Camara para o quadro seguinte, organizado pelo Thesouro, dando o rendimento das repartições federaes no periodo de janeiro a junho de 1916, comparado com o de egual periodo de 1914 a 1915.

O quadro é animador, mostrando a differença que ha entre a arrecadação ouro e papel, entre os primeiros semestres de 1915 e 1916.

RENDIMENTO DAS REPARTIÇÕES FEDERAES NO PERIODO DE JANEIRO A JUNHO DE 1916, COMPARADO COM O DE EGUAL PERIODO DE 1914 E 1915

DE JANEIRO A JUNHO

	ANNOS						DIFFERENÇAS			
	1914		1915		1916		Entre 1914 e 1916		Entre 1915 e 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Renda dos tributos										
Imposto de importação	34.874:443$250	61.868:107$681	16.369:107$957	35.479:288$911	20.912:474$468	36.425:030$332	— 13.961:968$782	— 25.443:076$849	+ 4.543:366$511	+ 945:741$921
Imposto de consumo		22.576:287$423		29.514:988$272		43.204:048$361		+ 20.627:760$938		+ 13.689:060$089
Imposto sobre a circulação	5:090$222	9.942:540$523	3:673$738	14.416:098$201	613$852	15.627:236$906	— 4:482$370	+ 5.684:696$383	— 3:059$886	+ 1.211:138$705
Imposto sobre a renda	10:197$741	2.791:029$799	96:289$779	7.959:003$751	30:114$882	8.720:304$907	+ 19:917$141	+ 5.929:275$108	— 66:174$897	+ 761:301$156
Imposto sobre loterias		508:260$000		892:341$838		604:570$000		+ 96:310$000		— 287:771$833
Outras rendas		3.896:175$913		3.428:133$379		3.681:234$013		— 214:941$900		+ 253:100$634
Rendas patrimoniaes		269:404$954		163:388$579		425:158$735		+ 155:753$781		+ 261:770$156
Rendas industriaes	505:413$193	25.831:779$447	243:094$624	20.663:148$570	117:971$739	22.826:721$274	— 387:441$454	— 3.005:058$173	— 125:122$885	+ 2.163:572$704
Renda extraordinaria	2.684:094$838	3.283:437$075	15:251$921	3.577:079$741	400:535$483	4.043:957$670	— 2.283:559$355	+ 750:519$905	+ 385:283$562	+ 466:277$929
Renda com applicação especial	9.654:487$400	4.523:731$120	5.136:080$079	2.544:518$926	5.258:582$959	2.602:471$246	— 4.395:904$441	— 1.921:259$883	+ 122:502$880	+ 57:952$320
Renda a classificar	978:102$235	14.570:414$907	33:110$712	4.528:962$332		583:220$867	— 978:102$235	— 13.987:194$040	— 33:110$712	— 3.945:741$465
Renda conhecida	48.711:834$879	150.071:169$451	21.896:608$810	123.167:552$500	26.720:293$383	138.743:951$811	— 21.991:541$496	— 11.327:214$640	+ 4.823:684$573	+ 15.576:402$811
Por falta de communicação deixaram de ser computadas as repartições, cuja renda estimativa é a seguinte:										
De janeiro a junho										
Contabilidade da Marinha						1.080:000$000		+ 1.000:000$000		+ 1.080:000$000
Pagadorias do Thesouro		1.200:000$000		1.200:000$000		3.000:000$000		+ 1.800:000$000		+ 1.800:000$000
Correio do Estado do Rio						276:000$000		+ 276:000$000		+ 276:000$000
Commissão e Obras do Porto						600:000$000		+ 600:000$000		+ 600:000$000
De maio a junho										
Telegraphos						1.600:000$000		+ 1.600:000$000		+ 1.600:000$000
Delegacia Fiscal em Londres					190:000$000		+ 190:000$000		+ 190:000$000	
Estrada de Ferro Oeste de Minas						600:000$000		+ 600:000$000		+ 600:000$000
Junho										
Estrada de Ferro Central do Brasil						3.400:000$000		+ 3.400:000$000		+ 3.400:000$000
Thesouraria						350:000$000		350:000$000		+ 350:000$000
Total	48.711:834$879	151.271:169$451	21.896:608$810	124.367:552$500	26.910:293$383	149.649:954$811	— 21.801:541$496	— 1.621:214$640	+ 5.013:684$573	+ 25.282:402$311

Na receita ouro a differença para mais é de 5.013:684$573 e na receita papel é de 25.282:402$311.

Convém tomar em consideração que o primeiro semestre não é o periodo das grandes importações, principalmente nas duas alfandegas — Rio de Janeiro e Santos. Refiro-me a essas duas alfandegas porque são ellas, de facto, as repartições de maior arrecadação do nosso paiz, por onde se importam as mercadorias para a zona mais populosa do Brasil.

O quadro não dá os rendimentos definitivos. Tenho ainda as seguintes informações:

Os dados do semestre de 1914 a 1915 foram extrahidos dos livros da escripturação da Receita.

Os dados do semestre corrente foram extrahidos dos telegrammas, sujeitos portanto a alterações.

Quanto ao mez de junho, dizem os telegrammas faltarem as rendas seguintes:

Ceará — A renda de 15 collectorias;
Rio Grande do Norte — Renda incompleta;
Pernambuco — Renda dos Correios;
Bahia — Renda de 64 collectorias;
S. Paulo — Renda de 7 collectorias;
Paraná — Diversas collectorias; e
Minas Geraes — Correios, Telegraphos, Estrada de Ferro Oeste de Minas e 89 collectorias.

Tudo annuncia que o segundo semestre se conservará no mesmo nivel, o que significará uma differença bem sensivel da receita para mais no exercicio de 1916 corrente, comparada com a arrecadação de 1915.

O deficit será coberto com a decretação de novos impostos. Da minha parte não estou fazendo conjecturas, faço um calculo approximado, que tem seu fundamento nas informações officiaes.

A importação chegou ao extremo da sua quéda: os "stocks", que existiam no inicio da guerra européa, estão reduzidos, e multos artigos não se encontram no mercado. O credito foi cerceado em absoluto e a importação é feita a custa de sacrificio avultado — seguros altos, fretes elevados e pagamentos onerosos. A importação obedece á satisfacção de necessidades imperiosas. Sendo assim o seu incremento demonstra que taes necessidades exigem uma importação maior. E' como se explica o augmento das rendas nas duas alfandegas, do Rio e Santos.

Em correspondencia tambem crescem as rendas dos demais impostos, sendo sensivel o augmento nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Si, com a elevação da quota ouro a 65 o|o, o Thesouro fica habilitado para os pagamentos externos, é licito confiar no accrescimo geral das rendas, para dispensar o imposto sobre transporte. Nestes ultimos dois exercicios o Congresso augmentou varios impostos, cuja arrecadação está agora produzindo os resultados esperados, embora com certa lentidão. A quéda das importações foi o facto impressionante que resultou do inicio das hostilidades entre as nações que estão em guerra na Europa, as grandes nações industriaes do mundo, aquellas que abasteciam os mercados consumidores da America do Sul.

A perturbação nas relações commerciaes era inevitavel; só o tempo se encarregaria de restabelecer o equilibrio. Emquanto perdura a guerra, as nações da America do Sul, embora recebam mercadorias da Europa, foram obrigadas a activar o seu commercio com a America do Norte, comprando o que é necessario para o andamento das suas industrias. E' por isso que se nota o movimento ascencional das rendas das Alfandegas, sendo a importação feita com prudencia de artigos de utilidade immediata.

Sr. presidente. A Camara dos Deputados tem a prova das minhas asserções nos quadros seguintes, organizados pela Directoria de Estatistica Commercial.

No primeiro está assignalado o movimento de exportação dos nove principaes artigos nos mezes de janeiro a junho de 1912 a 1916. No segundo é descripta a importação de modo minucioso. Verifica-se a depressão nos annos de 1914 e 1915, mas em 1916 apparece a reacção em sentido contrario. E' facil examinar o valor médio por unidade em papel e em ouro dos seguintes artigos: algodão, assucar, borracha, cacau, café, couros, fumo, matte e pelles. No anno corrente de 1916 os preços dos mencionados artigos são remuneradores, o que importa em vantagens para a economia brasileira.

No segundo quadro está discriminada a importação pelos seus valores em papel e em ouro. Verifica-se a quéda em 1914 e 1915, mas no primeiro semestre de 1916 se observa o movimento ascencional de modo bem significativo. E' que a economia da collectividade brasileira está se refazendo do grande abalo produzido pela guerra européa e pela crise interna.

EXPORTAÇÃO DOS NOVE PRINCIPAES ARTIGOS

Janeiro a junho de 1912 a 1916

ARTIGOS	Unidade	Quantidade					Contos de réis, papel					Equivalente em £ 1,000					Differença para mais ou para menos em 1916 comparada com 1915		
		1912	1913	1914	1915	1916	1912	1913	1914	1915	1916	1912	1913	1914	1915	1916	Quantidade	Contos de réis papel	1,000 £
1 — Algodão	Tonelada	5.366	17.426	26.433	4.047	16	5.108	15.671	24.471	3.935	20	34	1,045	1,632	207	1	— 4.031	— 3.015	— 204
2 — Assucar	"	4.597	4.990	7.775	50.284	12.679	786	896	1.024	11.831	6.814	52	60	68	622	333	— 37.605	— 5.017	— 287
3 — Borracha	"	22.385	21.414	19.701	18.441	17.464	130.948	99.077	66.508	67.317	87.901	8,730	6,665	4,434	3,570	4,255	— 977	+ 20.584	+ 685
4 — Cacau	"	14.390	10.243	22.516	16.361	20.349	10.363	8.644	16.272	18.952	26.025	691	576	1,085	1,005	1,217	+ 3.938	+ 6.071	+ 212
5 — Café (*)	1.000 sac.	4.109	4.096	5.446	7.550	5.924	236.266	209.769	223.266	269.493	253.896	15,751	13,985	14,884	14,441	12,344	— 1.626	— 15.595	— 2,097
6 — Couros	Tonelada	21.362	20.195	19.841	18.765	22.738	16.204	18.002	17.582	25.868	36.553	1,080	1,200	1,172	1,358	1,780	+ 3.973	+ 10.685	+ 422
7 — Fumo	"	14.387	20.425	20.297	8.487	13.696	12.235	17.656	17.718	7.132	17.881	816	1,170	1,181	374	889	+ 5.209	+ 10.749	+ 515
8 — Mate	"	23.626	28.904	27.479	34.280	40.441	11.923	15.748	12.601	16.189	19.917	795	1,050	840	858	963	+ 6.161	+ 3.728	+ 110
9 — Pelles	"	1.831	1.574	1.424	1.978	2.498	6.677	6.553	4.973	6.148	10.230	445	370	332	323	501	+ 520	+ 4.082	+ 178
Total dos nove arts.	—	—	—	—	—	—	430.510	391.816	384.415	426.865	458.237	28,701	26,121	25,628	22,758	22,290	—	+ 31.372	— 467
Diversos	—	—	—	—	—	—	27.042	21.969	28.471	25.842	56.637	1,802	1,465	1,898	1,350	2,770	—	+ 30.795	+ 1,419
Total geral	—	—	—	—	—	—	457.552	413.785	412.886	452.707	514.874	30,503	27,586	27,526	24,108	25,060	—	+ 62.167	+ 952

VALOR MEDIO POR UNIDADE

ARTIGOS	Unidade	EM RE'IS, PAPEL					EM RE'IS, OURO				
		1912	1913	1914	1915	1916	1912	1913	1914	1915	1916
1 — Algodão	Kilo	$952	$890	$926	$972	1$301	$564	$533	$549	$455	$557
2 — Assucar	"	$171	$180	$132	$235	$537	$101	$107	$078	$110	$235
3 — Borracha	"	5$850	4$660	3$375	3$650	6$033	3$467	2$767	2$001	1$720	2$166
4 — Cacau	"	$720	$844	$723	1$158	1$230	$427	$500	$428	$546	$532
5 — Café	Sacca	57$497	51$214	40$994	35$693	42$857	34$072	30$349	24$293	17$001	18$521
6 — Couros	Kilo	$759	$891	$886	1$379	1$607	$450	$528	$526	$643	$696
7 — Fumo	"	$850	$860	$873	$840	1$305	$504	$510	$517	$392	$577
8 — Matte	"	$505	$546	$458	$472	$492	$299	$323	$271	$222	$213
9 — Pelles	"	3$647	3$528	3$491	3$108	4$095	2$161	2$091	2$069	1$452	1$781

NOTA — Os algarismos referentes ao anno de 1916 estão sujeitos a rectificações.

O valor médio por unidade representa o quociente da divisão do valor posto a bordo, de cada mercadoria, pela sua respectiva quantidade.

(*) Sacca de 60 kilos.

Na exportação de assucar em 1916 predominou a do typo crystal branco, o que justifica a maior média no valor por unidade.

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

MEZES	Contos de réis, papel					Equivalente em £ 1,000				
	1912	1913	1914	1915	*) 1916	1912	1913	1914	1915	*) 1916
Janeiro	78.054	93.546	71.709	29.478	48.967	5,204	6,236	4,781	1,685	2,337
Fevereiro	66.056	80.808	57.558	34.397	58.709	4,404	5,354	3,844	1,812	2,808
Março	79.858	92.808	55.988	46.414	56.101	5,324	6,187	3,732	2,493	2,717
Abril	70.509	87.743	58.905	50.049	58.707	4,701	5,850	3,927	2,616	2,821
Maio	76.088	88.093	58.300	54.180	77.483	5,072	5,540	3,887	2,751	3,854
Junho	72.820	87.084	51.095	50.128	60.831	4,821	5,805	3,406	2,565	3,546
Seis mezes	442.835	524.582	353.655	264.646	369.858	29,526	34,972	23,577	13,922	18,083

São dados officiaes que não podem ser contestados e que provam ou attestam a melhoria da situação economica do Brasil, apesar das difficuldades resultantes de varios factos occasionados pela guerra, sendo entre elles o principal a irregularidade da navegação internacional.

A posição do café não produz inquietações; seus preços são remuneradores. As safras foram vendidas com regularidade e não se amontoou grande "stock" na praça de Santos. Os recursos destinados ao amparo da producção nacional e creados pela ultima lei de emissão de papel-moeda não foram utilizados. As prophecias lugubres, os vaticinios pessimistas não tiveram realidade pratica. As safras de café tiveram o seu destino, só havendo pequena procura para as qualidades baixas. O panico e o terror dos primeiros mezes depois da declaração da guerra desappareceram para dar logar á meditação sobre as providencias que deviam ser tomadas com o intuito de prevenir a crise, que se annunciava com caracter de excepcional gravidade.

O Brasil é na verdade um paiz de surpresas em seus varios aspectos. No meio das pessoas possuidas do panico, eu mesmo cheguei a ter preoccupações sobre os effeitos da guerra entre nós. O facto é que o café até este momento não precisou do auxilio que lhe foi reservado na ultima lei de emissão. Ainda existem na Caixa de Amortização notas na importancia de 100 mil contos, que podem ter uma applicação proveitosa, e melhor será que não sejam emittidas.

O sr. Bento de Miranda — Eu ouvi o sr. Cincinato Braga dizer que bastou essa arma para que justamente fosse conjurado o perigo; bastou a probabilidade de que o governo podia soccorrer em momento dado os productores de café, para que possiveis exploradores não levassem por deante seu plano.

O sr. Galvão Carvalhal — Diversas causas crearam a boa situação commercial do café, sendo a primeira o pequeno volume das ultimas safras. Ainda não se reproduziu felizmente uma grande safra em condições excepcionaes, egual áquella que exigiu a intervenção do governo do illustre dr. Jorge Tibiriçá, executando o programma da valorização, com resultados vantajosos.

A Camara está verificando que não existe phantasia nas minhas proposições, que são baseadas em informações officiaes.

A lei de 1843, que não está revogada, dispõe que se deve tomar para base do calculo da venda futura a média da arrecadação dos tres ultimos exercicios. O preceito legal não tem sido observado, e em rigor aquella nórma não póde ser seguida de modo invariavel. As rendas muitas vezes se desenvolvem no momento em que o Congresso está organizando o orçamento e dahi a necessidade de serem alteradas as estimativas da proposta.

O sr. Carlos Peixoto Filho dá um aparte.

O sr. Galeão Carvalhal — Quando tive a honra de relatar o orçamento da receita, não segui as regras constantes da lei de 1843 e o mesmo procedimento teve agora o illustre relator, sr. Carlos Peixoto Filho.

Sr. presidente. O illustre sr. Calogeras, na exposição da proposta de orçamento, diz uma verdade quando assevera que já se ajustaram as relações economicas internas do paiz, tendo melhorado grandemente a sua capacidade acquisitiva; a perturbação, que ainda existe, depende de um facto extranho a nós — a cessação das hostilidades na Europa.

A sanificação integral de nossa vida financeira está intimamente ligada ao estabelecimento da paz no mundo.

Os conceitos do illustre secretario da Fazenda estão sendo justificados; os quadros, a que me referi, provam a melhoria da situação financeira.

O nobre deputado pelo Pará, o illustre sr. Bento de Miranda, concordou com os conceitos emittidos pelo sr. Calogeras e pensa tambem que terminada a guerra e normalizadas as transacções commerciaes, sejam quaes forem as clausulas dos tratados de paz, os paizes da America, e entre elles o Brasil, terão opportunidade de participar das vantagens do incremento dos negocios, de accôrdo com os elementos de que dispõe a Nação brasileira. Com a sua vastidão territorial e com a sua população disseminada, o Brasil não póde precipitadamente alcançar um grande desenvolvimento. A riqueza está de facto na proporção da densidade da população.

Os desvios de rendas e outras tantas irregularidades, que perturbam a marcha da administração, resultam em grande parte da extensão territorial. O governo não exerce severa fiscalização sobre os actos dos funccionarios fiscaes. Quando relatei a receita, apontei os seus mais temiveis inimigos: o contrabando, os desfalques, as isenções de direitos.

A enumeração é incompleta, forçoso é accrescentar mais dois inimigos da receita — Os pagamentos em virtude de sentenças judiciarias e as indemnizações.

O sr. Carlos Peixoto Filho — V. exc. tem razão.

O sr. Galeão Carvalhal — Si fosse possivel a revisão dos contractos para modificar os favores que as isenções representam, o Thesouro ahi encontraria consideravel fonte de renda.

O sr. Carlos Peixoto Filho — V. exc. me permitta um aparte para illustrar a sua affirmação relativamente ás isenções de direitos, e desejo que o facto fique registado no seu discurso: Uma Companhia de Navegação do Amazonas, creio que a Amazon Steam Navigation Company, que gosa de isenção de direitos, de accôrdo naturalmente com uma lei, mandou ultimamente á Inspectoria de Navegação uma relação das cousas que para seu uso devia importar livres de direitos durante este anno. Quer v. exc. saber o que consta dessa relação, segundo me informam? Doze toneladas de repolhos em conserva!!! (Riso).

O sr. Galeão Carvalhal — Vejo que tenho razão nas considerações enunciadas contra as isenções de direitos. Varias empresas ou companhias, que se encontram em situação prospera, continuam a gosar de tão grandes favores durante todo o longo prazo das concessões. Além das isenções, que trazem importante reducção na receita, temos a accrescentar o contrabando e os desfalques. Não quero fazer o pregão de deshonestidade dos funccionarios incumbidos da arrecadação dos dinheiros publicos, mesmo porque o Brasil não constitue, neste particular, excepção entre as nações civilizadas. Ainda ha pouco tempo tive opportunidade de lêr um livro interessante, o **Crime Financeiro**, de um publicista italiano, onde são narrados minuciosamente os desfalques e desvios dos dinheiros publicos naquelle paiz.

Um sr. deputado — O Brasil faz excepção quanto á impunidade.

O sr. Galeão Carvalhal — Sr. presidente. As indemnizações e os pagamentos em virtude de sentenças judiciarias muito concorrem para o desequilibrio orçamentario. Os juizes cumprem a lei e as sentenças corrigem os actos praticados pelo Poder Executivo, amparando as reclamações justas das partes lesadas. Quantas reservas se guardariam no Thesouro, si não fossem praticados tão graves erros? Basta a leitura das mensagens do governo, dirigidas ao Congresso, para se ter uma idéa dos motivos, que determinam os pagamentos solicitados. O governo rescinde um contracto, faz uma demissão illegal: a parte recorre ao Poder Judiciario e mais tarde o proprio governo, causa exclusiva do prejuizo, solicita o pagamento em virtude de sentença! Deixo aos srs. deputados os commentarios sobre esses episodios, que determinam pagamentos extraordinarios, não previstos no orçamento, que, por sua vez, concorrem para avolumar o "deficit".

De qualquer forma, os creditos extraordinarios e especiaes, que o Congresso vota annualmente, attingem a fortes quantias, pesando na receita de modo ruinoso.

Muito ha a corrigir na administração publica em beneficio do Thesouro Federal.

Sr. presidente. Entrando em outra ordem de considerações, devo justificar o meu voto divergente em relação ao imposto de transporte, lembrado pela maioria da Commissão de Finanças. Já declarei que o imposto é desnecessario, mas convém accentuar que elle contraria os altos interesses ligados á producção. E si nos differentes Estados da União, que possuem estradas de ferro, o imposto vai onerar todos os artigos que são transportados nas referidas estradas, no Estado de S. Paulo a taxação assume proporções mais graves, porque aquelle imposto já é cobrado, embora com justas isenções, em virtude de lei estadual, fazendo parte de uma das rubricas do orçamento da receita.

Eu bem sei que todo imposto é considerado pelo contribuinte como odioso, mas o Estado, em regra, só pode recorrer ao imposto para reunir os necessarios recursos destinados aos serviços

publicos. No estado actual da nossa civilização, ninguem paga com prazer qualquer imposto, e a prova é que qualquer aggravação dos impostos existentes e a decretação de um novo tributo levanta reclamações apaixonadas. Mas os impugnadores não lembram outros alvitres para a solução das difficuldades financeiras. No estado actual da nossa civilização não ha muitas vezes outro remedio sinão o recurso á tributação, pois vivêmos ainda sob o regimen do imposto forçado, vestigio do passado guerreiro da Humanidade, contingencia fatal a que estão presos ainda os governos de todas as nações.

Quando os povos chegarem á completa perfectibilidade e o regimen republicano se inspirar no altruismo, em virtude da fraternidade universal, o imposto forçado terá desapparecido com todo o cortejo de vexames, que opprimem o contribuinte. O imposto é uma das modalidades da desappropriação por utilidade publica.

Eu reconheço que ha certa anormalidade na conducta dos representantes populares no seio das assembléas. Recebemos o mandato e somos obrigados não só a crear novos impostos, como a providenciar sobre a sua cobrança com multas e processos executivos, outros tantos onus e violencias que recaem sobre os contribuintes.

Mas, sr. presidente, emquanto não ha esperança de modificações nos apparelhos governamentaes, o imposto forçado é a principal fonte de renda dos Estados, destinada aos serviços publicos.

Como já disse, o Estado de S. Paulo cobra o imposto sobre transporte, que alli é denominado imposto de viação, e é arrecadado pelas emprezas de transporte. Chamo a attenção da Camara para o dispositivo legal, que regula a cobrança daquelle imposto.

O art. 4.o, da lei n. 1.461, de 29 de dezembro de 1914, determinou o seguinte:

"O imposto de viação, creado pelo art. 16, da lei n. 1.246, de 30 de dezembro de 1910, cuja arrecadação foi regulada pelo decreto n. 1.973, de 31 de dezembro do mesmo anno, será cobrado de accôrdo com a tabella annexa á presente lei."

TABELLA PARA COBRANÇA DO IMPOSTO DE VIAÇÃO, DE ACCORDO COM O ART. 4.o DA PRESENTE LEI

Ns. das tabellas	Objectos	Imposto
1	Passageiros	Isentos.
1-A	Bagagem de passageiros	5$ por tonelada.
2	Encommendas	8$ por tonelada.
2-A	Gelo, peixe fresco, fructas, etc.	2$ por tonelada.
	Dinheiro	1$ por conto.
	Objectos "ad valorem"	5 o|o do valor do frete total.
3	Assucar e algodão	1$ por tonelada.
	Outros generos desta tabella	3$ por tonelada.
3-A, 3-B, 3-C	Café	Isento.
	Outros generos destas tabellas	6$ por tonelada.
4	Farinha de trigo	2$ por tonelada.
	Outros generos desta tabella	4$ por tonelada.
4-A	Sal	Isento.
	Outros generos desta tabella	3$ por tonelada.
5	Assucar, quando classificado nesta tabella	1$ por tonelada.
	Outros generos desta tabella	3$ por tonelada.
6, 7 e 8	Generos destas tabellas	10$ por tonelada.
9	Aves e pequenos animaes	6$ por tonelada.
10	Carneiros, cabras, cães, etc.	$200 por cabeça.
11	Bois, vaccas, cavallos, etc. até ao numero de 6	2$ por cabeça.
	Em numero superior a 6	1$ por cabeça.
12 e 13	Materiaes destas tabellas	$300 por tonelada.
14, 14-A e 14-B	Materiaes destas tabellas	$200 por tonelada.
15	Vehiculos de duas rodas	2$ cada um.
	Vehiculos de quatro rodas	3$ cada um.
16 e 17	Carros e locomotivas para estradas de ferro	Isentos.

São isentos do pagamento de imposto:

1.o — Os despachos com frete inferior a 500 réis.

2.o — Machinas para industria e lavoura, incluindo seus accessorios;

3.o — O papel fabricado no Estado e a materia prima para o fabrico do mesmo;

4.o — Mudas e sementes de qualquer planta e despachadas como taes pelas estradas de ferro;

5.o — Materiaes e objectos pertencentes ao Estado, á União, ás municipalidades e ás estradas de ferro;

6.o — Cannas, quando despachadas para os engenhos centraes;

7.o — Productos da fabrica de ferro do Ipanema;

8.o — Farelos;

9.o — Estrumes e adubos despachados como taes pelas estradas de ferro.

Pela lei paulista ha varias isenções, sendo as principaes as que se referem aos passageiros, café e sal. Ha outras isenções todas com o proposito de não embaraçar o desenvolvimento da producção e, ao contrario, com o intuito de auxilial-a.

Augmentar o imposto ou amplial-o é contrariar os interesses das classes productoras, que neste momento precisam ser amparadas de modo efficaz.

As promessas governamentaes eram consideradas como segura garantia da estabilidade da taxação no que diz respeito á vida da lavoura e das demais industrias. Nós, os representantes paulistas, não podemos dar o nosso apoio ao alvitre lembrado pela Commissão de Finanças.

S. Paulo já paga de imposto sobre as passagens cobradas nas estradas de ferro a quantia de 2.037 contos. Si prevalecer o imposto lembrado, só S. Paulo terá de pagar cerca de 10 mil contos.

Chamo a attenção da Camara para os seguintes dados

COMPANHIA MOGYANA

Em 1915 a renda da Mogyana foi de 21.600:960$974.

A renda de passageiros foi de réis 3.878:356$540, tendo a União arrecadado de imposto de transito 505:516$230.

A renda de mercadorias e encommendas foi de 19.436:241$765, tendo o Estado de S. Paulo cobrado de imposto de viação (com exclusão do café, sal e alguns outros artigos) a quantia de réis 507:816$200 e Minas cobrado .... 418:824$939.

Si prevalecer o imposto de transporte no valor de 10 0|0 de frete, a União, só pela Mogyana, virá a arrecadar:

de passagens	516:387$620
de cargas	1.943:624$176
	2.449:170$456

COMPANHIA PAULISTA

Em 1915 a renda da Paulista foi de réis 30.502:984$262.

A renda de passagens foi de réis ..... 4.030:756$770, tendo a União cobrado de imposto de transito 516:387$620.

A renda de mercadorias e encommendas foi de 25.023:902$881, tendo o Estado cobrado de imposto de viação (com exclusão de café, sal e alguns outros artigos) réis 432:632$900.

Si prevalecer o imposto de transporte no valor de 10 0|0, de frete, a União, só pela Paulista irá arrecadar:

de passagens	516:387$620
de cargas	2.502:390$288
	3.018:777$908

ESTRADA INGLEZA

A renda, mais ou menos egual á da Paulista, é de cerca de 30.000:000$000. A União arrecadará o imposto correspondente.

Sommadas as rendas da Paulista, Mogyana, Ingleza, Sorocabana e Central (ramal de S. Paulo), o total da renda será de 100.000:000$000, approximadamente, ou cerca de 10.000:000$000 que só o Estado de S. Paulo virá a pagar de imposto de transporte á União.

Sr. presidente. Eu não preciso accentuar qual será o onus que vai recahir sobre a economia paulista; elle resulta de modo evidente dos algarismos que acabo de lêr.

O Estado de S. Paulo já cobra o imposto de viação; decretado o mesmo imposto pela União haverá certamente uma supertaxação.

O sr. Barbosa Lima — Sobre que mercadorias recái o imposto? V. exc. indicou aquellas sobre que não recái.

O sr. Galeão Carvalhal — Já me referi á lei paulista, que regulamenta a arrecadação do imposto e na qual estão arroladas as mercadorias tributadas; bagagem, encommendas, gelo, peixe, assucar, algodão e outras.

O sr. Barbosa Lima — O contribuinte paulista deve ser contribuinte brasileiro.

O sr. Galeão Carvalhal — O contribuinte paulista é até o principal contribuinte brasileiro. Pelo desenvolvimento da sua lavoura e da sua industria e do seu commercio, pelo volume dos negocios ali em pirô, é S. Paulo que soffre mais directamente a acção dos impostos. Sendo assim, nós, os seus representantes, temos o dever imperioso de defender os seus legitimos interesses.

O sr. Barbosa Lima — O que dirá então o contribuinte do Norte?

O sr. Bento de Miranda — O do Pará, por exemplo?

O sr. Galeão Carvalhal — Cada zona do paiz paga o imposto correspondente aos recursos da sua economia. No Pará a borracha vai alcançando melhoria de preço.

O sr. Bento de Miranda — A borracha está por um preço muito baixo.

O sr. Galeão Carvalhal — Si fôr adoptado o maximo do imposto de transporte lembrado pela Commissão de Finanças, S. Paulo terá de concorrer com cerca de 10 mil contos para os cofres da União.

Verifico que não ha proporção na distribuição do imposto. Em S. Paulo o imposto de consumo rende mais ou menos 14 mil contos, no passo que o Estado de Minas Geraes, com maior populução, arrecada apenas 1.500 contos. E' assombrosa a differença.

Reconheço que o procedimento do illustre relator da receita é na verdade patriotico. Organizando o orçamento, é seu dever extinguir o "deficit". O alvitre do imposto de transporte não é de sua iniciativa, mas do honrado presidente da Associação Commercial desta praça, dr. Pereira Lima.

O sr. Carlos Peixoto Filho — Que lembrou um processo mais pesado do que o adoptado pela Commissão, aliás muito mais rendoso para a União.

O sr. Galeão Carvalhal — Em terceira discussão ainda poderá ser lembrada outra providencia, que dispense o imposto sobre transporte.

Sr. presidente, está cumprido o meu dever, mas antes de terminar as minhas considerações, devo tomar nota das observações feitas pelo illustre deputado pelo Districto Federal, sr. Vicente Piragibe, referentes ao orçamento da Guerra, de que sou relator. S. exc. tratou da arrecadação dos alugueis dos predios sujeitos á administração do Ministerio da Guerra, extranhando que não fossem elles recolhidos ao Thesouro. Tal procedimento era illegal. S. exc. criticou com severidade o acto do sr. ministro, pedindo providencias de modo a cessar o abuso.

Aguardei este momento para defender o illustre titular da pasta da Guerra, o sr. general Caetano de Faria.

O nobre deputado pelo Districto Federal não tem razão. O ministro da Guerra não praticou illegalidades; ao contrario, s. exc. está devidamente autorizado a não recolher os alugueis ao Thesouro. Pela lei do orçamento vigente, art. 58, continuam em vigor os arts. 45, 46, 48, etc., da lei de 5 de janeiro de 1915. Pelo art. 48 da lei citada, a Contabilidade da Guerra descontará mensalmente dos vencimentos dos officiaes ou funccionarios do Ministerio, que habitarem predios da Villa Militar, ou outros de propriedade da Nação — a taxa que será fixada pelo ministro, de accôrdo com o valor do predio e categoria do inquilino. Essa receita será especificada para conservação dos referidos predios.

A disposição orçamentaria é muito clara. O Ministerio da Guerra empregará a receita na conservação dos predios, o que, de facto, redunda em economia para o Thesouro. Até aqui as despesas com reformas dos predios eram custeadas pela verba respectiva, ao passo que agora os alugueis cobrados têm uma applicação compensadora. A verba "Obras Militares" foi muito reduzida nos ultimos exercicios; o auxilio proveniente dos alugueis presta serviço relevante á administração. Das despesas feitas ha a competente prestação de contas, que é muito rigorosa. Em geral, a Contabilidade da Guerra recebe as contas das despesas dos corpos e estabelecimentos militares. Nos conselhos economicos tem logar a fiscalização e documentação de toda despesa. A prestação de contas é feita trimensalmente.

O nobre deputado sr. Vicente Piragibe fez uma accusação injusta.

O sr. Rodrigues Barbosa — S. exc. generalizou a sua accusação a todos os Ministerios; não foi especificado sómente o Ministerio da Guerra.

O sr. Galeão Carvalhal — Fez uma referencia particular ao Ministerio da Guerra. Falou das rendas dos predios da Villa Militar e outros.

O sr. Barbosa Lima — Falou tambem nas casas do Collegio Militar.

O sr. Galeão Carvalhal — Em relação ao Ministerio da Guerra, a accusação é infundada. O digno ministro executa a lei e por isso não merece ser censurado. A proposito, sr. presidente, devo tambem dizer que s. exc. foi em demais injusto para com a Commissão de Finanças, quando recusa as emendas dos srs. deputados apresentadas aos diversos orçamentos. Estão presentes varios membros da Commissão e podem elles attestar que os nossos trabalhos são inspirados pelo desejo de bem cuidarmos da cousa publica, sem provenções, não obedecendo os pareceres dos relatores ao menor pensamento de desconsideração aos nobres deputados.

O sr. Barbosa Lima — Ao contrario.

O sr. Galeão Carvalhal — Acceitamos com prazer a collaboração de todos e si divergimos é porque as emendas nem sempre pódem ser acceitas. A situação do Thesouro e a disposição regimental nos obrigam a uma attitude que, posso affirmar, não tem o minimo intuito de menosprezar a collaboração dos nossos companheiros com assento nesta Camara.

Neste momento é de real gravidade a responsabilidade da Commissão de Finanças, na hora em que são propostos tributos novos, de modo a poder a Nação retomar os seus pagamentos externos.

Assim falando, penso interpretar os sentimentos dos membros da Commissão de Finanças, que só procuram honrar a confiança nelles depositada.

O sr. deputado Mario Hermes, digno representante da Bahia, formulou um conjuncto de emendas que obedecem a um plano de efficiencia dentro das leis vigentes, segundo declaração sua ao fundamental-as. A commissão entendeu não dar o seu apoio ás iniciativas do digno deputado, pelos motivos que constam do parecer que está publicado. O assumpto é de grande magnitude e por isso deve ser consubstanciado em projecto especial, para soffrer debate mais minucioso. Além disso, a mesa, interpretando o novo regimento, acceitou algumas emendas e recusou outras, mutilando desta maneira o plano organizado pelo nobre deputado pelo Estado da Bahia.

Finalmente, sr. presidente, a Commissão deu parecer contrario á emenda do nosso digno collega — o sr. Dunshee de Abranches — que pretende restabelecer a assistencia religiosa no Exercito, consignando verba para o serviço. A nossa Constituição não admitte semelhante assistencia. Em seu artigo 11, paragrapho 2, é vedado aos Estados e á União, **estabelecer, subvencionar ou embaraçar** o exercicio de cultos religiosos. A Constituição Brasileira nesta materia constitue sábia e notavel excepção no meio das demais constituições politicas. Foi firmada a verdadeira liberdade de consciencia, com a separação dos poderes temporal e espiritual. O legislador constituinte só cogitou do problema humano e terreno; todas as crenças foram afastadas das manifestações da vida publica de modo a ficarem como assumpto de ordem exclusivamente privada. De accôrdo com tão salutar preceito constitucional, nenhuma intervenção póde ter o Estado em materia puramente espiritual.

O sr. Barbosa Lima — Teriamos tambem de crear verba para os ministros protestantes, e assim por deante.

O sr. Galeão Carvalhal — Semelhante assistencia religiosa é prohibida pela Constituição da Republica. Não importa que outros povos procedam de modo differente. As nações apontadas como civilizadas estão empenhadas em uma lucta tremenda, que prova estarem ainda bem afastadas da verdadeira civilização **(muito bem).**

Sr. presidente. Aqui termino o meu modesto discurso. Significa elle o concurso obscuro do patriota que quer ver a sua patria engrandecida.

A attenção do governo e do Congresso está concentrada no exame dos problemas nacionaes. O sr. presidente da Republica e seus dignos auxiliares procuram realizar consideraveis economias nas despesas, mas convém confessar que o trabalho é arduo, a reducção da despesa publica tem o seu limite certo, sob pena de se desorganizar o serviço. Será praticavel a dispensa em massa de funccionarios? A dispensa dos addidos não encontra repulsa nas leis orçamentarias, onde seus direitos foram respeitados? O Congresso tem legislado em cauda orçamentaria sobre aposentadorias, accumulações remuneradas e sobre outros assumptos de alta relevancia. Si as disposições legislativas em caudas orçamentarias são validas, o mesmo criterio se applicará aos addidos. O raciocinio que faço tem todo fundamento.

Confiemos no patriotismo dos membros do governo e do Poder Legislativo. E' indispensavel muita reflexão e prudencia nas nossas deliberações. A Commissão de Finanças da Camara não usa de outros processos; recebendo tão alta investidura, procura fazer obra de governo, tentando resolver os problemas sujeitos ao seu estudo.

Sr. presidente, já me sinto fatigado. Aos meus distinctos collegas agradeço a paciencia com que me ouviram.

O sr. Carlos Peixoto Filho — Nenhuma paciencia, muito prazer. **(Apoiados).**

O sr. Galeão Carvalhal — A obra orçamentaria vai corresponder, estou certo, ás necessidades do Thesouro. A Camara dos Deputados, inspirando-se em sentimentos patrioticos, cumprirá seu dever constitucional. Esperemos os resultados das medidas postas em pratica; ellas hão de activar a grandeza e a prosperidade da nossa patria. **(Muito bem, muito bem. O orador é muito cumprimentado.)**

A situação em Matto Grosso

A CHEGADA DO GENERAL CARLOS DE CAMPOS

CUYABA', 26 (A) — Retardado — Chegou hontem a esta capital o general Carlos de Campos, commandante da sexta região militar, em companhia da expedição que commanda.

Grande massa popular aguardava a sua chegada, notando-se entre os presentes os membros do governo e muitas pessoas de representação social.

A multidão acclamou o general Carlos de Campos, levantando vivas ao dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica; ao presidente do Estado e ao exercito nacional.

O presidente do Estado, acompanhado dos membros da commissão executiva do Partido Republicano Matto-grossense, foi a bordo do vapor em que viajava o general Carlos de Campos, afim de dar as boas vindas a s. exc.

O 54.o BATALHÃO DE CAÇADORES

CUYABA', 26 (A) — O 54.o de caçadores, hontem chegado a esta capital, sob o commando do general Carlos de Campos, passou a occupar o Arsenal da Guerra, indo o commandante da sexta região para o antigo quartel general.

Por occasião do desembarque do general Carlos de Campos, o batalhão policial prestou continencia.

JANTAR AO COMMANDANTE DA SEXTA REGIÃO MILITAR

CUYABA', 26 (A) — Realizou-se hontem, á noite, um jantar intimo offerecido pelo general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, ao general Carlos de Campos, commandante da sexta região militar, que se acha nesta capital.

Tomaram parte no jantar os membros da alta administração do Estado e do directorio governista.

A PROPAGANDA REVOLUCIONARIA NO ESTADO

CUYABA', 26 (A) — O sr. Antonio Marques, irmão do ex-presidente do Estado, dr. Costa Marques, instigado por seus parentes de Poconé, procura envolver o pessoal da usina "Ressaca", de propriedade de seu irmão, num movimento revolucionario, bem como sublevar o destacamento policial de Caceres, como já haviam feito com o de Brugues, que era composto de tres praças de policia.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

DIVERSAS NOTICIAS

SANTOS, 26 — O sr. inspector da Alfandega recebeu officios da Delegacia Fiscal, declarando que o ministro da Fazenda resolveu tomar conhecimento do recurso interposto por Belli e Comp., da decisão dessa Alfandega, que classificou a mercadoria despachada pela nota de importação n. 40.982, e á collectoria de S. Vicente, devolvendo o pedido de sellos adhesivos, afim de ser organizado de accôrdo com o artigo 52 das Instrucções das Collectorias.

—— Tomou posse do cargo de segundo official aduaneiro o sr. José Moreira Filho, nomeado por titulo de 13 de julho proximo findo.

—— O sr. Alberto d'Alkaine, recentemente nomeado consul argentino em Santos, em substituição ao sr. Balesteros, parte hoje de Buenos Aires, a bordo do vapor hollandez "Frisia".

—— E' esperado amanhã, ás 9 horas, em trem especial, o garboso batalhão escolar do Lyceu Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, dessa capital.

O brioso batalhão traz um corpo de 450 alumnos e será aqui calorosamente recebido.

Esse batalhão, depois de cumprimentar o sr. prefeito municipal, irá ao tumulo de José Bonifacio, onde depositará uma bella corôa de bronze, e em seguida proseguirá na passeata pelas principaes ruas desta cidade.

Itú

(Retardado)

ENFERMO — LICENÇAS — DE VIAGEM — 7 DE SETEMBRO — GREMIO DRAMATICO

ITU', 24 — Acha-se enfermo o sr. coronel Delfim Ferreira da Rocha, subdelegado de policia desta cidade.

—— A sra. professora Philomena de Toledo, adjunta do nosso grupo escolar, obteve dois mezes de licença.

—— O sr. professor Gentil de Oliveira, adjunto do grupo escolar "Cesario Motta", solicitou mais sessenta dias de licença, em prorogação.

—— Acompanhado de sua exma. familia, regressou de Atibaia o sr. professor Glycerio Barrios.

—— Depois de ter inspeccionado o grupo escolar desta cidade e as escolas isoladas de todo o municipio, seguiu hontem para essa capital o sr. professor Leopoldo Sant'Anna, inspector escolar.

—— Para organizar os festejos relativos á commemoração do 7 de Setembro, foi aqui constituida uma commissão composta dos srs. dr. Braz de Almeida Bicudo, inspector medico escolar; Francisco Brenha Ribeiro, prefeito municipal, e professor Raul Fonseca, director do grupo escolar "Cesario Motta".

Nesse dia, cerca de 1.300 alumnos das escolas estaduaes tomarão parte em uma grande passeata civica.

—— Pelos rapazes do Gremio Dramatico Ituano foi levado á scena, no theatro S. Domingos, o bello drama "Conde de S. Germano".

Este espectaculo, que teve uma optima concorrencia, foi dado em beneficio da bibliotheca dessa agremiação.

Os jovens amadores, como sempre, foram francamente applaudidos pela selecta assistencia, que se manifestou satisfeitissima com a magnifica interpretação dada ao drama.

Salientaram-se os srs. Antonio Marinho Junnor, Sylvio Pacheco, Adolpho Magalhães, José Silva e o dr. Arcilio Borges, que souberam dar muita vida aos seus papeis.

Temos ainda a registar afeliz estréa do joven Vicente Maurino, que soube ser um perfeito barão Dórney.

A' directoria do Gremio Dramatico Ituano endereçamos os nossos agradecimentos pela gentileza do convite.

7 DE SETEMBRO — RECENSEAMENTO ESCOLAR — RESTABELECIMENTO

ITU', 26 — A convite da commissão organizadora dos festejos relativos á commemoração da data de nossa Independencia, reuniram-se hontem, ás 17 e meia horas, todos os senhores professores e professoras das escolas isoladas estaduaes desta cidade, em casa do sr. dr. Braz Bicudo de Almeida, inspector medico escolar e membro da referida commissão.

Nessa reunião ficou resolvido o seguinte: comparecimento de todos os alumnos dessas escolas no largo do Carmo, ás 15 horas, para, dahi, ter inicio uma grande passeata civica, depois de ser cantado por todos esses alumnos o hymno nacional; pedido, pelos membros da commissão de festejos, aos proprietarios das fabricas de tecidos desta cidade para que estas suspendam seus trabalhos nesse dia; e convite ao povo para se associar ás festividades.

Finda a reunião, foi, pelo sr. dr. Braz Bicudo de Almeida, dedicado inspector medico escolar, gentilmente offerecidos doces e cerveja aos srs. professores e professoras.

—— Prosegue nesta cidade, sem embaraço, o serviço de recenseamento geral da população. Dos mappas apresentados até agora, pelos funccionarios encarregados dessa estatistica, pudemos destacar o seguinte resumo relativo sómente ao numero de crianças de 6 a 12 annos de edade, isto é, em edade escolar: rua do Commercio, 241; rua Direita, 109; rua Santa Rita, 273; Santa Cruz, 217; praça Padre Miguel, 28; rua Barão de Itahym, 22; rua da Convenção, 18; rua das Flores, 57 e rua do Pirahy, 44.

Total verificado até agora: 1.009.

Falta ainda grande numero de ruas e praças.

—— Já se acha restabelecido da enfermidade que o atacou, o sr. coronel Delfim Ferreira da Rocha, zeloso subdelegado de policia desta cidade.

Taubaté

(Retardado)

DR. ELOY CHAVES — ACTOS RELIGIOSOS — REGRESSO — NOTAS DIVERSAS

TAUBATE', 23 — Pelo nocturno de luxo de sexta-feira, chegaram inesperadamente a esta cidade, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, que na manhã de sabbado, visitou demorada e minuciosamente o Instituto Correccional, competentemente dirigido pelo sr. dr. Gastão da Camara Leal.

S. exc. que desde a inauguração desse presidio não vinha a esta cidade, mostrou-se francamente satisfeito com tudo que viu e encontrou feito, felicitando o sr. director, pelo trabalho e dedicação, que ali têm empregado.

—— Realizou-se no domingo á tarde, a festa de Nossa Senhora da Boa Morte, percorrendo as ruas da cidade, uma imponente procissão.

—— A benemerita sociedade de S. Vicente de Paulo, desta cidade, commemora amanhã o seu 32.o anniversario da sua fundação.

Por esse motivo, haverá pela manhã uma romaria dos seus membros, á capella do Barranco.

—— Acompanhado de sua exma. familia, regressou de Santos, o sr. João Carlos de Moura Andrade, importante commerciante, nesta cidade.

—— Continua entre nós, visitando as escolas isoladas, o inspector, escolar sr. Aristides José de Castro.

—— Terá inicio no proximo mez, o serviço regular dr. irrigação das ruas centraes da cidade.

DIVERSAS NOTICIAS

TAUBATE', 25 — Installa-se no dia 18 de setembro a terceira sessão periodica do jury desta comarca.

—— O lar do sr. Getulio Gomes Vieira, thesoureiro do correio local, está augmentado com o nascimento de uma menina, que se chamará Maria Apparecida.

—— Acaba de ser aproseutado no cargo de collector estadual o sr. coronel José Pedro Malhado Rosa.

—— Haverá no proximo domingo o 4.o match do campeonato da Liga Norte de S. Paulo entre as equipes do S. C. Hipacaré, de Lorena, e do S. C. Taubaté.

—— Na cathedral realizou-se hoje uma missa em suffragio da alma do sr. Benjamin Monteiro da Silva, 1.o anniversario de seu fallecimento.

—— Faz annos hoje o alferes Genesio Eugenio Aranha, commandante do destacamento policial.

—— Pelo trem expresso chegaram hoje a esta cidade diversos condemnados á reclusão no Instituto Correccional.

—— O lar do sr. Nicolau Florençano commerciante nesta praça, está enriquecido com o nascimento de uma uma menina, que se chamará Octavia.

Itapolis

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

ITAPOLIS, 23 — Lazaro Xavier, brasileiro, com 25 annos de edade, na fazenda da "Grama", quando trabalhava, em uma derribada, foi victima de um accidente, que lhe occasionou a morte instantanea.

O infeliz lavrador foi sepultado no cemiterio municipal.

—— Esteve nesta cidade o sr. Cyro Rezende, superintendente da Companhia Douradense.

De accôrdo com a Prefeitura, s.s. escolheu o local da nova estação e cuja construcção terá inicio brevemente.

—— Em propaganda do "Avanti!", da capital, aqui esteve o sr. Theodoro Monicelli, que, no "Odeon", perante numerosa assistencia, realizou uma conferencia sobre o socialismo.

—— O joven Paulo Rodrigues, proprietario nesta cidade, contractou o seu casamento com a senhorita Rosentina de Toledo, cunhada do sr. Antonio Mendonça, proprietario da conceituada "Pharmacia Brasileira".

—— Foi levada á pia baptismal a menina Assunta, filhinha do sr. Francisco Barbatti, fazendeiro nesta, tendo servido de padrinhos o sr. capitão João Marques, fazendeiro em Ibitinga, e sua esposa, d. Appolinaris de Castilho Marqus.

—— O sr. Antonio Mendes de Carvalho, importante agricultor e vereador á Camara Municipal, passou pelo golpe de perder a sua innocente Iracy, que contava apenas alguns mezes de edade.

—— Afim de acompanhar sua filha Maria Rita, onde foi continuar seus estudos, seguiu para Botucatu' o sr. dr. Antenor Jobim, juiz de direito da comarca.

—— Sob a presidencia do sr. capitão Venancio de Oliveira Machado, effectuou-se hontem a audiencia no nosso forum civil e criminal.

—— Tem estado enfermo o sr. coronel Francisco Nogueira Porto, prestigioso chefe republicano deste municipio.

—— Esteve na cidade o sr. major João Baptista Leme, escrivão de paz de Borborema.

—— Tem estado ligeiramente enfermo o sr. Orestes Sene Junior, advogado e operoso prefeito local.

—— A Douradense fará correr em breves dias um trem misto entre esta cidade e Ibitinga.

Bebedouro

(Retardado)

ANNIVERSARIO — PARA S. PAULO — GABINETE DENTARIO — UM CRIME

BEBEDOURO, 21 — Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. coronel Abilio Manuel, collector estadual desta cidade.

O illustre anniversariante, pelas suas qualidades de caracter e de coração, conquistou as sympathias populares, assim se elevando ao honroso posto de chefe politico governista de grande prestigio.

S. s., por este motivo, foi cumprimentado.

—— Seguiu para S. Paulo, em companhia de sua exma. esposa, o dr. Erico Vieira de Almeida, juiz de direito desta comarca.

—— A cirurgiã-dentista, recentemente chegada da capital da Bahia, d. Guiomar Leal, installou e inaugurou hontem nesta cidade um bem organizado gabinete dentario.

A distincta senhorita é filha do sr. Thomaz Franco Junior, poeta e jornalista, que aqui occupa o cargo de inspector escolar do municipio.

—— A policia está a braços com um crime mysterioso.

O sr. dr. Alberto Quartim de Moraes, delegado de policia, recebeu hontem aviso de que havia um cadaver em uma estrada, na fazenda do sr. João Aniceto, apresentando varios ferimentos.

A zelosa autoridade mandou preparar uma diligencia, que seguiu para o local.

Foi batido um trecho da matta da fazenda, sendo encontrado o cadaver em adeantado estado de putrefacção, coberto de formigas sauvas.

Pederneiras

(Retardado)

VIAJANTES

PEDERNEIRAS, 24 — Regressou hontem dessa capital o sr. Mario Barros Camargo, agricultor neste municipio.

—— Procedente de Fortaleza, capital do Ceará, acha-se nesta cidade, hospedado em casa de seu primo dr. Assis Nepomuceno, o sr. Arthur Cabral.

—— De regresso do Estado de Minas, para onde fôra a negocios, chegou hoje o sr. Antonio Carneiro de Faria, 1.o juiz de paz desta localidade.

——Esteve hoje aqui, a serviço de seu cargo, o professor sr. Helio Penteado de Castro, inspector escolar desta zona, que em companhia do dr. Decio Pereira, inspector municipal, e do sr. Domingos de Biase, visitou as seguintes escolas: primeira e segunda femininas, primeira e segunda masculinas e a primeira municipal.

S. s. seguiu pelo trem da tarde, até á vizinha cidade de Agudos.

—— "A Comarca", jornal semanario que se publica nesta cidade, e de propaganda á elevação de Pederneiras á categoria de comarca, tem circulado regularmente e obtido o mais franco apoio da população, quer da séde; quer do municipio.

Atibaia

FESTA DAS ARVORES — INDEPENDENCIA DO BRASIL

ATIBAIA, 24 — No dia 2 de setembro proximo, realiza-se no grupo escolar José Alvim, a festa das arvores.

Consta o programma duma parte litero-musical.

Falará o adjunto sr. Gabriel da Silva.

—— No dia 7 de setembro, no mesmo acreditado estabelecimento de ensino, realiza-se a festa commemorativa da independencia do Brasil.

Falará o professor sr. Domingos Matheus.

O programma é o seguinte:

Recitativos, jogos gymnasticos, na praça do Rosario, continencia ao pavilhão, que será hasteado no edificio e em seguida uma marcha, pelos alumnos da secção masculina, pelas ruas principaes da cidade.

— —Tem estado bastante enferma a sra. d. Maria Olavia de Oliveira Pires, esposa do sr. Pedro Ferreira Pires.

—— Fez annos o sr. Alfredo André, director proprietario do semanario local, "A Cidade".

Pirajuhy

(Retardado)

ESCRIVÃO DE PAZ — INQUERITO — MISSA — NA CIDADE

PIRAJUHY, 23 — Já prestou compromisso e entrou no exercicio do cargo de escrivão de paz interino, para o qual foi ha pouco nomeado, o sr. Vicente Barbosa.

—— Devidamente escoltado, chegou hontem a esta cidade o individuo Oliverio Ramos da Silva, que está sendo processado pela delegacia de policia daqui, por haver, no dia 20 do corrente, em Coqueirão, arrombado um armazem e roubado dinheiro e outros objectos.

O referido individuo foi preso em Bauru', para onde fugira após o delicto.

—— A familia do finado capitão Ignacio Vidal dos Santos fez rezar hontem, na egreja matriz, uma missa pelo descanço de sua alma.

—— Esteve nesta cidade o sr. Almerindo Cordarelli, redactor-proprietario d'"O Bauru'"", de Bauru'.

Piracaia

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

PIRACAIA, 23 — Realizou-se, em oratorio particular, o casamento da senhorita Therezina Léo, filha do sr. Nicolau Léo, proprietario aqui residente, com o sr. Emilio Rachid, negociante na estação "Presidente Penna".

Após os actos civil e religioso, foi servida lauta mesa de doces, sendo trocados varios brindes.

—— Na redacção do "Cachoeirense" está exposto um magnifico retrato do sr. dr. Joaquim Barbosa de Almeida, promotor publico da comarca, trabalho do joven e habil photographo sr. Lydio Herdade, e original do quadro a oleo em tamanho natural que o povo desta cidade vai offerecer ao Hospital de S. Vicente de Paulo, em homenagem ao distincto cavalheiro, pelos relevantissimos serviços prestados áquella pia instituição.

—— No ground do Cachoeira Foot-Ball Club, realizou-se domingo a inauguração dessa novel sociedade sportiva, constituida de rapazes do nosso meio social.

O match de foot-ball foi jogado entre Vermelhos e Azues, cabendo a victoria áquelles, com os applausos da grande e selecta assistencia.

Findo o jogo, foi offerecido um copo de cerveja ás pessoas presentes, ao som da banda de musica local, que abrilhantou a festa com varias peças de seu repertorio.

Ipaussú

NASCIMENTO — NA CIDADE — FALLECIMENTO — EM VIAGEM

IPAUSSU', 23 — O sr. Octaviano Gonçalves de Oliveira e sua esposa, sra. d. Drusilia Terra de Oliveira, partipam-nos o nascimento de mais uma filhinha, que receberá o nome de Erilia.

—— Em visita á familia do sr. Justino Alvarenga, acha-se nesta cidade a senhorita Cecilia Camargo, acompanhada de uma sua cunhada.

—— Com a edade de um anno, falleceu hoje o pequeno Henrique, filho do sr. João de Camargo, chefe da estação desta cidade.

—— Passou por esta cidade, com destino a Salto Grande, onde foi inaugurar a egreja matriz daquella cidade, s. exc. revma. d. Lucio, bispo de Botucatu'.

Piedade

DIVERSAS NOTICIAS

PIEDADE, 25 — O lar do sr. Antonio de Sousa Lopes, 1.o tabellião desta cidade, acha-se augmentado com o nascimento de uma galante menina que vai receber o nome de Daisy.

— Chegou hontem a esta cidade o sr. professor Aristides de Macedo, inspector escolar, afim de inspeccionar as escolas publicas isoladas deste municipio.

— Acha-se em goso de 2 mezes de licença a professora da 1.a escola feminina desta cidade, sra. d. Dimpina Rocha, sendo nomeado para substituil-a, durante o seu impedimento, a senhorita Rosolina Parada.

— A serviço, seguiu hoje para essa capital o sr. tenente Firmino Rodrigues Baldy, collector das rendas federaes desta cidade.

— Sabemos que se acham preparados varios processos para serem submettidos a julgamento, na sessão do jury a installar-se no dia 25 do proximo mez.

Itaquaquecetuba

(Retardado)

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — DR. CANDIDO VIEIRA — BAPTIZADO — CONSORCIO — HOSPEDES

ITAQUAQUECETUBA, 24 — Effectuaram-se nos dias 19 e 20 do corrente, com grande pompa, as festividades em louvor do Divino Espirito Santo.

Foi enorme a concorrencia de fieis a todas as cerimonias. Tocou durante a festa a excellente corporação musical Nossa Senhora de Lourdes, de Poá.

—— De passagem para Santa Isabel esteve nesta localidade, hospedado em casa da sra. d. Pureza de Castro, o sr. dr. Antonio Candido Vieira, juiz de direito da comarca.

Aproveitando a sua estada aqui, a corporação musical "Nossa Senhora de Lourdes" promoveu-lhe significativa manifestação de apreço, orando nessa occasião, em nome dos manifestantes, o sr. major Sebastião Ferreira dos Santos, que poz em destaque os altos meritos que exornam a individualidade do dr. Candido Vieira.

S. exc. agradeceu, em brilhante allocução, a homenagem de que era alvo.

—— Baptizou-se no domingo ultimo o galante Benedicto, filho do sr. José Ferreira de Araujo Guedes e da sra. d. Benedicta Maria Rodrigues.

Serviram de padrinhos a exma. sra. d. Pureza de Castro e o sr. Antonio Augusto de Camargo, subdelegado de policia.

—— Realizou-se no dia 21 o enlace nupcial do sr. Manuel Emerenciano de Castro com a sra. d. Vicentina Maria de Jesus.

Paranympharam o acto: por parte da noiva, o sr. João Manuel, e por parte do noivo, o sr. Marcolino Eugenio de Lima.

—— Acompanhado de sua exma. esposa e de sua graciosa filha Julinha, estese entre nós, a passeio, o sr. capitão Francisco Ignacio da Silva, residente no Poá.

—— Acha-se nesta povoação, em companhia de sua exma. familia, o sr. coronel Guilhermino Rodrigues de Lima, prestigioso chefe politico de Guarulhos.

Pindamonhangaba

(Retardado)

DIVERSAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 23 — No dia 7 do proximo mez, realiza-se nesta cidade o enlace matrimonial da prendada senhorita Marianinha Cesar com o sr. Benedicto Campos, agricultor neste municipio.

—— No dia 12 do mesmo mez será realizado o casamento da sra. d. Leonidia Cesar Alvarenga com o sr. coronel Antonio Pereira Salgado.

—— Os srs. Antonio Gomes Xavier Junior e João Gomes Xavier, á rua dos Andradas, nesta cidade, abriram uma bem montada pharmacia.

—— A' professora do bairro do Barranco Alto, d. Francisca Pinto Pestana, foi concedido um mez de licença.

—— Os jovens Antonio Giovanini e Sylvio Edgard Rosá, applicados alumnos da nossa Escola de Pharmacia, fizeram annos no dia 20 deste.

Por este motivo aos seus collegas e amigos, na acreditada Pensão Central, offereceram uma mesa de finos doces e delicado copo dagua.

Os anniversariantes foram muito cumprimentados.

Rio de Janeiro

VIOLENTO INCENDIO

RIO, 26 — Um violento incendio destruiu esta manhã o Café Colon, á rua Marechal Floriano, de propriedade do Antonio Berguiel.

O estabelecimento estava seguro em 15 contos.

Parece que o incendio foi casual.

O CASO DO IMPOSTO DE TRANSPORTES

RIO, 26 — O sr. Valente de Andrade, num artigo que publica no "Jornal do Commercio", sob o titulo "Clamorosa injustiça", diz que o imposto de 10 o|o sobre os transportes ferroviarios foi retirado, afim de satisfazer os interesses do Rio Grande e S. Paulo. Entretanto, é augmentada a quota ouro, que prejudica enormemente o norte, notadamente o Amazonas.

ENFERMO

RIO, 26 — Continua a ser grave o estado de saude do sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

O ARRAZAMENTO DO MORRO DO CASTELLO

RIO, 26 — Consta que brevemente será requerida autorização ao Congresso para o arrazamento do morro do Castello.

Os peticionarios não exigem do governo vantagens especiaes. Querem sómente a propriedade dos terrenos que resultarão do arrazamento e mais a área occupada pela lagoa Rodrigo de Freitas, que será aterrada com o volume de terra do morro.

Compromettem-se os requerentes a concluir os trabalhos dentro de dois annos offerecendo ao governo, além das vantagens do emprego de 5 mil homens durante esse tempo, a construcção de um hospital para duzentos leitos, de duas escolas publicas, o palacio do Congresso de accôrdo com o projecto do governo uma grande estatua commemorativa do centenario da Independencia do Brasil e um edificio para o Conselho Municipal no valor de trezentos contos.

As ruas e praças resultantes dessas obras serão entregues á Prefeitura, asphaltadas e ajardinadas.

O NAVIO "NILO PEÇANHA"

RIO, 26 — Foi hoje lançado ao ma[r] o vapor "Nilo Peçanha", com a presença do presidente do Estado do Rio e das au[c]toridades fluminenses.

O dr. Nilo Peçanha pronunciou um discurso, dizendo que, mais do que os caminhos de ferro, as unidades da marinha mercante precisam de todo o auxilio dos poderes publicos.

Após longas considerações, o president[e] do Estado terminou declarando que a politica com o oceano e com o mar nos convém actualmente, dando maior extensã[o] á nossa costa e estreitando as relações entre os Estados e promovendo a circulação das nossas riquezas e dos productos do nosso trabalho.

POLITICA DO AMAZONAS

RIO, 26 — Os jornaes desta capital publicam hoje telegrammas do Amazonas dizendo que o governador daquelle Estado projecta prender os congressistas afim de evitar o reconhecimento do nov[o] presidente.

Esses despachos são assignados, entre outros, pelo general Thaumaturgo [d]e Azevedo.

A "Rua", commentando essas noticias diz que o general Thaumaturgo foi ao Amazonas em commissão do Minister[io] da Guerra, e, entretanto, faz politicage[m] para arranjar o seu reconhecimento.

O vespertino censura o presidente d[a] Republica, a proposito desse facto.

GRE'VE DE OPERARIOS

RIO, 26 — Os operarios da empresa [de] mudanças "Vencedora" declararam-[se] hoje em grève.

O motivo do movimento grevista é [a] substituição do gerente do estabelecime[n]to. O novo gerente estabeleceu na empr[e]sa uma pastelaria, obrigando os empr[e]gados a fazerem ali as suas refeições.

PROPAGANDA PREJUDICIAL

RIO, 26 — Um vespertino carioca ch[a]ma a attenção da autoridade policial co[n]tra o facto de um propagandista de ce[r]veja haver distribuido hoje, fartamen[te] essa bebida, em copos, pelas avenidas.

A' tarde era grande o numero de crianças semi-embriagadas que se encont[ra]vam na cidade, de nada tendo sabido [a] policia.

VOLUNTARIOS ESPECIAES

RIO, 26 — Attinge a 571 o numero [de] voluntarios especiaes que se alista[ram] nesta capital.

AGGRESSÃO COVARDE

RIO, 26 — O sr. J. Willeman, director da imprensa ingleza nesta capital, hoje, á tardinha, na rua do Ouvidor, foi traiçoeiramente aggredido por um desconhecido, que lhe deu uma bofetada.

Logo a seguir o aggressor correu, refugiando-se na Casa Arp.

O sr. Willeman attribue esse facto ás publicações que tem feito contra os allemães.

VACCINA ANTI-TUBERCULOSA

RIO, 26 — Pelo nocturno de luxo seguiu hoje para essa capital o medico dr. Alcantara Gomes, que vae em busca dos meios de facilitar a fabricação e fornecimento regular da sua vaccina contra a tuberculose.

O dr. Alcantara pensa em estabelecer em S. Paulo um laboratorio de vaccinotherapia.

VIAGEM INTERROMPIDA

RIO, 26 — A passageira do vapor italiano "Luisiana" Virginia Spinetti, devido ás pessimas accommodações que lhe foram dadas a bordo, quiz saltar aqui, sujeitando-se a perder a passagem que tomara de Santos a Genova.

O commissario não queria consentir no desembarque de Virginia, que é uma linda mulher, mas o consul italiano interveiu na questão, fazendo que a passageira saltasse nesta capital.

A TRAGEDIA DE JACAREPAGUA'

RIO, 26 — A policia tomou hoje quatro depoimentos sobre o drama conjugal desenrolado ha dias em Jacarépaguá.

Foi ouvido tambem o dono do armazem estabelecido numa esquina da rua Barão, do cujo apparelho telephonico d. Zilah do Valle se utilizava para communicar-se com o tenente Octavio Guimarães.

A policia não ouviu ainda o tenente Octavio, indigitado amante da esposa do tenente Paulo do Valle.

A EMBAIXADA AMERICANA

RIO, 26 — De regresso de Bello Horizonte, chegaram hoje a esta capital os membros da embaixada americana que visita o nosso paiz.

Os drs. Belt e Whyter seguiram hoje, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo.

O LEVANTAMENTO DE NAVIOS SUBMERSOS

RIO, 26 — O dentista Ferreira, em uma entrevista que concedeu a um vespertino, forneceu minuciosas informações ácerca do seu invento para levantar navios submersos.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 26 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Assu" e "Itajubá";

de Rosario e escalas, o nacional "Bocaina";

do Rio Doce, o nacional "Carangola";

de Montevidéo e escalas, o nacional "Sirio";

de Santos, o americano "Pennsylvanian";

de Buenos Aires, o sueco "Atlanten".

Vapores sahidos:

Para Victoria, o nacional "Itacolomy";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Itassucê".

PARA S. PAULO

RIO, 26 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. José Jacintho Pereira Filho, Annibal F. Garcia, J. B. Eyer, S. de Moraes, T. Silva Benti e Gumercindo B. Soares.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Pedro Arouche de Toledo, dr. Alcantara Gomes, dr. L. Riedlinger, Augusto Pedraglio, Hugo Leal e familia, jockey Ricardo Cruz, dr. Gentil da Silva e familia, Domingos de Merchi, Januario Salerno e J. Peixoto de Mello.

SENADO

RIO, 26 (A) — No Senado não houve hoje sessão, por falta de numero.

IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Fazenda approvou a decisão do delegado fiscal desse Estado, decidindo o recurso interposto por Costa Muniz e Comp., sobre o imposto de consumo que deve pagar o cadarço de algodão.

"HABEAS-CORPUS"

RIO, 26 — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal, foi julgado o pedido de "habeas-corpus" a favor de José Antonio Ribeiro, que, ha longos annos, assassinou José Maria de Albuquerque, em Pernambuco.

O paciente, que esteve foragido, baseou seu pedido na amnistia concedida pelo governo aos réos de crimes politicos praticados naquella época, pois o crime que perpetrara foi por occasião de eleições que se realizavam no Estado.

Depois de discutido o feito, o Supremo Tribunal resolveu negar a ordem, sob o fundamento de que a lei de amnistia invocada pelo réo exceptuava os autores de crimes sanguinarios e barbaros, embora politicos, como o do paciente.

A ordem foi assim negada unanimemente.

O "SALÃO" DE 1916

RIO, 26 (A) — O Conselho Superior de Bellas Artes approvou a distribuição de premios, feita pelo jury organizado para julgar os trabalhos apresentados no "Salão", deste anno.

Esse jury conferiu medalha de ouro ao sr. Lucilio de Albuquerque; medalha de prata á d. Georgina de Albuquerque e aos srs. Henrique de Carvalho, Pedro Bruno, Raymundo Cela e Francisco de Andrade, e medalha de bronze á sra. Rabelo.

Distribuiu ainda menções honrosas de 1.o e 2.o graus a outros artistas.

UNIÃO DOS VAREJISTAS

RIO, 26 (A) — Esteve reunida a União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados.

Nessa reunião foram combinadas varias medidas contra as bebidas falsificadas e contra os abusos dos fiscaes municipaes.

REQUERIMENTO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 26 — Vinte e seis senhoritas recorreram á Côrte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus", afim de poderem entrar na Escola Normal.

As impetrantes julgam-se com direito á matricula naquelle estabelecimento, a ellas foi negada.

APPARELHOS CONTRA OS NAUFRAGIOS

RIO, 26 — Realizam-se amanhã, as experiencias dos apparelhos contra os naufragios, inventados pelo sr. Candido da Silva.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA DA BAHIA

RIO, 26 — O sr. José Boiteux, que vae representar a Sociedade Brasileira de Geographia no Congresso que se reunirá brevemente na Bahia, leva seis memorias que apresentará áquelle Congresso.

Duas dessas memorias são suas e as outras do capitão tenente Lucas Boiteux e dos srs. Henrique Silva, Max Schumann e José Vieira da Rosa.

O sr. Boiteux fará duas conferencias na Bahia, sobre a physiographia e colonização do Estado de Santa Catharina.

O sr. Pandiá Calogeras designou o sr. Barão Homem de Mello para representá-lo no Congresso.

O Barão Homem de Mello está hospede do governo do Estado e provavelmente presidirá o Congresso.

CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 26 (A) — Na Camara dos Deputados não houve hoje sessão, por falta de numero.

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

RIO, 26 — Um vespertino ataca hoje fortemente a administração municipal, dizendo que o sr. Wenceslau Braz deve nomear um novo prefeito ou chamar o actual á ordem.

CAFE'

RIO, 26 (A) — Entradas hoje 9.923 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 198.491 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 350.425 saccas.

Embarcadas hoje 7.105 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 158.996 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 290.827 saccas.

Vendas do dia 15.000 saccas.

Stock 234.084 saccas.

O mercado esteve firme, aos preços de 9$600 e 9$700.

CAMBIO

RIO, 26 (A) — A taxa cambial foi de 12 1|2, sendo as libras vendidas a 19$800.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 26 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 1|2 por cento.

ASSUCAR

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar esteve firme, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, de $600 a $640, e demerara, de $480 a $520.

Entraram 650 saccas, sahiram 3.530 e existem em stock 163.491.

ALGODÃO

RIO, 26 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 229 fardos e existem em stock 10.244.

ALFANDEGA

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 254:058$355, sendo em ouro 107:561$068.

SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 26 (A) — Na sessão do Supremo Tribunal, ficou resolvida a suspensão por 30 dias, do advogado Pedro Tavares Junior, por ter, em uns autos de aggravo entre partes Abilio Antonio Martins Pinto e d. Leopoldina Pereira da Silva, usado de termos inconvenientes e insultuosos contra um juiz portuguez que, no processo, assignou uma carta rogatoria vinda de Portugal.

O feito foi relatado pelo sr. Pedro Lessa, que propoz a suspensão do advogado por 30 dias e que fossem riscadas as phrases inconvenientes.

O sr. ministro Pedro Mibieli votou contra a 1.a parte desta decisão preliminar, e os srs. ministros Canuto Saraiva e Coelho de Campos se manifestaram contra a 2.a.

Depois, passando a tomar conhecimento do aggravo, unanimemente, o Tribunal recebeu-os para mandar informações sobre a precatoria.

O NOVO MINISTRO DA RUSSIA

RIO, 26 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje, ás 14 horas, no palacio do Cattete, as credenciaes do novo ministro da Russia, aqui acreditado, conselheiro de Estado Alexandre Scherbatskoy.

Assistiram ao acto o dr. Sousa Dantas, ministro interino das Relações Exteriores; dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; coronel Tasso Fragoso e capitão de fragata Thiers Fleming, chefe e sub-chefe da casa militar; tenente Pedro Cavalcanti e o director interino do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

Ao entregar a carta que o acredita, o novo ministro leu, em francez, o seguinte discurso:

"Sr. presidente: — Sua majestade o imperador, meu augusto soberano, dignou-se nomear-me seu representante junto ao governo do Brasil.

Conferindo-me essa insigne honra, sua majestade confiou-me um encargo do qual tenho a felicidade de conceber toda a importancia assim como o alto interesse.

As relações entre o governo imperial e a Republica do Brasil são das mais antigas e nunca deixaram de ser excepcionalmente cordiaes.

Essas que existem entre os dois paizes parecem estar presentemente em vespera de desenvolvimento a que merecem chegar, tanto sob o ponto de vista politico, como sob o ponto de vista economico.

Não é de duvidar que agora, que a distancia não oppõe os mesmos obstaculos de outr'ora ás nações, os mercados do Brasil e da Russia, esses dois paizes que, pelo contrario, têm tantas riquezas, offerecem mais um ponto de analogia, sejam chamados a desempenhar um papel importante, proveitoso para ambos.

A minha mais cara esperança é collaborar para esse fim com o governo de v. exc.

Tenho a honra, sr. presidente, de apresentar a v. exc. as cartas que me foram dirigidas por sua majestade o imperador, relativas á minha nomeação, e aproveito o ensejo para exprimir, em nome do meu augusto soberano, assim como no meu proprio, os mais sinceros votos pela gloria e prosperidade de v. exc. e pelo futuro deste grande e bello paiz."

O dr. Wenceslau Braz respondeu com estas palavras:

"Sr. ministro: — Recebo com muito apreço a carta autographa pela qual sua majestade o imperador de todas as Russias vos acreditou no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo do Brasil.

Sinceramente empenhado de estreitar mais intimamente ainda os vinculos da antiga e cordial amizade que ligam os dois paizes, e de contribuir para o desenvolvimento das relações economicas e commerciaes entre o Brasil e a Russia.

Posso assegurar que encontrareis, como o vosso illustre antecessor, cujo fallecimento aqui sentimos, a mais efficaz cooperação dos poderes constituidos e do governo para que vos seja agradavel a permanencia entre nós, no desempenho da elevada missão que vos foi confiada.

Agradecendo os votos que fazeis, é-me grato, sr. ministro, formular os mais sinceros pela prosperidade de vossa patria e pela felicidade pessoal de sua majestade o imperador, vosso augusto soberano, pela gloria e grandeza do Imperio Russo."

Serviu de introductor diplomatico o conselheiro de legação sr. Abelardo Roças.

O sr. Scherbatskoy foi ao palacio e de lá voltou em carro do Estado, escoltado por um piquete do 13.o regimento de cavallaria.

O 52.o de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Carlos Jansen Junior, prestou as continencias do estylo.

EXTERIOR

França

O MARECHAL HERMES

PARIS, 26 — Chegaram hoje a esta capital o marechal Hermes da Fonseca e sua esposa.

Uruguay

A POLITICA NACIONAL

MONTEVIDE'O, 26 (A) — Está sendo preparada nesta capital uma grande manifestação de apreço ao sr. dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, com o fim de manifestar o desejo do povo de que s. exc. se desligue da politica seguida pelo sr. Battle y Ordoñez, ex-presidente da Republica, que ultimamente soffreu sensivel derrota, por occasião das eleições para a Assembléa Constituinte.

Portugal

O EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 26 — A entrega das credenciaes ao presidente da Republica pelo embaixador Gastão da Cunha revestiu-se de grande imponencia.

Foram longos e affectuosos os discursos pronunciados.

Argentina

"RAID" DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 26 (A) — O aviador Virgilio Mira, que ultimamente tem realizado, com successo, varios vôos de aeroplano nesta capital, conseguiu, em uma de suas recentes provas, ir até San Nicolás, fazendo um percurso de 240 kilometros.

BANQUETE

BUENOS AIRES, 26 (A) — Conforme telegraphei, realizou-se hontem o banquete offerecido pelo sr. dr. Villazón, ministro da Bolivia nesta capital, ao sr. Lagos Marmol, que acaba de ser transferido da legação de Stokolmo para a Bolivia.

O banquete esteve concorridissimo, sendo trocados amistosos brindes.

MOVIMENTO DA EXPORTAÇÃO

BUENOS AIRES, 26 — Desde janeiro até hontem, a Argentina exportou 820.487 toneladas de trigo e farinha de trigo, 1.404.285 de milho, 475.481 de linho e 559.412 de aveia.

IMPOSTO SOBRE O JOGO

BUENOS AIRES, 26 (A) — "La Razon" publica hoje um longo e violento artigo, criticando, em termos asperos, a deliberação tomada pela Assembléa Legislativa da Provincia de Buenos Aires, permittindo naquelle territorio o jogo franco, mediante o pagamento de elevadas taxas.

Segundo diz "La Razon", as licenças para exploração do jogo estão custando de 200 mil a 400 mil pesos.

Dessa maneira, o projecto approvado pelos legisladores da Provincia de Buenos Aires vem legalizar as actuaes roletas que existem no Tigre, em Avellaneda, Olivos, Quilmes e outros pontos.

NOVO DIPLOMATA ITALIANO

BUENOS AIRES, 26 (A) — Chegou a esta capital o sr. Victor Carrussi, 1.o secretario da legação italiana, filho do antigo senador da Italia, sr. Carrussi.

O novo diplomata foi removido da Austria para aqui.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 26 (A) — Falleceu o coronel Angelo Chavarria, um dos veteranos da guerra do Paraguay.

DR. ANTONIO BACHINI

BUENOS AIRES, 26 (A) — O dr. Antonio Bachini, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay, veiu residir definitivamente nesta capital.

A COMPANHIA GUERRERO-MENDOZA

BUENOS AIRES, 26 (A) — Os jornaes desta capital, em sua critica sobre os ultimos espectaculos da companhia Guerrero-Mendoza, que está trabalhando no theatro Odeon, censuram a empresa pela inferioridade dos programmas, que absolutamente não têm agradado ao publico.

As industrias nacionaes

Calçados

Dentre os productos nacionaes, que tomaram conta dos nossos mercados, um ha que pode rivalizar com o seu similar extrangeiro. E' o calçado. Essa industria, principalmente em S. Paulo, pode-se dizer que attingiu o maximo da sua perfeição. Já se não diz que o calçado paulista rivaliza com o calçado importado de Londres ou Nova York, mas que até, por muitos motivos, o supera.

Qualquer das tres ou quatro grandes fabricas de calçado que funccionam em S. Paulo faria honra a qualquer cidade industrial da Europa e da America do Norte. Mas dentre essas grandes fabricas é de justiça destacar a da Companhia de Calçados Villaça.

Os productos desta fabrica são sempre recommendaveis, quer sejam os de typo popular, quer os de typo elegante. Uns e outros equivalem-se superiormente. Os de typo popular caracterizam-se pelos preços commodos; são confortaveis, duraveis e têm uma graça de linhas inconfundivel. Os de typo elegante, e especialmente os que são destinados ás senhoras, têm um "chic", uma harmonia de forma elegantissima e dão ao pé uma graça muito suggestiva.

A fabrica Villaça não se contenta de offerecer ao mercado sómente os modelos da moda americana. Os modelos americanos, como se sabe, si, por um lado, são racionaes e obedecem ao desenho anatomico do pé, são, por vezes, desgraciosos e de aspecto chocante. Os modelos Villaça, ao contrario, têm contornos de phantasia e se afinam em linhas delicadas. A fabrica Villaça creou, com o auxilio de varios typos, um typo composto, que comparticipa da graça dos modelos francezes e da commodidade das formas americanas. Dahi o successo da sua marca, hoje a mais preferida pela maioria da "élite" paulista.

O deposito central da fabrica — "A' Bota Ideal" — á rua Direita, 6-A, nesta capital, envia catalogos completos ás pessoas que os pedirem.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Exames parciaes

Segunda-feira, 28, serão chamados a exame de:

2.o anno — Direito Internacional (Ultima chamada), sala n. 8, ás 11 horas, todos os que faltaram e os inscriptos nesta materia. Direito Civil, sala n. 3, ás 12,15, quinta turma, de ns. 121 a 150.

4.o anno — Direito Penal — Sala n. 3 ás 11 horas, os que faltaram. Theoria do Processo Civil, sala n. 1, ás 11 horas, terceira e ultima turma e os que faltaram.

5.o anno — Theoria e Pratica do Processo Criminal, ás 9 horas, sala n. 3, os que faltaram.

* *

CONFERENCIA PEDAGOGICA

Conforme estava annunciado, o sr. dr. Alex. J. Perry realizou hontem a sua conferencia pedagogica, no salão do Jardim da Infancia.

A assembléa, que era numerosa, ficou muito bem impressionada com o estudo do illustre pedagogo, que é um orador fluente e brilhante.

O dr. Perry, ao terminar a sua palestra, foi muito applaudido pela assistencia que enchia o recinto e que por espaço de hora e meia acompanhou com interesse o desenvolvimento da these annunciada.

Mala do Interior

S. BENTO DO SUPACAHY

(Do correspondente, em 18):

Seguiu para Guaratinguetá, a passeio, o sr. coronel Manuel Marcondes da Silva, prestigioso membro do directorio politico local.

—— Está nesta cidade, a serviço de sua profissão, o sr. dr. Braz Realo, medico, residente em Itajubá, Estado de Minas.

SANTA BARBARA

(Do correspondente, em 19):

Deu-se ha dias, no Rio de Janeiro, o fallecimento do estimado clinico sr. dr. Antonio de Cerqueira Lima.

O finado deixa vasto circulo de amizade, sendo a sua morte profundamente sentida.

Era pae do sr. Antonio Cerqueira Lima, industrial aqui residente.

—— Em visita á sua familia, seguiu para Monte-Mór a exma. sra. d. Anna Camargo Cordeiro, virtuosa esposa do sr. capitão Antonio Oliveira Cordeiro, pharmaceutico aqui estabelecido.

—— Está marcado para amanhã, ás 16 horas, o encontro das équipes dos clubs União Foot-Ball e Ypiranga, desta cidade.

—— Acham-se bastante adeantados os trabalhos de construcção do nosso ramal ferreo, sob a direcção do engenheiro dr. Emygdio Germano.

—— Esteve nesta localidade o sr. José da Rocha, escripturario da Companhia Mechanica, dessa capital.

—— Seguiu viagem para Santos o sr. tenente Manuel de Góes, membro do directorio politico local.

JACAREHY

(Do correspondente, em 24):

Pelo juiz de direito foi julgada procedente a queixa crime por injurias impressas, que o major José Bonifacio de Mattos, offereceu contra João da Cruz Mariano, editor do jornal "A Liberdade", que se publica nesta cidade, sendo o querellado condemnado no grau minimo das penas dos artigos 317, 319, 22 e 23 do Codigo Penal (dois mezes de prisão cellular e 300$000 de multa).

Patrocinou a causa em todos os seus termos, por parte do querellante major José Bonifacio de Mattos, o talentoso advogado Oscar Octavio Bonilha, aqui residente e por parte do querellado o advogado desse forum, dr. Demetrio Justo Seabra.

APIAHY

(Do correspondente, em 21):

Em viagem de inspecção ás delegacias do interior, esteve nesta cidade o dr. Augusto Pereira Leite, 1.o delegado auxiliar da capital, acompanhado do capitão sr. Juvenal de Campos Castro e uma ordenança.

S. exc., que hospedou-se em casa do dr. Candido da Cunha Cintra, digno juiz da comarca, regressou no mesmo dia a Faxina.

PINHEIROS

(Do correspondente, em 23):

Afim de submetter-se a tratamento no Instituto Pasteur, seguiu para S. Paulo a sra. d. Ernesta Julia dos Santos, que foi mordida por um cão hydrophobo.

—— Estão marcadas para os dias 10 e 11 de setembro as festas do Divino Espirito Santo e S. Sebastião, das quaes são festeiros, respectivamente, o sr. capitão Joaquim Cyrino da Cunha e d. Maria Vianna.

—— Estiveram nesta cidade os srs. Francisco Pereira Baptista e Lycerio Calazans, residentes na vizinha cidade de Queluz.

—— Estiveram tambem entre nós as senhoritas Noemia Povoas e professora Maria Izabel Felix, residentes em Cruzeiro e Queluz.

UNA

(Do correspondente, em 25):

Estão bem adeantados os trabalhos da matriz desta cidade, cuja direcção se acha a cargo do nosso esforçado vigario, sendo mestre das obras o sr. João Sylvestre.

—— Realiza-se no dia 7 de setembro a inauguração da luz electrica nesta cidade.

—— A memoravel data de 7 de Setembro será aqui solennemente festejada.

—— Acha-se em festa o lar do sr. João Baptista Dias, secretario da Camara Municipal, com o nascimento de mais uma robusta menina.

—— O sr. Valdomiro X. Pinto, captain do Sport Club Primavera, desta cidade, recebeu do sr. Victorio Maggi, captain do Sport Club Norte-Americano, da vizinha cidade de S. Roque, um officio convidando para a disputa de um match, no proximo dia 7 de setembro.

BOA ESPERANÇA

(Do correspondente, em data de 20):

No dia 16 do corrente, ás 21 horas, na rua Padre Guedes, nesta cidade, Manuel Antonio dos Santos, portuguez, casado com Guilhermina Maria da Conceição, após insistir com esta para que tomasse pinga, e, tendo esta se recusado, aggrediu-a com um cacete, produzindo-lhe diversos ferimentos na cabeça e no corpo.

Manuel foi preso e autuado em flagrante.

—— O pharmaceutico sr. José Gomes Lamarco communica-nos haver transferido a sua "Pharmacia S. José" da rua Manuel de Moraes, para a rua Dr. Mello Peixoto, esquina da rua M. Mais, praça Antonio Franco.

—— O tenente Antenor da Silva Braga communica-nos o nascimento de mais um filho, que, na pia baptismal, receberá o nome de João.

—— A 23 do corrente serão exhibidos no salão da Sociedade Italiana importantes films da guerra européa.

PEDREGULHO

(Do correspondente, em 18):

Acha-se nesta localidade exercendo o cargo de delegado de policia em commissão, o alferes da Força Publica sr. Antonio Fletscher.

—A colonia italiana desta villa commemorou dignamente a victoria das armas italianas com a tomada de Goricia.

Precedido de uma banda de musica, levando as bandeiras italiana e brasileira, um numeroso prestito percorreu as ruas desta localidade.

Os manifestantes digiram-se ás residencias das autoridades, afim de cumprimental-as.

—— O delegado em commissão tem dado caça aos vagabundos e desordeiros, achando-se a cidade, por esse motivo, livre de tão pernicioso elemento.

—— A nossa Camara Municipal concedeu privilegio, sem onus de especie alguma, á pessoa ou empresa que desejar estabelecer carreira regular de automoveis entre esta localidade e Igarapava.

A distancia a percorrer é de 48 kilometros e a estrada, que foi terminada em 1915, é destinada exclusivamente a esta classe de vehiculos.

Os resultados pecuniarios serão satisfactorios, pois é grande o numero de passageiros que diariamente viaja entre esta villa e Igarapava.

—— Festejou o seu primeiro anniversario a interessante Dolores, filhinha do sr. Alfredo Alonso Galante, agente do correio local.

—— Seguiu para Igarapava, onde tem seu escriptorio de advocacia, o sr. major Absay de Andrade.

Factos Diversos

O voluntariado de manobras

O sr. general Gabino Besouro, commandante da 3.a divisão do Exercito, mandou suspender o alistamento de voluntarios de manobras até que o sr. ministro da Guerra deliberasse sobre o numero de alistados na região militar do Rio.

Essa ordem foi mais tarde revogada, ficando prorogado o alistamento até ao dia 31 do corrente.

Os voluntarios de manobras, até antehontem alistados no Rio, têm, com grande enthusiasmo, frequentado os exercicios de instrucção militar. Estes estão se realizando diariamente, no quartel do 3.o regimento de infantaria, do commando do sr. coronel Abilio de Noronha, das 15 ás 18 horas. A officialidade do 3.o regimento está satisfeitissima com o progresso que grande numero dos actuaes voluntarios tem demonstrado nos exercicios, evoluindo com garbo e presteza.

O numero de voluntarios era, até antehontem, de 523.

Na sua maioria, são academicos das escolas superiores, mas no seu numero contam-se tambem funccionarios publicos.

Os voluntarios de manobras alistados no corrente anno tomarão parte na grande formatura do proximo dia 7 de setembro e nas manobras do Exercito, que se deverão realizar em outubro.

São alistados por dois annos e ficam obrigados a reunir-se, na occasião das manobras que as guarnições de todo o paiz realizam em outubro de cada anno, no corpo para que forem designados.

No caso de, no interregno das manobras ou nas suas proximidades, ter o voluntario necessidade de se ausentar de um para outro logar, deve apresentar-se ao commando militar da localidade de seu destino, afim de ser visada a caderneta de serviço. Concluidos os dois annos de serviço, o voluntario de manobras passa a reservista e fica isento do sorteio militar.

Motivou a prorogação do prazo para alistamento de voluntarios de manobras o grande numero de solicitações para inscripção recebido pelas autoridades militares.

«Mundo Argentino»

Do sr. Antonio Annunziato, estabelecido com agencia de jornaes e revistas á praça Antonio Prado (Café Central), recebemos o ultimo numero do "Mundo Argentino", apreciada revista platense.

Accidente na linha Sorocabana

No kilometro 69, proximo da estação de S. Roque, hontem, ás 17 horas e 21 minutos, descarrilou e tombou a locomotiva n. 421, que conduzia um trem especial, em serviço da Estrada, composto de um carro de passageiros. O carro teve descarrilado apenas o truck da frente, nada soffrendo os funccionarios que nelle viajavam.

O machinista Antonio Estevam e o foguista Mauro Silva, que conduziam a locomotiva, tiveram contusões e queimaduras sem gravidade.

Para o local do accidente, seguiram logo o superintendente e o chefe da linha, tendo ali chegado o trem de soccorro, com medico e ambulancia 54 minutos após o accidente.

A linha ficou desimpedida ás 20 horas e 8 minutos.

Loterias Federaes

Em data de hontem, recebemos o seguinte telegramma da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

"Acabamos de pagar ao sr. Altino Avellar o bilhete n. 44.001, premiado com 16 contos no sorteio realizado em 18 do corrente."

Criança envenenada

A criança Philomena, de 20 mezes de edade, filha de Affonso Maizano, que reside á avenida Olavo Egydio, n. 29, intoxicou-se hontem, por travessura, com pequena quantidade de alvaiade, sendo, por isso, soccorrida pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, que conseguiu pôl-a fóra de perigo.

Mortes repentinas

Acommettido de uma syncope cardiaca, falleceu hontem, pela madrugada, na sua residencia, á rua Glycerio, n. 147, Benedicto de Abreu, casado, de 34 annos de edade.

O obito foi verificado pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

* *

Em consequencia tambem de um colapso cardiaco, falleceu na sua residencia, á alameda Ribeiro da Silva, Honoria Maria dos Santos, casada, de 36 annos de edade.

Pelo sr. dr. José Libero, medico legista, foi o obito verificado.

Para os nossos pobres

De dois caridosos anonymos recebemos as quantias de 5$000 e 2$000, sendo a primeira para ser distribuida entre as viuvas Antonia Silva, Benedicta Martins e Maria Augusta e a segunda para ser entregue á viuva da rua Albuquerque Lins, n. 107.

Festa da Penha

Muita concorrencia de fieis têm tido as novenas de Nossa Senhora da Penha, que começaram sexta-feira na matriz da respectiva parochia.

O templo foi preparado com todo o capricho. A ornamentação é sobria, mas muito vistosa. Illuminação brilhantissima. Córos muito afinados e de grande effeito, sob a direcção do maestro Manuel Silverio.

A tradicional festa de Nossa Senhora da Penha será celebrada no dia 3 de setembro, com a mesma solennidade dos annos anteriores.

Egualmente, grande tem sido nestes ultimos dias a concorrencia de visitantes ao "Parque da Penha", que está ultimando importantes installações para inaugurar na festa, augmentando assim os attractivos desta.

Tendo ampliado a sua área, poude o "Parque da Penha" ser dotado de um grande "belvedere", de onde se descortina um maravilhoso panorama da capital.

Muitos divertimentos serão installados até á festa, de modo que as familias que visitarem a Penha por essa occasião, encontrem no já de si magnifico logradouro todo o conforto para os seus bebês.

A grande "kermesse" continua em preparativos, não tendo ainda sido fixado o dia de seu inicio. Mas desde já se sabe que será uma festa muito attrahente, capaz de levar toda a população de S. Paulo, durante alguns dias seguidos, ao lindo "Parque da Penha".

— Hoje, domingo, variado concerto musical, das 13 horas em deante.

Desastres e ferimentos

A menina Helena, de 7 annos de edade, filha de Ramiro Balton, residente á rua Alegria, n. 56, quando brincava hontem, ás 11 horas, em frente á casa dos seus paes, foi atropelada pela bicycleta montada por José Carbone.

Helena foi arremessada ao chão, tendo recebido em consequencia da quéda ferimentos contusos no joelho e no pé esquerdo.

Soccorreu-a o dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

* *

Os bombeiros Manuel Joaquim João e Antonio de Barros, quando se achavam hontem, pela manhã, num caminhão, na praça da Republica, deram uma quéda accidental, recebendo o primeiro ferimentos contusos no pé e perna esquerdos, e o segundo um ferimento identico na cabeça.

Ambos foram soccorridos pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

* *

Paulo Warton, passando de motocycleta, hontem, ao meio-dia, pela avenida Luiz Antonio, atropelou o menor Augusto, de 7 annos de edade, morador na Saracura Grande, produzindo-lhe contusões na testa e no rosto.

Vendo a sua victima por terra, Warton tratou de soccorrel-a, conduzindo-a de automovel para o posto da Assistencia.

O medico dr. Raul de Sá Pinto prestou á criança os necessarios curativos.

* *

Na sua residencia, á rua Anhaia, n. 169, Justina Petroccini, de 49 annos de edade, deu uma quéda desastrada, hontem, ás 15 horas, fracturando a perna esquerda.

Soccorreu-a o medico da Assistencia, dr. José Luiz Guimarães.

* *

Na rua de S. Caetano, o collegial Elyseo Capaciolli, morador á rua Madeira, n. 5, foi hontem, á tarde, atropelado por um caminhão, recebendo varias contusões pelo corpo.

O carroceiro pretendeu evadir-se, fustigando os animaes, mas varios populares e policiaes o perseguiram, prendendo-o por fim.

* *

No Hotel da Paz, á rua Barão de Itapetininga, Gastão Kramer lavava vidraças hontem, ás 16 horas e meia, quando succedeu cahir desastradamente sobre um dos vidros.

Kramer recebeu profundo ferimento inciso, que quasi lhe decepou a mão esquerda.

Depois dos primeiros corros prestados pelo dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Santa Catharina.

* *

O automovel n. 791, guiado pelo sr. José de Barros, passando hontem, ás 20 horas e meia, pelo largo do Arouche, atropelou Emilia Silveira, de 20 annos de edade, residente no n. 73 daquelle largo.

Emilia recebeu uma contusão no occipital, tendo sido immediatamente soccorrida pelo proprio conductor do automovel.

No local compareceu o dr. Tamandaré Uchôa, quarto delegado interino.

Cartas alheias

Ha nesta redacção cartas para os srs.: Alexandre J. Hoel, Oswaldo da Cunha Bueno, Joaquim José Ferreira Telles, Miguel Migliano, prof. J. Pinto, Rosa Sobrinho, R. Johnson, e Vicente Barone.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sra. d. Etelvina Piccoli — Conceição da Barra Mansa — Pelo correio de hontem seguiram carta e dois livros registados.

Sr. Randolpho Godoy — S. João da Boa Vista — Respondemos hontem á sua carta de 25.

Sr. J. C. de Azevedo — Araras — O que nos pede não está comprehendido no programma de operações que foi traçado para esta secção. Segue carta.

Sr. José de Carvalho — Guaxupé — Espere carta, acompanhada de um cartão da casa, fornecendo os preços.

Sra. d. Rita de Cassia Villela — Guaratinguetá — Escrevemos-lhe.

Sr. Salvador Silveira de Moraes — Cordeiro — Os livros foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Segue carta.

Sr. Antonio Paulino de A. Botelho — Ibitinga — Aguarde carta, que seguiu hontem.

Sr. Frontelmo Coutinho Filho — Sertãozinho — E' necessario dizer em que escola lecciona a pessoa licenciada.

Sr. J. J. Cesar — Espirito Santo do Pinhal — Não temos a carta a que allude.

Sr. João B. Pires — Piratininga — O preço de um vidro do preparado é de 3$500, inclusivé o porte. O outro objecto existe á venda desde 5$000 até 30$000, dependendo da qualidade e escolha.

Sr. Eudoro R. Costa — Pitangueiras — Não procuramos receber a quantia a que se refere, visto não ter sido encontrado na praça o livro que deseja. Dos outros dois só existem á venda o "Aubrégé d'Anatomie", de Fort, cujo preço, fóra o porte, é de 7$000.

Sr. Dorotheveo G. Vianna — Jacarehy — Não estamos distribuindo o que refere.

Sr. O. Bueno — Indaiatuba — Paga 27$000, fóra o porte, a portaria de licença a que se prende o seu memorandum de 24.

Sr. Nabor Marques de Sousa — Torrinha — Foi hontem averbada a portaria de licença e providenciada a ordem de pagamento. Quanto ao requerimento informaremos o que houver na proxima semana.

Sr. Antonio Catalano — Jahu' — Ficou hontem encaminhado e será satisfeito o seu pedido, que diz respeito á sua carta de 24.

Sr. Vicente Ferreira de Camargo — Piracicaba — Em 23 de março deste anno, o seu requerimento teve o seguinte despacho: "Inscreva-se", e até hoje não foi baixado o decreto.

Sr. Luiz de Arruda Barbosa — Sertãozinho — Hontem encaminhámos o seu requerimento. Acompanhe os actos officiaes para certificar-se do despacho.

Sr. Luiz França do Prado — Faxina — Recebemos hontem 110$000, da casa contra a qual sacou. Segunda-feira providenciaremos sobre a retirada e remessa da portaria de licença.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento a ré presa Augusta Emilia Martha, incursa no artigo 268 do Codigo Penal, por haver contrahido matrimonio em 17 de setembro de 1898, no cartorio de paz de Santa Iphigenia, com Otto Busch, casando-se, pela segunda vez, no anno de 1903, com Ignacio Rosler, sem que o primeiro casamento estivesse dissolvido.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Antonio Augusto Covello.

O conselho de sentença estava assim constituido: Alfredo Montmorency, Arthur Motta, Elias Antonio Nunes, Arthur Vautier, Alfredo Soares da Gama, Thomaz Antonio Peres, Elpidio de Paiva Azevedo, Pedro Mathias Schreiber, Arthur Ferreira Velloso, Carlos Cruz, Joaquim Antonio Nascimento e Armando Pinto Ferreira.

O jury, por 10 votos, condemnou a ré á pena de um anno de prisão cellular.

—— Em segundo logar foi julgado o réo preso, menor, Paulo Valentim, incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, por haver ferido gravemente a Benedicto Sergio de Andrade, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Fez sua defesa o academico Gilberto Sampaio.

O jury condemnou-o á pena de 1 anno e 4 mezes de prisão cellular.

—— Na sessão de amanhã deverá ser julgado o réo preso José Barone, processado por crime de morte.

Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 24):

Acompanhado de sua exma. senhora, regressou do Rio o sr. dr. Orozimbo Corrêa Netto, conhecido e illustrado clinico e oculista aqui residente.

—— Vai ser collocada no Theatro-Polytheama desta cidade, de propriedade da Companhia Melhoramentos, uma placa commemorativa da passagem pela nossa estancia balnearia do conhecido actor Gustavo Salvini.

—— O conhecido professor da Faculdade de Medicina do Rio, sr. dr. A. Austregesilo, acaba de prefaciar a obra sobre o tratamento pelas nossas aguas thermaes do sr. dr. Orozimbo Corrêa Netto, tecendo calorosos elogios a este intelligente e illustrado clinico e oculista da nossa estancia pelo seu magnifico trabalho.

Apezar de ainda moço, tem já o sr. dr. Orozimbo Corrêa Netto conquistado louvor na sua nobre profissão que elle tanto ama e dignifica.

A CARNE

Movimento do dia 26 de agosto do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 40 leitões, 143 bovinos, 188 suinos, 100 ovinos e 27 vitellos.

Foram inutilizados: 2 leitões e 5 suinos; 20 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 26 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de suinos; 10 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Observações — Foram inutilizados: 4 suinos por cysticercus; 1 suino por tuberculose e 2 leitões, por tuberculose.

Emblema do carimbo: "Dados".

—— No matadouro de Barretos foram abatidos: 120 bovinos, 54 suinos, 14 ovinos e 10 vitellos.

Emblema: "Uva".

—— No matadouro de Osasco foram abatidos: 107 bovinos e 50 ovinos.

Emblema: "N. 5".

— Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$; vitellos, $600 a $800; ovinos $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada a normalista primaria d. Jandyra de Moraes Barros, para exercer o cargo de substituta effectiva do grupo escolar modelo de Piracicaba.

—— Foram nomeadas substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Maria Candida Nogueira de Carvalho, para o de "Maria José", da capital;

d. Fausta Stockler Prado, para o do Pary.

—— Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do primeiro grupo escolar do Braz, d. Zulmira Vaz Balthazar, para o grupo escolar de Atibaia.

—— Foi dispensada, por abandono do cargo, a substituta effectiva do grupo escolar de Descalvado, d. Jacy Maria de Oliveira Penteado.

—— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, as professoras dd. Dinorah Alvares Vallim e Lucilia de Freitas Pimentel, respectivamente, adjuntas do grupo de S. Manuel e da escola "Barnabé", em Santos.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De tres mezes, a dd. Risoleta Ceslau de Moura, do de Atibaia; Maria Conceição Cardoso, do segundo do Braz e sr. Luiz Domiciano da Conceição, director interino do grupo de Ubatuba;

de dois mezes, a dd. Alcina da Silveira Mendes, do "Rangel Pestana", do Amparo, e Myriam de Oliveira Ribeiro, do da Lapa;

de um mez, a d. Carolina Coelho Rego Rangel, do "Cesario Bastos", de Santos.

—— Requerimento despachado:

De d. Julia Della Casa. — Prejudicado.

—— Officio despachado:

Do director do grupo escolar de Soccorro, sob n. 69, de 7 do corrente. — Prejudicado, á vista da circular de 18 do corrente;

de Vital da Palma e Silva, Irineu José Miranda e d. Laura Gil. — Sim;

de Erasmino Gogliano, terceiro escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. — Sim, em termos;

de Octavio Dias de Carvalho. — A' Directoria do Serviço Sanitario;

de Marcello da Costa e Silva, collaborador da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. — Indeferido.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De José Francisco de Oliveira. — Ao sr. quarto delegado de policia, para mandar certificar, em termos, e devolver;

de Leonardo Nardelle, preso recolhido á cadeia publica da capital. — Requeira ao sr. juiz de direito da segunda vara criminal, a cuja disposição se acha recolhido á cadeia da capital;

de José Lopes Ferreira, desta capital, por seu advogado Justo Seabra. — Junte procuração, querendo;

de Reynaldo Pinto da Silva, desta capital, por seu advogado Justo Seabra. — Identico despacho;

de Claudino Chaves, sentenciado recolhido á cadeia publica de Santa Isabel. — Indeferido;

de João Ernesto Hille. — Indeferido, á vista da informação da Força;

de Nicolau Conversano. — Prove o allegado.

—— Foi expedido alvará de folha corrida a Augusto Guilherme Schreibar.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1916

Transmittiu-se á Camara, submettendo á sua approvação, o projecto de rectificação do alinhamento da rua Alfredo Maia.

—— Foi assignado na Directoria do Patrimonio, pelo sr. Ariduvaldo de Andrade, o termo de transferencia do dominio util do lote n. 92, da rua do Gado, em Villa Clementino, a Augusto Frederice.

—— Requerimentos despachados:

De Jorge Krug, Nagib Sayegue, Raphael de Rigo, Joaquim Pinto de Araujo, Companhia Antarctica Paulista, Giuseppe da Collina, Francisco Argiola, Ersidio Casarotti, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Nicolau Della Nogare, pedindo relevamento de multa. — Não consta ter sido multado;

de A. Neves e Comp., pedindo concessão para relogios reclames que serão collocados nas ruas e praças. — Dirija-se á Camara Municipal, querendo;

de Ferreira, Sartini e Comp., pedindo isenção de impostos. — Sim, emquanto parecer conveniente á administração;

da Companhia Obras Publicas de S. Paulo, pedindo abertura de ruas no alto do Ypiranga. — Indeferido, á vista dos arts. 9, paragrapho unico, 11, 12, 1.a e 2.a parte do Acto n. 769;

de Pasquale Barbieri e Comp., pedindo cancellamento de imposto. — Cancelle-se o imposto, visto que foram as placas autorizadas para indicação dos accidentes do caminho;

de Couto e Comp., pedindo cancellamento de imposto. — Sim, em termos;

de Ferdinando Notari, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para os dias 27 e 28 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Dia 27:

Turma de calceteiros:

Rua Paula Sousa, 17 calceteiros, 15 serventes, 4 carroças, reposição de calçamento.

Rua Maceió, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Porto Canindé, 2 serventes, guarda.

Turma de macadam:

Rua Anhanguéra, 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam.

Rua das Palmeiras, 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 1 operario, guarda.

Centro da cidade, 3 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Duillo, 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Commendador Cantinho, 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças, regularização.

Dia 28.

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca, 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Conceição, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Alameda Santos, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Domingos de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Consolação, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Conselheiro Nebias, 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guarda.

Turma de macadam:

Rua Anhanguéra, 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças, recomposição de macadam.

Rua das Palmeiras, 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade, 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Duillo, 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Commendador Cantinho, 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Homem de Mello, 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, regularização.

Rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização: Foi embargada a construcção á rua Villela, 15, por infracção do art. 147, do acto 849 e o proprietario Antonio Maria Valente, multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200, do referido acto, pelo fiscal Cesar Esposito.

—— Foram multados: pelo fiscal Alvaro Lopes, em 30$000, de accôrdo com o art. 200, do acto 849, á rua 21 de Abril, 114, Rosa da Conceição; pelo fiscal José Anthero em 20$000, cada um, de accôrdo com o art. 18, paragrapho unico do acto 849, á rua Maria Domitilla, n. 25, á Companhia de Gaz, á rua do Gazometro, 116, Francisco Sampaio Moreira; pelo fiscal José Moya, em 20$000, de accôrdo com o art. 18, paragrapho unico, do acto 849, á rua Amaral Gurgel, 54-A, Guilherme Monteiro Diogo; pelo fiscal João Jacome, em 50$, por infracção dos arts. 34 e 192 do acto 849 á rua do Riachuelo, 76, Passini Antonio; pelo fiscal Manuel Ferreira, em 20$000, de accôrdo com o art. 201, do acto 849, á avenida Mesquita, 30 Joaquim Krohn; pelo fiscal Affonso Veridiano em 30$000, de accôrdo com o art. 200, do acto 849, á rua França Carmino Marino; pelo fiscal Bernardo Ratto em 20$000, de accôrdo com o artigo 18, paragrapho unico do acto 849, á rua Libero Badaró, n. 55, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo; pelo inspector geral, em 10$000 cada um, de accôrdo com o artigo 2.o da lei 1451 á rua Oriente, n. 180, Maria da Conceição, de accôrdo com o artigo 19, da lei 1413, á rua Dutra Rodrigues, n. 20-A, Alberto Savoya e Comp., de accôrdo com o artigo 23, da lei 120, á avenida Paulista os seguintes: João de Sousa Lima, Angelo Quidolini, Gino Lucarelli, Roque Antenor, Rocco Antenor, Sabino Samelli, Joaquim Antonacci, Miranda Anniello, Tobias Specchieri, Manso Saveglio, Raphael de Thomazo.

—— Foi intimado pelo fiscal José Moya a mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, á rua Maranhão, n. 36, Antonio Alves Lima.

—— Foram approvados, 14 cocheiros.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

de Angelo Falgetano, para abrir uma valla á rua da Moóca, n. 419;

de Horacio de Aguiar, para augmentar um predio á rua Maria Marcolina, 49;

de João Carvalho de Miranda, para construir dois predios, á rua Abion, 3;

de José Pereira, para construir um predio á rua Tuyuty s|n.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos os srs.: Antonio Pinheiro Nobre, Antonio Matera, Amando L. dos Passos, Angelo D. Caprua, d. Anna Elvira de Sousa Mello, A. Goulart, A. Brandão, David Garofalo, Ernesto Graviani, Francisco Gomes, Carneiro, Francisco Paula Vitale, Ferdinando Primon, Guilherme S. Ferreira, Genn e Filho, herdeiros do conde de S. Joaquim, João Caveli, João Cacanello, João da Costa Junior, José de Leite, José de Sousa Queiroz Meyer, Luigi Finzetti, d. Luiza Arruda, Manuel Rocha, Nazareno Pratola, Prado Chaves e Comp., Sebastião Sparapani, dr. Thomazinho Dias Leite, Vasco Ferreira Rangel, Zanardi Guglielmo.

Industria e Commercio

Café

RESENHA SEMANAL DE 21 A 26 DE AGOSTO DE 1916

Segunda-feira — O mercado manteve-se calmo, com poucos compradores, que fizeram as suas offertas na base de ... 6$600 por 10 kilos, para o typo 4 commum, dando preferencia aos cafés de boa fava e torração.

Terça-feira — Não houve alteração nos preços da vespera, notando-se, entretanto, menos interesse por parte dos compradores e um visivel retrahimento dos possuidores. Além de que, luz fraca, difficultando a classificação.

Quarta-feira — Depois da chegada da cotação da abertura da Bolsa de Nova York, com 12 a 15 pontos de alta, alguns exportadores mostraram-se mais animados, melhorando as suas offertas de 100 réis, verificando-se vendas regulares na base de 6$700.

Quinta-feira — Os exportadores não puderam melhorar as suas offertas, apesar da alta do mercado de Nova York, mostrando-se mesmo mais desinteressados, o que se explica pelo grande augmento de fretes para os Estados Unidos, desde já, e Havre a partir de outubro proximo futuro, o que sobrecarrega o artigo de 300 a 400 réis por 10 kilos. Decorreu o dia com vendas regulares, na base de 6$700 e mercado apenas estavel, havendo bastante difficuldade em collocar-se cafés sem torração.

Sexta-feira — Dia 25. Notou-se disparidade nas offertas dos compradores, accentuando-se ainda mais a preferencia por cafés de torração. Foram preferidos os cafés genuinos bourbons e graudos, sem verdes, de boa torração, os quaes obtiveram algum premio. Negociaram-se lotes communs na base de 6$700 para o typo 4, assim fechando o mercado estavel, com vendas regulares.

Sabbado, 26 — O mercado abriu sem grande animação e assim se manteve durante o dia. Com a noticia do fechamento de Nova York, porém, a cotação melhorou, e, com vendas avultadas, o mercado fechou firme na base de 6$800.

Ha completo desinteresse por cafés despolpados. Em compensação, tem havido boa procura para os mokas, cujo preço tem melhorado sensivelmente.

Santos, 26 de agosto de 1916. — (a) Thadeu Nogueira, director de semana.

JUNDIAHY, 26.

Durante o dia de hoje foram recebidas 44.289 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.293 e 40.996 para Santos.

S. PAULO, 26.

Café baldeado hoje até meio dia, para Santos, 49.911 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	37.230
Recebidas da Bragantina	1.675
Recebidas da Sorocabana	4.672
Recebidas do Pary	4.859
Recebidas do Braz	1.475
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 26.

As vendas de hoje foram avultadas. Mercado firme. Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$800 para o typo 4.

SANTOS, 26.

	Saccas
Entradas	49.036
Desde 1.o do mez	1.126.688
Idem desde 1.o de julho	2.373.602
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.770.070
Média	43.334
Despachadas	17.175
Idem desde 1.o do mez	650.651
Idem desde 1.o de julho	1.376.530
Embarcadas	26.870
Idem desde 1.o do mez	653.681
Idem desde 1.o de julho	1.328.368
Passagens de hoje	49.911
Idem, desde 1.o do mez	1.125.733
Idem, desde 1.o de julho	2.388.152
Sahidas:	
Para Europa	259.144
Argentina	15.439
Estados Unidos	281.959
» cabotagem	3.134
Para o Chile	—
Para o Uruguay	1.570
Em egual data do anno passado:	
Entradas	48.122
Desde 1.o do mez	1.435.062
Desde 1.o de julho	2.753.128
Existencia em primeira e segunda mãos	1.863.215
Média	55.194
Vendas	18.949
Base	4$100
Despachadas	34.561
Embarcadas	44.707

SANTOS, 26.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 26:

	Saccas
Existencia no dia 25	152.520
Entradas hoje	9.242
Total	161.762
Sahidas hoje	6.044
Stock hoje	155.718

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 26

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 15 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$800	6$825
Setembro	6$700	6$725
Outubro	6$600	6$625
Novembro	6$500	6$525
Dezembro	6$500	6$525
Janeiro	6$500	6$525

SANTOS, 26

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$800	6$825
Setembro	6$700	6$725
Outubro	6$600	6$625
Novembro	6$525	6$550
Dezembro	6$500	6$525

S. PAULO, 26.

	Saccas
Hoje	49.911
Anterior	41.209
No mesmo periodo do anno passado	38.336
Entradas pela Estrada Sorocabana	12.681
Anterior	15.260
No mesmo periodo do anno passado	14.581
Total, hoje	49.911
Anterior	56.469
No mesmo periodo do anno passado	52.917

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.293
Anterior	3.276
No mesmo periodo do anno passado	2.337
Com destino a Santos	40.996
Anterior	44.433
No mesmo periodo do anno passado	40.163
Total, hoje	44.289
Anterior	47.709
No mesmo periodo do anno passado	42.500

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 26.

Hontem fechou este mercado firme, com alta de 26 a 28 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	9,12
Anterior	8,84
Dezembro	9,12
Anterior	8,86

NOVA YORK, 26.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 2 a 9 pontos.

Cotações:

Setembro	9,14
Dezembro	9,21

NOVA YORK, 26.

Hoje fechou este mercado firme, com alta de 20 a 22 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	9,32
Anterior	9,12
Dezembro	9,34
Anterior	9,12

LONDRES, 26.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta geral de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	47|
Anterior	46|9
Março	50|
Anterior	49|9

HAVRE, 26.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 1\|4 e alta de 1\|2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os estabelecimentos bancarios negociando os seus saques entre 12 15|32 d. e 12 1|2 d.

Nesta posição, o mercado permaneceu paralysado e inalterado e sem movimento de importancia, até ás 13 horas, hora em que os bancos, por ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 12 15|32 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$248, o franco $863 e o marco $724.

A' vista, 12 11|32, a libra esterlina vale 19$433, o franco $691, o marco $734, a lira $630, cem réis fortes $289 e o dollar 4$037.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 15|32	12 11|32
Paris	683	691
Hamburgo	724	734
Italia	—	630
Portugal	—	289
Nova York	—	4$037
Extremos:		
Contra banqueiros	12 15|32	12 1|2
Contra caixa matriz	12 15|32	12 1|2
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|16	12 9|32
Contra caixa matriz	12 3|16	12 1|4

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 1|2	12 3|8
Paris	685	695
Hamburgo	730	740
Italia	—	635
Portugal	—	290
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$120
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$400

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 33|64. Agio: 2$157 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 5|8 0|0	5 5|8 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	—	—
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.86	30.86
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.65	23.65
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	596.00	596.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72.00	72.00

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	70	70
Funding, 5 0|0	91 1|4	91 1|4
Funding, 1914	81	80 3|4
Funding, 1903, 5 0|0	88	88
4 0|0 Conversão, 1910	55 1|2	55 1|2
0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	88 1|4
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61 1|2	61 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	194	194
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|2	7 1|2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 3|8	9 3|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59 1|8	59 1|8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 26 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	950$000	—
Idem da 8.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:000$	970$000
Idem, 10.a série	1:000$	970$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:005$
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	800$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6 o|o (Viaducto)	—	68$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$500	78$500
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Idem, a 90 dias	—	—
Camara do Amparo	95$000	84$000
» Araraquara	—	79$000
» Atibaia	—	90$000
» Annapolis	—	—
» Araras	—	—
» Avaré	—	—
» Bariry	—	[illegible]
» Baurú	—	—
» Botucatu	—	93$000
» Barretos	—	55$000
» Campinas	80$000	70$000
» Cruzeiro	—	50$000
» Caiurú	—	—
» Capivary	60$000	30$000
» Cravinhos	—	—
» Orlandia	—	60$000
» Caçapava	—	63$000
» Serra Negra	58$000	—
» S. Roque	—	—
» Descalvado	—	—
» E. S. do Pinhal	—	60$000
» Faxina	—	70$000
» Ribeirão Preto	90$000	85$000
» S. João da Boa Vista	90$000	68$000
» S. José do Rio Pardo	—	65$000
» Jacarehy	—	15$000
» S. Simão	—	104$000
» Piracicaba	—	—
» Pedreira	—	70$000
» Pirassununga	—	80$000
» S. José dos Campos	—	50$000
» Porto Feliz	—	—
» Uberaba	—	80$000
» Sta. Rita do P. Quatro	—	—
» Ribeirão Bonito	—	—
» Jaboticabal	—	62$000
» Jardinopolis	80$000	21$500
» Itapetininga	—	—
» Itapira	—	70$000
» Itú	—	—
» Itatinga	—	80$000
» Itatiba	—	—
» Itaverava	—	6?$000
» Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
» Mogy-mirim	90$000	70$000
» Limeira	—	—
» Lorena	—	—
» Itararé	—	—
» Itapolis	—	—
» Igarapava	—	—
» Salto de Itú	—	—
» Rio Preto	—	—
» Taquaritinga	—	75$000
» Tieté	—	—
» Tatuhy	—	63$000
» Pindamonhangaba	—	—
» Sertãozinho	—	—
» S. Carlos	—	65$000
» S. Cruz do Rio Pardo	60$000	90$000
» S. Manuel	60$000	70$000
» Mattão	60$000	60$000
» Mocóca	81$000	71$000
» S. João da Bocaina	—	90$000
» Jahú	78$000	75$500
» S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	461$000
União de S. Paulo	30$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	74$000	71$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	141$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	350$000	345$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	241$000	241$000
Idem, a 60 dias	—	—
Auxiliadora Predial	200$000	185$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	80$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	5?$000
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	163$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	85$000	80$000
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	230$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serrichio "Peppe"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
F. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	34$000
Mogyana de Tecidos	—	50$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Perfumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	173$000	130$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	30$000
Ferroviaria Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	81$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empreza Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	169$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	100$000
Agua e Exg. Salto de Itú	70$000	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	90$000	79$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	63$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	88$000
Campineira Tracção, Luz e Força	—	—
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	200$000	198$000
Electrica Rio Claro	100$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	80$000	—
Mac. Hardy	—	88$000
Luz e Força de Jaboticabal	80$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	95$000	88$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	76$500
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	74$000
S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	90$000
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	25$000	61$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	85$000
Melhoramentos de Paranaguá	75$000	40$000
Melhoramentos do Paraná	—	—
Melhoramentos de S. João	—	72$000
Nacional de Estamparia	—	—
Força e Luz de Araguary	100$000	30$000
Soc. Casa Vanorden	—	110$000
S. Bernardo Fabril	80$000	60$000
Salto Fabril	—	50$000
Calçado Rocha	90$000	75$000
Pinotti Gamba	—	—
Industrial de Guarulhos	—	60$000
Agricola Santa Barbara	—	—
Electricidade de Baurú	80$000	60$000
Pinhal Fabril	—	75$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	90$000
F. e Luz de Tatuhy	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

13	apolices do Estado de São Paulo, 10.a série, de 500$ a	487$500
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
22	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
5	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
	COMPANHIAS	
50	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	243$000
20	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	243$000
8	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	243$000
2	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	243$000
6	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	345$000
10	acções da Companhia Antarctica Paulista, a	215$000
	DEBENTURES	
7	debentures da Campineira T. Luz e Força, a	85$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 1|2	12 9|16
Letras particulares, a 90 dias	12 17|32	12 19|32
Letras bancarias a 5 dias	12 1|2	12 9|16
Letras bancarias a 90 dias	12 1|2	12 9|16
Franco ouro: 697.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	997$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	99?$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	980$000	965$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	83$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	350$000	340$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	248$000	242$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	95$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 o|o	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 25 do corrente, de:

Libras	50.437-0-0
Francos	510.651
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	99.000

Mercado de madeiras

Preços correntes de madeiras nas serrarias do "Braz" e "S. José", de LAMEIRÃO E COMP.—Caixa do correio n. 1.097 — Telephone, 757, Central:

Vigamento de peroba, de 1.a, até 7 metros, metro cubico	70$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 7 até 9 metros, metro cubico	80$000
Vigamento de peroba, de 1.a, de 9 até 12 metros, metro cubico	100$000
Caibros de peroba 0,6x0,5 e 0,7x0,5, até 7 metros, metro cubico	75$000
Caibros de peroba 0,6x0,5 e 0,7x0,5, de 7 a 8 metros, metro cubico	80$000
Ripas de peroba de 4.40, duzia	3$000
Ripas de palmito de 4.40, duzia	1$400
Soalho de peroba, 4,40x0,09, duzia	14$000
Soalho de peroba, 4,40x0,14, duzia	20$000
Soalho de peroba, 4,40x0,20, duzia	26$000
Soalho de canella Santa Catharina, 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de marfim de 4,00x0,09, duzia	25$000
Soalho de imbuya, 4,00x0,09, duzia	27$000
Soalho de guatambu', 4,00x0,09, duzia	24$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,10x0,12, duzia	7$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,14x0,12, duzia	9$000
Forro de pinho do Paraná, m|f., 4,40x0,22x0,012, duzia	13$000
Batentes de peroba de 0,16,1|2-0,06 1|2, para portas, jogo	9$000
Marcos de peroba de 0,13x0,06 e 1|2, para janellas, jogo	9$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,30x0,28, duzia	29$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,40x0,23x28, duzia	22$000
Taboas de pinho do Paraná, em bruto, 4,90x0,23x28, duzia	24$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,90x0,30x0,25, duzia	31$000
Taboas de pinho do Paraná, apparelhadas, 4,40x0,30x0,25, duzia	34$000
Taboas de pinho de Riga, apparelhadas, pé superficial	$450
Montantes de Riga, de 0,07x0,28, metro	$450
Cordão de Riga, de 0,03x0,028, metro	$200
Montantes de Riga, de 0,11x0,08, para porta de almofada, metro	$300
Montantes de pinho do Paraná, de 0,07x0,025, metro	$250
Cordão de Pinho do Paraná, de 0,25x0,025, metro	$140
Cimalha de pinho do Paraná, 33", metro	$280
Cimalha de pinho do Paraná, de 3 1|2", metro	$330
Cimalha de pinho do Paraná, 4", metro	$350
Architrave fina, metro	$100
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,05x0,12, metro	$150
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,06x0,12, metro	$180
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,07x0,15, metro	$250
Guarnição de pinho do Paraná, de 0,10x0,012, metro	$350
Regua divisoria de pinho do Paraná, de 0,05x0,025, metro	$250
Regua divisoria de pinho de Riga, de 0,06x0,03, metro	$450
Corre-mão de peroba, de 0,05x0,05, metro	$600
Abas de pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,14, m|m, duzia	18$000
Tabeiras de pinho do Paraná, para forro, 4,40x22x0,12, m|m, duzia	13$000
Cabreuva e cedro, serrados em pranchas, metro cubico	100$000
Embuya, serrada em pranchas, metro cubico	110$000
Marfim, serrado em pranchas, metro cubico	100$000
Esquadria:	
Portas de cabreuva, almofada de frente, de 60$000 para cima	
Portas de pinho de Riga, com almofadas de cedro, a	35$000
Portas de pinho de Riga, de calha, com parafusos, a	25$000
Portas de pinho do Paraná, de calha, a	14$000
Janellas de pinho do Paraná, de calha, a	12$000
Caixilhos communs	12$000

Executam qualquer trabalho de carpintaria.

Secção livre

Revista Feminina

"A REVISTA FEMININA" é uma publicação dirigida exclusivamente por senhoras e que se dedica com especial interesse a todos os assumptos femininos.

Recommenda-se especialmente pelo criterio com que é dirigida, contendo leitura escolhidissima e de moral impeccavel, pelo que é a verdadeira revista do lar, que póde ser lida por senhoras e senhoritas. Chrysanthême, a chronista das segundas-feiras do "Paiz", do Rio de Janeiro, referindo-se á "Revista Feminina", escreveu:

"Não ha nenhuma outra que a eguale. Todas as senhoras brasileiras devem lel-a e dal-a a ler ás suas filhas."

SECÇÕES de modas, bordados, trabalhos de agulha, artes applicadas, Metaloplastia, pyrogravura, estanho repoussé e outros.

SECÇÕES de educação social, de educação privada.

SECÇÕES de hygiene domestica, hygiene alimentar, hygiene do vestuario.

SECÇÕES de ornamentações, estylo e decoração.

AMOSTRAS de trabalhos, figurinos e modelos.

RECEITAS originaes de fogão e forno.

SERVIÇO completo e perfeito de remessa para o interior e artigos para trabalhos.

A ASSIGNATURA CUSTA APENAS 7$000

Um numero specimen remetteremos a todas as pessoas que nos enviem 600 réis em sellos do correio

Dirijam suas cartas á directora — VIRGILINA DE SOUSA SALLES — Alameda Glette, n. 87 — S. PAULO.

Credito Predial de S. Paulo

Sociedade Cooperativa fundada em 1913

Funccionando legalmente, continua admittindo socios para as caixas — "A — e Série Paulistana".

Os socios decahidos por força maior podem revigorar suas inscripções, pagando a mensalidade do mez de setembro em deante.

SE'DE SOCIAL

Rua Marechal Deodoro, n. 4-A—Sobrado

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

«AS MIL E UMA SACCAS»

Rosa Davids, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS", tendo conseguido das Companhias de Estradas de Ferro prorogação de prazo até ao fim do corrente anno para o transporte gratuito das duas mil saccas de café destinadas ás sociedades da "CRUZ VERMELHA", na Europa, vem fazer mais um appello á generosidade dos fazendeiros para, na safra actual, contribuirem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas:

Recebidas na safra passada	459	saccas
A nova safra:		
119 — Fern. Aug. Nogueira — Campinas	1	»
120 — Victor Rebouças — S. Simão	1	»
121 — A. G. de Sousa e Irmão — Pedreira	2	»
122 — Dr. Amadeu Gomes de Sousa — Amparo	2	»
123 — Ariosto Ferraz de Sousa — Pedreira	3	»
124 — Gabriel Leite de Carvalho — Pedreira	1	»
125 — Candido Lacerda — Canchim	1	»
126 — Agua Santa Coffee Co., Ltd. (2.a contribuição) — Santa Ernestina	3	»
127 — Sylvino de Moraes Teixeira — Pedreira	1	»
128 — A. P. de Sousa — Sertãozinho	1	»
129 — Agostinho de Camargo Moraes — Ribeirão Preto	2	»
130 — Luiz de Queiroz Telles Junior — Iracema	2	»
131 — Coronel Luiz Antonio da Silva — Cravinhos	1	»
132 — Coronel Procopio — Ribeirão Preto	2	»
133 — Dr. Vidal Paiva — Ribeirão Preto	1	»
134 — Dr. Rodrigo Monteiro D. Junqueira — Ribeirão Preto	5	»
135 — Manuel M. Junqueira — Ribeirão Preto	5	»
Total recebido até esta data	493	»
Ainda faltam para completar as 2.000 saccas	1.507	»

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas cousas:

1.a — Pintar uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.

2.a — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.

Rua da Quitanda, 16-A.

S. Paulo, 24 de agosto de 1916.

F. H. Hebblethwaite,

Encarregado do transporte.

Eleição estadual

Sr. redactor.

O "Estado de S. Paulo", de hoje, publicou na sua secção livre, sob a epigraphe — Eleição Estadual e firmado por A. Pinheiro — uma intriga politica.

Com a lealdade que me caracteriza e a bem da verdade, declaro que não sou o autor dessa intrujice, que só posso attribuir á aleivosia de algum interessado, que procurou comprometter-me e no mesmo tempo satisfazer seus intuitos inconfessaveis.

Peço o espero de sua reconhecida gentileza a publicação destas linhas.

E sou, com mil agradecimentos, seu, etc.

A. de Albuquerque Pinheiro.

Brotas, 24 de agosto de 1916.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Praça

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 15 da lei n. 1882, um burro branco e uma besta pêlo de rato, que serão levados á praça no dia 2 de setembro proximo, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 26 de agosto de 1916.

O director,

A. Costa.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,

Presidente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao sr. Francisco Palmier, proprietario do terreno á rua Machado de Assis, situado a 17 metros além da rua Guimarães Passos, que, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, deve extinguir, do accordo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 25 de agosto de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró n. 98, á arrecadação á bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director,

Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accordo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

2.a PRAÇA DE UMA CASA

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que no dia 8 de setembro proximo futuro, ás 13 horas, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, além de sua respectiva avaliação, o immovel adeante descripto, penhorado nos autos de execução que movem Angelo da Silveira Monteiro, Anesia e Aurora da Silveira Monteiro, no executivo hypothecario que lhes move João Fernandes, cujo immovel é o seguinte: Uma casa e terreno sita á rua Theodoro n. 186, freguezia do Braz, desta capital, com duas janellas e um portão de ferro ao lado, medindo de frente seis metros e de frente aos fundos vinte e nove metros e cincoenta centimetros, com dois commodos, cozinha e, como dependencia no quintal, um telheiro, com latrina, tanque, dividindo por um lado com Guilherme Pinto Monteiro, pelo outro com d. Eugenia de Macedo e pelos fundos com d. Maria Guilherme de Campos, avaliada em quatro contos e trezentos e vinte mil réis (4:320$000), feito o abatimento legal. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 24 de agosto de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão substituto, o subscrevo. — Miguel de Godoy Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende da planta approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou nas paredes externas e não situadas das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia 15 de setembro proximo, ás 13 horas, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro desta capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a Francisco Puglisi e sua mulher, para pagamento do executivo hypothecario que lhes move Alfredo Maragliano, a saber: a casa n. 52 e terreno, da rua Castro Alves, antigo Paulista, freguezia da Sé, desta capital, com 2 janellas de frente e porta de madeira no lado, contendo 4 commodos e quintal com dependencias, confinando com João Ignacio das Neves, Marcos Peixitella e nos fundos com Antonio Vaz Porto, avaliada por 10:000$000; a casa n. 52-A e terreno, sita na mesma rua, com 2 portas de ferro na frente, destinada á açougue, tendo mais 3 commodos e quintal com dependencias, confinando com as referidas pessoas, avaliada por 8:000$000; e, a casa de sobrado n. 54 e terreno, sita na alludida rua, tendo 3 portas de frente, sendo 2 que dão ingresso á loja que se destina á casa commercial, e uma que dá ingresso ao sobrado onde tem 3 janellas na frente, sendo a do centro uma sacada, contendo dita casa 12 commodos, 6 em cima e 6 em baixo e quintal com dependencias, confinando com as mencionadas pessoas, avaliada por 12:000$000. Essas casas medem, juntamente, 17 metros mais ou menos de frente por 95 metros mais ou menos da frente ao fundo. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 23 de agosto de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, o subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo de caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 29 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,

A. Cintra.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Edital de concorrencia

De ordem do sr. intendente geral do Municipio, faço saber a todos os que interessar possa que, no dia 14 de outubro proximo, ás nove horas da manhã, nesta Secretaria, serão recebidas propostas selladas, em envelopes fechados, para a construcção, uso e goso de um mercado publico nesta cidade, na fórma da Resolução n. 33, de 8 de julho, mediante as condições seguintes:

A) — A edificação do mercado será em terreno municipal, no quadrilatero de 96m,0X42m,0 (noventa e seis metros por quarenta e dois metros) formado pelas ruas "Candido Mariano", "Antonio Maria" e "Delamare" e pela ladeira central, hoje da "Praça da Republica", por conseguinte, com a superficie total de quatro mil e trinta e dois metros quadrados.

B) — O edificio poderá ser construido de ferro, cimento armado ou alvenaria de pedra e cal, de typo moderno, subordinado ás exigencias do clima, excluida, absolutamente, a cobertura de ferro galvanizado.

C) — O mercado será munido de poços antisepticos, systema Doulton, para o exgottamento das aguas de lavagens e pluviaes.

D) — O terreno para a edificação do mercado será concedido gratuitamente ao concessionario.

E) — O prazo da concessão não será maior de cincoenta annos e a Municipalidade poderá, si o entender, encampar a concessão, decorridos dez annos da sua installação, mediante indemnização ao respectivo concessionario.

F) — Os proponentes apresentarão suas propostas acompanhadas de planos, em duas vias, desenhados em escala de um por cem para estes e de um por cincoenta para as elevações e fachadas.

G) — Os proponentes deverão depositar nos cofres municipaes, até ao ultimo dia anterior ao da apresentação da proposta, a quantia de dois contos de réis, para garantia da assignatura do contracto, deposito esse que será elevado á dez contos de réis pelo proponente acceito para garantia da execução do dito contracto.

H) — Os depositos poderão ser feitos em dinheiro ou em apolices da divida publica federal ou da deste Municipio, perdendo o proponente o direito á restituição dos mesmos si deixar de cumprir quesquer das condições previstas pela "allinea" anterior.

I) — O prazo para a assignatura do contracto será de quinze dias após o do julgamento das propostas; o para inicio das obras será de tres mezes, decorridos da data da assignatura do contracto, e o para conclusão das obras será de nove mezes, depois do seu inicio.

J) — O intendente não fica obrigado a acceitar a proposta mais vantajosa: poderá recusar todas, si assim o entender.

E, eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavrei este, que vai publicado pela imprensa.

Secretaria Municipal de Corumbá, 10 de agosto de 1916.

O secretario,

Themystocles Sandoval de Almeida Serra.

CAMARA MUNICIPAL DE ITAPOLIS

Avisa-se aos portadores de letras do emprestimo de 60 contos da Camara Municipal de Itapolis, que os coupons de juros correspondentes á 2.a prestação do corrente anno serão pagos desta data em deante, pelo sr. Antenor da Costa Sene, nesta capital, á rua Augusta, n. 217-A.

S. Paulo, 26 de agosto de 1916.

João Carlos de Godoy,

Procurador da Camara

CAMARA MUNICIPAL DE ITAPOLIS

Avisa-se aos portadores das letras da Camara Municipal de Itapolis, sob ns. 7 — 8 — 11 — 14 — 17 — 24 — 25
26 — 28 — 30 — 35 — 62 — 86
89 — 91 — 98 — 119 — 129 — 139
141 — 142 — 145 — 155 — 160 — 169
171 — 178 — 179 — 185 — 191 — 207
210 — 219 — 221 — 233 — 235 — 237
247 — 253 — 275 — 277 — 285 — 311
313 — 316 — 325 — 328 — 334 — 336
341 — 342 — 349 — 356 — 362 — 364
370 — 375 — 377 — 378 — 382 — 383
384 — 385 — 386 — 400 — 413 — 419
420 — 435 — 436 — 445 — 453 — 461
471 — 475 — 476 — 480 — 482 — 487
489 — 490 — 498 — 508 — 509 — 516
521 — 532 — 540 — 551 — 555 — 560
561 — 565 — 575 — 584 — 585 — 590
595 — 598 — 600, do emprestimo de 60 contos, autorizado por lei municipal n. 147, de 11 de julho de 1914, sorteadas hontem na séde da Loteria do Estado de S. Paulo, que serão as mesmas pagas e resgatadas de 15 de setembro proximo em deante, na Procuradoria da Camara Municipal de Itapolis.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

João Carlos de Godoy.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um côrte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação da planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel tela.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ..... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 18 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,

Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

AVISOS RELIGIOSOS

ESTEVAM GARCIA

Josepha Rodrigues Garcia, esposa do finado Estevam Garcia, commemorando o 3.o anniversario no dia 2 de setembro, manda celebrar uma missa na egreja matriz, ás 9 1|2 horas, pelo que convida a todas as exmas. familias para este acto de caridade, que desde já agradece.

Conchas, 22 de agosto de 1916.

Josepha Rodrigues Garcia.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de setembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 6 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (Café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de agosto de 1916.

Antonio Penido.

Inspector geral.

BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO

Avisamos aos srs. socios accionistas que foram hontem sorteadas as seguintes acções preferenciaes, de accôrdo com o prospecto da emissão das mesmas acções, a saber: n. 56899, em primeiro logar; n. 44216, em segundo logar; n. 43028, em terceiro logar; n. 56900, em quarto logar; n. 56898, em quinto logar.

S. Paulo, 26 de agosto de 1916.

A Directoria.

Companhia Central de Armazens Geraes

Assembléa Geral Ordinaria

Convido os srs. Accionistas para comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria da Companhia a realizar-se no dia 30 do corrente mez ás 13 horas, na séde social á rua 15 de Novembro, 161, sobrado, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio e contas referentes ao ultimo exercicio e bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, em nosso Escriptorio, os documentos a que se refere o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Santos, 10 de agosto de 1916.

Conde de Prates,

Presidente.

Mutualismo

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, n. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SE'RIE

Convido os associados da primeira série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até o dia **8 DE SETEMBRO**, para formação de novo peculio, pelo fallecimento do associado, sr. Adolpho Pujol, occorrido em Santos.

S. Paulo, 25 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,

Primeiro secretario.

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

1.a E 2.a SE'RIES

Convido os associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000 até no dia 28 DO CORRENTE, para formação de novos peculios, pelo fallecimento do sr. José Tobias de Oliveira, occorrido em Santa Rita do Passa Quatro. S. Paulo, 14 de agosto de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,

1.o secretario.

A União Paulista

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua de S. Bento n. 68 (sobrado)

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 25 de agosto e correspondente ao mez de julho ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondente aos nossos peculios prediaes e premios: — 6.899 — 4.216 — 3.028 — 7542 — 5.236 — 6.206 — 4.111 — 5.332 — 5.397.

PAGAMENTOS INTEGRAES "SERIE UNIÃO"

("ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL")

Rs. 20:000$000 — PRIMEIRO PECULIO PREDIAL — Um immovel á apolice do GRUPO POPULAR n. de ordem 26.899 e de sorteio 6.899 (DECAHIDA).

Rs. 4:000$000 — SEGUNDO PECULIO PREDIAL — Um immovel á exma. sra. d. Anna Pedroso da Rocha, possuidora da apolice do GRUPO LIBERAL n. de ordem 34.216 e de sorteio 4.216.

Rs. 400$000 — QUARTO PREMIO — Ao sr. Isaaz Alves Ferreira, possuidor da apolice do GRUPO POPULAR, n. de ordem 23.028 e de sorteio 3.028.

Rs. 400$000 — QUARTO PREMIO — Ao sr. João da Rocha Campos, possuidor da apolice do GRUPO POPULAR, n. de ordem 27.542 e de sorteio 7.542.

Rs. 400$000 — QUINTO PREMIO — Ao sr. Luciano Marques, possuidor da apolice do GRUPO POPULAR, n. de ordem 25.236 e de sorteio 5.236.

Rs. 200$000 — SEXTO PREMIO — Ao sr. Julio Marchi, possuidor da apolice do GRUPO ULTRA, n. de ordem 16.206 e de sorteio 6.206.

Rs. 200$000 — SETIMO PREMIO — A apolice do GRUPO LIBERAL, n. de ordem 34.111 e de sorteio 4.111 (DECAHIDA).

RS. 200$000 — OITAVO PREMIO — Ao sr. Joaquim Thomaz de Seixas, possuidor da apolice do GRUPO ULTRA, n. de ordem 15.332 e de sorteio 5.332.

Rs. 200$000 — NONO PREMIO — A' menor Isolina Vianna, possuidora da apolice do GRUPO LIBERAL n. de ordem 35.397 e de sorteio 5.397.

Os associados do Grupo Ultra receberão os peculios e premios acima descriptos. Os associados dos Grupos Popular e Liberal receberão, respectivamente, a metade ou a terça parte dos mesmos peculios e premios que são correspondentes ás respectivas mensalidades.

Os associados das antigas séries "ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL" receberão os peculios e premios, de accôrdo com as respectivas apolices.

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem series com pagamentos proporcionaes.

JA' providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 26 de agosto de 1916.

A DIRECTORIA.

Pequenos annuncios

ANNUNCIOS

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8

— EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

Grande compagnia dialettale di Prosa - e musica ***Città di Napoli*** -

Direttore proprietario: Carlo Nunziata

Amministratore: Umberto Caló. Espectaculos familiares

HOJE — Domingo, 27 de agosto — HOJE

A's 2 1|2 horas — GRANDIOSA MATINE'E, com o soberbo drama da mala vita napoletana, em um prologo e 4 actos, de L. Manchini

LA SCUOLA DEL DELITTO

Seguirá um grandioso acto de variedades puramente familiar.

A'S 8 3|4 DA NOITE — As sensacionaes scenas dramaticas em 4 actos de C. Nunziata

Tradimento

(O L'AMANTE DI LUCIA)

Grandioso acto de variedades, puramente familiar — Gennaro Trengi — L. de Camellis — Machiettista nel suo repertorio, Giuseppe Castellano; Coppia duettista, Gallo-Calafa; Napoli di notte e giorno, vista da S. Martino — Mandolinata a mare Pout-pourri. Scenario del prof. Spezzaferri.

CASINO ANTARCTICA

Empresa: South American Tour

Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas Ettore Vitale, da qual fazem parte os artistas: Pina Gioana, Giulieta Cesti e Italo Bertini.

HOJE — A pedido geral — HOJE

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A's 2 e meia da tarde e ás 8 3|4 da noite

Ultimas representações da celebre opereta em 3 actos e 4 quadros, de Ordenneau, musica do maestro Luiz Ganne

I SALTIMBANCHI

Notavel creação do actor Bertini.

Toma parte toda a companhia

Danças caracteristicas compostas e dirigidas pelo maestro coreographo da Companhia, sr. Constantino Romano, e nas quaes tomam parte as primeiras bailarinas Vittorina e Ovidia Tarnachi.

No quadro da "parada", a srita. Pina Gioana cantará varias canções napolitanas.

Brilhante mise-en-scene, grande banda marcial em scena. Maestro concertador e director da orchestra Luigi Roig.

Preços — Frisas e camarotes 30$000, fauteuils 5$, cadeiras e promenoir 3$000, galerias 1$000.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Rainha do Transformismo

FATIMA MIRIS

HOJE—Domingo, 27 de agosto—HOJE

Dois grandes espectaculos—ás 14 horas e 1|2. — Grandiosa "matinée" em beneficio do Comitato Feminino para a Gotta de Leite.

"Soirée" ás 22 horas e 3|4, grande exito de FATIMA MIRIS e da celebre violinista senhorita EMILIA FRASSINESI (irmã de Fatima).

OS MYSTERIOS DO TRANSFORMISMO

Apresentação da celebre violinista, senhorita EMILIA FRASSINESI, sendo acompanhada ao piano pelo maestro — FRANCISCO MIGNONE.

COLOMBINA (L'ultima notte di Carnevale)

Symphonia da grandiosa opera do immortal maestro Carlos Gomes — Guarany.

Grande Theatro de Variedades — Novidade — "A Brasileira" — "O Cake Walk" (baile norte-americano).

Os preços serão modificados para 15$ frisas; 10$ camarotes; 2$ cadeiras; 1$ balcões e amphitheatros, e $500 geral.

Quarta-feira, 6 de setembro, de 1916, estréa da Companhia Portugueza Adelina-Aura Abranches — Elenco remodelado.

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA, N. 48

HOJE - DOMINGO - HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

Em que serão disputadas quinielas simples e duplas e uma brilhante

Quiniela de honra a 8 pontos

GURRUCHAGA GASPAR ZALACAIN	•	LINO POTONITO VILLABONA

Novo quadro de pelotaris

Feérica illuminação ***Poules duplas!***

Entrada franca

Reservando-se o direito a Directoria de vedar a entrada a quem julgar conveniente

TRIANON

Belvedere da Avenida Paulista

2.a feira, 28 de agosto de 1916

ás 21 horas em ponto

Uma unica conferencia

do illustre orador e literato belga

Mr. Jean François Fonson

THEMA:

Un Grand ROI

Un Grand Cardinal

Un Grand Général

Un Grand Bourguemestre

(Albert I - Cardinal Mercier - Général Léman — Adolpho Max)

Ingresso com assento 5$000

Bilhetes á venda na administração do "Estado de S. Paulo", no Bar do Theatro Municipal e no Trianon, das 10 horas em deante.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje — Domingo, 27 de agosto

A's 14 horas — Esplendida matinée da moda — Um programma escolhido, do qual faz parte o film:

HEROISMO DE AMOR

Maravilhoso trabalho da excelsa rainha da belleza — Francisca Bertini.

Das 19 e 15 em deante soirée popular. — Programma n. 622.

O SUBORNO

(7.a e 8.a séries)

Continuação deste soberbo e inegualavel romance de aventuras, com lances sensacionaes e empolgantes. Bella producção da grande fabrica "Universal", em quatro actos duplos.

Amanhã — A grande e formosa artista G. Robinne, no soberbo "Pathecolor":

CHAGAS DE AMOR

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneária Rua Brigadeiro Tobias, 77

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

GRANDE STOCK

de

Tijolos Refractarios Marca Globe

e

Terra Refractaria

HERMAN LEVY

RUA FLORENCIO DE ABREU, 51

São Paulo

Attestado dos tijolos refractarios

AMIGO E SR.

CUMPRE-ME INFORMAR QUE O TIJOLO REFRACTARIO, QUE RECEBEMOS ULTIMAMENTE, TINHA A MARCA "GLOBE". FOI EXPERIMENTADO ATE' 1.360 GRAUS (CENTIGRADOS) E DEPOIS RESFRIADO AO AR. O RESULTADO FOI BOM. O MATERIAL NÃO SE DERRETEU, ALE'M DO QUE, E' MUITO IMPORTANTE, NÃO MUDOU DE DIMENSÕES, O QUE E' DEFEITO COMMUM EM TIJOLOS REFRACTARIOS, QUE NÃO SEJAM FABRICADOS COM MATERIAL DE PRIMEIRA ORDEM. COMO V. S. HA DE SABER PERFEITAMENTE, CERTA COMPOSIÇÃO FAZ COM QUE O TIJOLO DILATE MUITO NO FOGO INTENSO, E OUTRA AINDA, COM QUE ENCOLHA MUITO, QUANDO LOGO SE RESFRIA. AMBOS, DEFEITOS FATAES. A COMPOSIÇÃO DO TIJOLO "GLOBE" E' TÃO FELIZ, QUE TAES DEFEITOS SÃO REDUZIDOS AO MINIMO.

ENVIAMOS-LHE A AMOSTRA EXPERIMENTADA, JUNTAMENTE COM OS CALIBRES DOS TIJOLOS, FEITOS ANTES DE O SUBMETTER A' PROVA.

SEM MAIS, SOMOS COM ESTIMA E CONSIDERAÇÃO

DE V. S.,

AMOS., ATTOS. E OBROS.

THE OF SANTOS CITY IMPROVEMENTES, CITY LTD.

Criação de Porcos

Na America, ou manual pratico do criador, do cevador e do estudioso por F. D. COBURN secretario da Repartição da Agricultura do Estado de Kansas (U. S. A.) com estampas e uma carta anatomica do porco traduzido e annotado por Salvador de Mendonça, um grande volume de 500 paginas, 8$000, encadernado 12$000. J. Sterling Morton, assim se manifesta sobre o porco — NO PORCO AMERICANO possuimos uma machina automatica combinada para reduzir o volume do milho e valorisal-o! E tambem uma casa de moeda e o milho commum da nossa terra, e o metal que elle transforma em dollars de ouro.

A' venda na *Livraria Magalhães*

5 — RUA DA QUITANDA — 5

MATERIAL TYPOGRAPHICO

A LIVRARIA MAGALHAES está liquidando todo o seu GRANDE STOCK de typos, vinhetas, a preços REDUZIDOS, enviando catalogos a quem os solicitar, e tem á venda as seguintes machinas usadas:

1 MACHINA para impressão, a pedal, 15 por 10	600$000
1 MACHINA para impressão, a mão, 22 1/2 por 32 1/2	350$000
1 MACHINA para cortar papel, com volante, 71 por 16	1:200$000
1 MACHINA para costurar com arame, pedal	400$000
1 MACHINA para costurar com arame, volante	500$000
1 MACHINA para costurar com arame, mão	35$000
1 MACHINA para numerar livros em branco, pedal	900$000
1 MACHINA para pautar, 2 cylindros	1:000$000
1 MACHINA para (Relevo), para imprimir monogrammas em papel, cartas, etc., acompanhada de 700 monogrammas em aço (só estes valem 1:500$), por	1:000$000
1 PRENSA manual, de madeira	60$000
1 PRENSA grande formato, 4 columnas	1:000$000

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS, CLICHE'S, TYPOS DE MADEIRA, que estamos liquidando por TRANSFORMAÇÃO de negocio na

RUA DA QUITANDA, N. 5

OBRAS DE EDUARDO PRADO

Fastos da Dictadura Militar no Brasil — Com um prefacio do Visconde de Ouro Preto, um vol. de 400 paginas tratando dos acontecimentos do Brasil desde 1889, Tratados Diplomaticos e credito financeiro, o que é a Republica Brasileira, nitidamente impresso, br. 4$000, enc. 6$000.

Viagens á Sicilia, Malta e Egypto — Um vol. nitidamente impresso, com 320 paginas, 4$000, enc. 6$000.

A Bandeira Nacional — Um vol. ornado com 15 magnificas gravuras, estudando e definindo a origem da Bandeira Nacional, vol. 3$000, enc. 5$000.

Viagens na America, Oceania e Asia — Um vol. de 435 paginas, nitidamente impressas, 4$000, enc. 6$000.

Collectaneas — Collecção de seus melhores escriptores, sobre assumptos brasileiros, 4 volumes: a 4$000 primeiro e segundo, 3$000 terceiro, 2$500 quarto.

LIVRARIA MAGALHAES

RUA DA QUITANDA, 5-A

SIPHILIS

Impureza de Sangue, Barbulhas, Doenças da Pel, Gonorrhea, Debilidade Cerebral, Debilidade Nervosa, Impotencia, Espermatorrhea, Apertos de Uretra, Doenças dos Rins e da Bexiga e todas as outras dos Orgãos Genito-Urinarios de que os homens padecem tão frequentemente, podem ser tratadas com muito bom exito na solidão de sua propria casa e por pequeno custo.

Tambem desejamos dar-lhe a conhecer o nosso methodo de tratamento em casa, de padecimentos taes como as Doenças Cronicas do Estomago e do Figado, Ataques Biliosos, Prisão de Ventre, Hemorroidas, Rheumatismo, Catarro, Asma, Desordens das funcções do Coração, e outras doenças semelhantes.

A Minha Mensagem Pessoal de Esperança

Eu quero ser conhecido por todo o homem e mulher no mundo que falle o portuguez que estão padecendo. Eu quero que me conheçam como um bemfeitor e homem honrado—quem eu sou—o que sou—o que tenho feito no passado e o trabalho nobre a que me dedico na actualidade. Pela minha photographia poderão ver que tenho praticado a medecina durante muitos annos. Os meus cabellos tornaram-se brancos como a neve durante os muitos annos de estudo, investigações e experiencias. Estudei minuciosamente e analysei todas aquellas doenças velhas, cronicas, tão difficeis de tratar com exito, e sobre as quaes os medicos geralmente conhecem tão pouco. Eu quero que todo o homem e mulher que soffra se dirija a mim. Eu lhes darei verdadeiros conselhos. Deixe-me ser seu amigo e bemfeitor. Pessa o Livro Gratis que offereço agora e leia a Minha Mensagem de Esperança.

J. Russell Price, M.D.

Enviamos Gratis um Valioso Livro de 96-Paginas.

Fassa hoje mesmo um pedido para um exemplar d'este livro gratis. Conta todos os factos em linguagem clara e simples. É um compendio de conhecimentos, e contem exactamente todas as informações e conselhos que todo o homem e mulher deve saber e seguir—sendo de grande valor especialmente para aquelles que contemplam casamento. Se deseja saber como recuperar sua saude d'outrora, força e vigor deve pedir immediatamente um d'estes Livros Gratis e ficar conhecendo os factos sobre taes males. Não nos mande dinheiro somente o seu nome e endereço escripto claramente no Coupon para o Livro Gratis abaixo impresso. Não continue gastando o seu dinheiro em remedios que de nada lhe valem leia esta Valiosa Guia da Saude e aproveite os seus conselhos oportunos e informações. Por meio d'ella ficará sabendo a causa de seus soffrimentos e como seus males podem ser dominados.

Coupon para o Livro Gratis

Escreva o seu nome completo e endereço no coupon e mande-o a nos hojo mesmo. Tenha o cuidado de por as estampilhas necessarias para que a carta chegue as nossos mãos sem perda de tempo.

DR. J. RUSSELL PRICE CO.,
Room A 600, 9 So. Clinton St., Cor. Madison St., Chicago, Ill.

Exmos. Snrs:—Tenham a bondade de me enviar absolutamente Gratis, Porte Pago, um exemplar do vosso Valioso Livro Medico.

NOME ....

RUA E NO. ....

CIDADE .... ESTADO..................

AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

CHAMAMOS a attenção dos interessados para os seguintes artigos de nossa fabricação e importação. A lavoura cafeeira encontra em nossa casa tudo o que é preciso em uma fazenda bem montada. Os estabelecimentos industriaes, egualmente, podem prover-se do que lhes é mistér, em nossos armazens e officinas:

Fabricação: Machina "AMARAL" de beneficiar café; catador de pedras combinado com esbrugador "PROGREDIOR", peça auxiliar de muito valor; Classificador "S. PAULO", destinado ao rebeneficio e selecção de typos de café; Carrinho "IDEAL", uma maravilha para o movimento de café nos terreiros; Moinhos para fubá; Serras para madeiras, de todos os typos; Catadores de pedras singelos; Bicas de jogo; Bombas "PARAHYBA" e "TIETÊ", já muito acreditadas; Rodas hydraulicas; Desintegrador "CICLONE", para milho; Fornalhas de differentes typos; Machados mechanicos; Rodeiros para vagonetes e todo e qualquer serviço de fundição, mechanica, serraria, carpintaria, etc.

Importação: Arados de todos os typos; Machinas agricolas em geral; Apparelhos de transmissões, como: eixos, mancaes, polias, etc. Bombas e arietes dos melhores fabricantes; Canos pretos e galvanizados; Chapas diversas; Ferramentas para machinistas e ferrarias; Encerados; Forjas; Lubrificantes; Motores de todos os typos; Macacos e guinchos; Moinhos de vento; Machinas para canna; Serras e machinas para madeira em geral; Telhas de zinco; Turbinas; Tintas e vernizes; Trilhos Decauville; Tecidos de arame; Ferramentas para todos os mistéres, etc.

Preços, catalogos e informações a pedido.

Companhia Industrial "Martins Barros"

Escriptorio: Rua da Boa Vista n. 46

Officinas : Rua Lopes de Oliveira n. 2

S. PAULO

Endereço Telegraphico "PROGREDIOR" - Caixa Postal, 6 — Telephone, 1180

Recebemos um lindo sortimento de

GOLLAS

para senhoras, que vendemos aos seguintes preços:

Ser. I .. 1$500

» II .. 2$000

» III .. 2$500

Wagner, Schädlich & Co.

Serviço de Mudança e Transportes

SECÇÃO PAULISTA

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos. Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis.

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as estradas de ferro e a bordo dos vapores nacionaes e extrangeiros em Santos e vice-versa.

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilios.

Todo o serviço é garantido = Preços modicos

RUA ALVARES PENTEADO, 38-A e 38-B

S. PAULO — CAIXA, 453

Telephone, basta pedir Mensageiros :- Endereço telegraphico: MENSAGEIROS

A Cura da Morphéa

Affirmativamente está descoberta a cura da Lepra, dos 6 tumores que existem, o que affligem tanto a humanidade, a que nos temos referido das immensas curas operadas, com o opulento e vertiginoso "Extracto de Jambuassu'"

E quem soffre destas terriveis molestias, e suas consequencias, não deixará de se utilizar do portentoso "Extracto de Jambuassu".

Demorei-me em fazer esta publicidade, em relação á enorme procura do referido "Extracto de Jambuassu'", que pouco tive descanço para satisfazer as encommendas, relativamente ás curas realizadas de todos os pontos, e as que estão em via de realizar-se, conforme apreciarão os interessados: curas importantissimas:

"Communico-vos o seguinte, que peço a gentileza de responder-me. Logo completam 6 mezes que minha filha está em uso do vosso afamado "Extracto de Jambuassu'". E tem o desejo de comer fructas; desejo que V. Exa. indique-me as fructas que póde usar. E, mais alguns mezes, a familia communicar-vos-ha que a cura será realizada." Outras consultas: "Junto a esta, vai mais a importancia d'uma caixa, que completa 3 caixas, e acho que não precisarei da 3.a. Antes que sobrem alguns vidros, de que faltar." — Em tratamento temos de todas as classes: medicos, pharmaceuticos, etc., com resultados satisfactorios, conforme as cartas que temos nas mãos, e deixando de publical-as. Mais ainda outra carta: "Venerando Dr. V. Exa. disse em suas cartas que, depois de curado, é conveniente guardar a dieta alguns mezes, depois da cura, para deixar fortificar o sangue... Meu pai ha 3 mezes que se acha restabelecido. Pergunta-vos se póde abandonar a dieta, ou guardal-a ainda? Esperamos resposta".

Centenares de cartas assim nestes termos. A cura sendo certa, é inevitavel, não interrompendo o tratamento, desde o principio até o fim da cura. Para acabar de confirmar a efficacia do "Extracto de Jambuassu'", faltaria aquelle que reconhecemos nosso Deus. Uma caixa com 24 vidros custa 120$000. Os pedidos não podem ser maiores, sim menores.

RUA DA LIBERDADE, N. 78

para onde os pedidos e consultas devem ser enedereçados

S. Paulo, Agosto, 2, de 1916.

O autor, A. DURAND

CASAMENTOS VANTAJOSOS!

Conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. Nesta instituição se encontram inscriptos senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociaes e com fortuna de 5 a 500 contos. Actualmente entre outras citaremos 2 meninas brasileiras, de 19 e 21 annos, naturaes do Rio Grande do Sul elegantes e instruidas, dotadas com 100 contos. Esta instituição têm realizado importantes casamentos entre os que citaremos o da sra. Belmira R. Antunes, como o sr. Dionysio d'Albuquerque, no Maranhão, e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se á **"Matrimonial Club of New-York" Apartado, 398. Montevidéo.** Registando as cartas e remettendo mais $500 para a resposta registada.

UM LIVRO QUE TODO O CATHOLICO DEVE POSSUIR

"O SANTO SACRIFICIO DA MISSA", pelo padre CIPULLO

E' um bello volume de 140 paginas, que explica a Missa em suas diversas partes, expondo a significação de cada uma, as orações que a compõem, os affectos com que devemos acompanhal-a e as diversas cerimonias. A todos os christãos será muito proveitosa a leitura deste livro, visto que a Missa é o acto mais importante da Religião e ao qual devemos assistir ao menos todos os domingos. Preço: 1 exemplar, 2$000.

A' VENDA nas casas: Garraux, Duprat, Pio X, Lourdes; Livrarias: do Globo, Magalhães, Alves, Coração de Maria, Salesianos, Convento de S. Francisco, Convento da Conceição, A' Estrella da Luz (Avenida Tiradentes, 50-A). Matrizes: da Consolação, Belém e S. Geraldo.

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.400 de madeiras de lei e invernadas e 2.600 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes e quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações

Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 29

15:000$000

POR 1$000

Ordem das extracções em agosto e setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
691	29 de agosto	Terça-feira	15:000$000	1$000
692	Setembro, 1	Sexta-feira	15:000$000	1$000
694	8 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
695	12 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
696	**15 " "**	**Sexta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
697	19 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	**22 " "**	**Sexta-feira**	**30:000$000**	**2$700**
699	26 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 " "	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro

GRANDE LOTERIA COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

100:000$000

Em 2 grandes premios de 50:000$000 50:000$000; por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes - - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são, tambem sempre franqueadas ao publico.